



RELATÓRIO E CONTAS 2011

SMAS das Caldas da Rainha

Índice

I. Síntese

1. Empreitada Curso no Ano 2011	4
2. Prestações de Serviços Realizadas/a Realizar	6
3. Fatos Relevantes Após o Termo do Exercício	8

II. Atividade

1. Introdução	10
2. Estrutura do Tarifário Existente	10
3. Produção e Distribuição de Água	
3.1. Aspetos Gerais	10
3.2. Locais de Fornecimento em Alta das "Águas do Oeste"	11
3.3. Captações Subterrâneas Propriedade dos Serviços Municipalizados	11
3.4. Evolução da Produção de Água por Sub-sistema de Abastecimento	14
3.5. Evolução na Produção de Água Própria e Aquisição de Água às "Águas do Oeste"	15
3.6. Produção Total de Água em 2011	15
3.7. Perdas na Rede	
3.7.1. Introdução	16
3.7.2. Evolução das Perdas de Água na Rede	16
3.8. Zonas de Abastecimento de Água	
3.8.1. Sub-Sistema de Caldas da Rainha	16
3.8.2. Sub-Sistema da Foz do Arelho	16
3.8.3. Sub-Sistema do Talvai	17
3.8.4. Sub-Sistema JK 11 - Vidais	17
3.8.5. Sub-Sistema JK 12 - A-dos-Francos	17
3.8.6. Sub-Sistema JK 13 - Vimeira	17
3.8.7. Sub-Sistema JK 14 - Bairradas	17
3.8.8. Sub-Sistema JK 15 - Alvorninha	18
3.8.9. Sub-Sistema JK 18 - Mata de Porto Mouro	18
3.9. Cobertura do Abastecimento de Água	18
3.10. Investimentos nos Sistemas de Abastecimento de Água	19
3.11. Tratamentos Físico-Químicos Efetuados nos Diferentes Sistemas de Abastecimento de Água	
3.11.1. Introdução	21
3.11.2. Explicitação dos Tratamentos Efetuados	21
3.12. Controlo de Qualidade da Água de Consumo	
3.12.1. Introdução	22
3.12.2. Planeamento do Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas de Abastecimento	
3.12.2.1. Controlo da Qualidade da Água na Distribuição	23
3.12.2.2. Abastecimento a Entidades Gestoras de Abastecimento de Água	23
3.12.3. Execução do Plano de Controlo da Qualidade	24
3.12.4. Evolução Temporal das Análises Estabelecidas no PCQA que Cumprem o Decreto-lei	26
3.12.5. Tratamento de "Resultados não Conformes"/Incumprimentos	
3.12.5.1. Introdução	26
3.12.5.2. N.º de Análises em Incumprimento do Valor Paramétrico - 2011	26
3.12.5.3. Quadro Resumo Incumprimentos Obtidos por Sistema/Zona de Abastecimento	27
3.12.5.4. Evolução Incumprimentos Valores Paramétricos, comparação entre 2010 e 2011	28
3.13. Ações de Fiscalização	29
3.14. Boas Práticas de Manutenção dos Sistemas de Abastecimento	
3.14.1. Limpeza de Redes de Abastecimento de Água	30
3.14.2. Reparação e Limpeza de reservatórios	30
4. Drenagem, Transporte e Tratamento de Águas Residuais	
4.1. Introdução	31
4.2. Tipos de Redes de Saneamento Existentes:	31
4.3. Receitas de Saneamento	32
4.4. Investimentos na Rede de Saneamento	33
4.5. Controlo da Qualidade das Águas Residuais	34
4.6. Medição de Caudais	35
4.7. Linhas de Água	
4.7.1. Rio da Cal, Vala dos Texugos e Ribeira da Palhagueira	
4.7.1.1. Introdução	36



Índice (continuação)

4.7.1.2. Qualidade da Água no Rio da Cal	36
4.7.1.3. Qualidade da Água na Vala dos Texugos	36
4.7.1.4. Qualidade da Água na Ribeira da Palhagueira	37
4.8. Qualidade das Águas Balneares na lagoa de Óbidos	
4.8.1. Introdução	37
4.9. Produção de Resíduos	
4.9.1. Valorização Agrícola de Lamas – LER 19 08 05	
4.9.1.1. Introdução	39
4.9.1.2. Análise de Lamas	39
4.9.2. Gradados de ETAR – LER 19 08 01	
4.9.2.1. Introdução	41
4.9.2.2. Análise de Gradados	42
4.9.3. Resíduos de Areia / Desarenamento – LER 19 08 02	
4.9.3.1. Introdução	43
4.9.3.2. Análise de Areias	43
4.9.4. Misturas Betuminosas – LER 17 03 01	
4.9.4.1. Introdução	44
4.9.4.2. Análise de Misturas betuminosas	45
4.9.5. Conclusão	46
5. Recursos Humanos	
5.1. Recursos Humanos Existentes	47
5.2. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	48
5.3. Ações de Formação e Sensibilização	49
6. Investimento e Participação	50
III. Situação Económica e Financeira	
1. Ativo e Passivo	54
2. Resultado do Exercício	55
3. Produtividade	58
IV. Proposta de Aplicação dos Resultados	59
V. Demonstrações Financeiras	60
1. Balanço	61
2. Demonstração de Resultados	62
3. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	63
4. Resumo e Mapa dos Fluxos de Caixa	69
5. Mapa de Operações de Tesouraria	72
6. Execução Orçamental	74
7. Contratação Administrativa	77
8. Demonstração da Variação dos Fundos Circulantes	78
9. Origem e Aplicação de Fundos	79
10. Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados	80
ANEXOS	
ANEXO I	
Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas/Zonas de Abastecimento do Concelho das Caldas da Rainha	82
ANEXO II	
Controlo da Qualidade dos Sistemas de Saneamento do Concelho das Caldas da Rainha	92





Indicadores

Atividade

Volume de água vendida 3.350.096 m³

Número de Clientes Diretos 29.945

Número de Clientes Municipais 2

Área Abastecida 255,71 km²

Conta de Exploração

Proveitos totais de exploração 6.110.909,06€

Resultados Líquidos 28.786,07€

EBITDA 1.279.481,07€

Demonstração da Posição Financeira

Património 16.510.337,20€

Capital Próprio 24.635.981,92€

Passivo 2.362.784,51€

Ativo Líquido Total 27.015.926,92€

Investimento 2.018.321,69€



I. Síntese

O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, no cumprimento do que está estipulado na lei, apresenta o Relatório e Contas do exercício de 2011, bem como a proposta de aplicação de resultados.

Este documento reflete a atividade desenvolvida pelos Serviços Municipalizados durante o ano de 2011 bem como a respetiva conta de gerência a 31 de dezembro do mesmo ano, que regista um saldo de disponibilidades a transitar para o ano seguinte de **211.635,39€** um resultado líquido de exploração de **28.786,07€**.

Somam-se onze anos consecutivos de atividade sem transferências financeiras do exterior ou da Câmara Municipal, sem endividamento bancário, com uma execução orçamental apenas com o recurso a receitas próprias.

A qualidade dos serviços prestados aos consumidores, assim como a qualidade ambiental dos sistemas de exploração de abastecimento de água e saneamento, que está demonstrada nos resultados analíticos alcançados, revela valores dentro dos parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor. A observância destes parâmetros tem sido prioridade da gestão do Conselho de Administração, por forma a que os indicadores de desempenho da atividade atinjam as performances exigidas pela Entidade Reguladora de Águas e Resíduos - *ERSAR*, bem como cumpram com o estatuído nas licenças de descarga de águas residuais emitidas pela Administração da Região Hidrográfica do Tejo - *ARH - Tejo*.

1. Das empreitadas em curso no ano de 2011, salientam-se as seguintes obras:

- "Reforço do Abastecimento de Água a Santa Catarina e Carvalhal Benfeito", que tem por finalidade estabelecer um conjunto de adutoras gravíticas, ligando o reservatório de Turquel aos reservatórios da Vigia, Portela e Cabeça Alta, afim de ser possível consumir a água proveniente da empresa "Águas do Oeste", a que estamos contratualmente obrigados. A obra encontra-se fisicamente concluída, tendo a receção provisória sido efetuada em dezembro de 2011.

- "Ramais Domiciliários 2010", engloba os trabalhos de execução de ramais domiciliários de água, esgoto doméstico e pluvial; prolongamentos das redes de água e de esgotos. A obra encontra-se fisicamente concluída e teve a sua conclusão em janeiro de 2012.

- "Ramais Domiciliários 2011", engloba os trabalhos de execução de ramais domiciliários de água, esgoto doméstico e pluvial; prolongamentos das redes de água e de esgotos. A obra a 31 de dezembro de 2011 não se encontrava concluída.

- "Requalificação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2011"

Com esta obra pretende-se dar sequência à candidatura Feder "Eixo Comercial - Área 2" e antiga candidatura Prover. Na candidatura Feder estão previstas intervenções nas seguintes Ruas:

- Rua Maria Ernestina Martins Pereira;
- Rua Rafael Bordalo Pinheiro;



- Rua Visconde de Sacavém (parte);
- Rua Dr. Ilídio Amado (parte, confluência com a Rua Augusto Dias Coimbra);
- Rua da Estação;
- Rua 1915;
- Rua José Filipe Neto Rebelo;
- Rua Dr. Carlos Manuel Saudade e Silva.

Assim, e para que fosse aproveitada a substituição de condutas operada no Largo João de Deus e dada a necessidade do reforço do abastecimento de água na zona do Avenal, há que reformular a conduta de abastecimento de água nas Ruas Maria Ernestina Martins Pereira, Rafael Bordalo Pinheiro e Dr. Ilídio Amado. Da mesma forma, para dar sequência às redes de esgotos projetada no Largo João de Deus, há que intervir na Rua Rafael Bordalo Pinheiro, de forma a interligar as infraestruturas em causa a outras já existentes. Inclui ainda o referido projecto a reformulação do esgoto pluvial entre a frente da Estação de caminho-de-ferro e a Rua Raul Proença. Tal intervenção torna-se necessária, uma vez que atualmente os esgotos pluviais existentes na Avenida da Independência Nacional passam por debaixo da linha de caminho-de-ferro, estando alguns dos troços subterrâneos, por debaixo de prédios entretanto construídos.

- "Aquisição de Equipamento Eletromecânico de Água", que consiste no fornecimento de equipamento eletromecânico para abastecimento e tratamento de água, assim como e em consonância trabalhos de reparação e manutenção das captações de abastecimento de água ao Concelho das Caldas da Rainha.

- "Reparação de Equipamento Eletromecânico de Esgoto 2009" que engloba trabalhos diversos de recuperação de estações elevatórias de águas residuais, substituição de equipamento eletromecânico, entre outros.

A obra está prestes a ser concluída, não o tendo sido até agora devido a um melhor comportamento dos equipamentos eletromecânicos em causa, relativamente à situação prevista em 2009. Note-se que a abertura do presente procedimento teve como principal objetivo uma ação preventiva, por forma a evitar o mais possível o recurso a Ajustes Diretos.

- "Ampliação das Redes de Saneamento no Perímetro da Cidade", encontra-se fisicamente concluída, tendo a receção provisória ocorrido em dezembro de 2011. Esta obra incluiu intervenções em diversas freguesias, ao nível das redes de distribuição de água e saneamento doméstico, das quais passamos a referir as mais importantes.

Intervenções ao nível da rede de distribuição de águas foram feitas no Bairro das Morenas, Rua dos Reivais, Coto e Casais de S. Jacinto, Vila Verde de Matos, Zona Industrial do Campo.

No caso das redes de saneamento doméstico foram efetuadas intervenções em Salir de Matos (zona do Centro Escolar de Salir de Matos), Ribeira de Crastos, São Cristóvão, Avenida do Cencal e Santa Suzana.

No que concerne aos esgotos pluviais as intervenções ocorreram em Nadadouro (Rua das Eiras), Salir do Porto, Salir de Matos (zona do Centro Escolar) e São Cristóvão - Caldas da Rainha.

- Requalificação de Estações Elevatórias do Concelho:

Houve necessidade de abrir este procedimento devido ao fato de terem sido assaltadas sucessivamente várias instalações pertencentes a estes Serviços Municipalizados, tendo sido vandalizados PT's, quadros elétricos, portas e redes de vedação, havendo que repor rapidamente em funcionamento as instalações, uma vez que se



encontrava em risco o abastecimento de água às populações e/ou um correcto encaminhamento e posterior tratamento de esgotos.

No que concerne às avarias das estações elevatórias de esgoto, estas foram de imediato comunicadas à ARH-Tejo.

2. Das prestações de serviços realizadas/a realizar por entidades externas, temos a referir as seguintes:

- "Prestação de Serviços de Leitura de Contadores" - O objetivo desta prestação de serviços é a leitura dos contadores ligados ao serviço de águas.

- "Prestação de Serviços na Área das Cobranças" - Tem como finalidade a realização e conciliação das cobranças, realizadas através de débitos diretos, agentes EDP, balcões EDP, multibanco, balcões dos CTT e payshops.

- "Prestação de Serviços de Finishing" – A prestação deste serviço prende-se com a realização física das faturas e o seu envio através do correio aos clientes destes Serviços Municipalizados.

- Prestação de serviços de apoio às redes de abastecimento de água e saneamento – Este grupo inclui as prestações de serviços de "Verificação e/ou Substituição de Contadores Parados", "Realização de Cortes e Tarefas Correlacionadas" e "Cortes, Religações e Substituição de Contadores".

- Substâncias destinadas ao tratamento de água de abastecimento e águas residuais englobam o fornecimento de Hidróxido de Cálcio, Óxido de Cálcio e Hipoclorito de Sódio.

O Hidróxido de Cálcio destina-se a corrigir o pH da água de abastecimento produzida na Espinheira e no Talvai, assim como das lamas produzidas na ETAR de Caldas da Rainha.

O Hipoclorito de Sódio, sob a forma gasosa ou líquida destina-se a promover a desinfecção da água para abastecimento público.

- Fornecimento de eletricidade:

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 104/2010, de 29 de Setembro, foi aberto concurso internacional para o fornecimento de energia elétrica para 34 instalações alimentadas em MT e 5 instalações alimentadas em BTE, tendo sido vencedora do concurso a empresa EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A.

- Fornecimento de combustíveis líquidos:

Foi aberto concurso público, tendo sido vencedora a empresa BP Portugal, S.A., aguardando-se a realização de contrato.

- Prestação de serviços na área do equipamento eletromecânico:

Estão estes Serviços Municipalizados desprovidos de pessoal suficiente para o apoio, manutenção e reparação de todo o equipamento eletromecânico existente. Fazemos notar, que existe somente um eletricista no mapa de pessoal apesar destes Serviços já terem aberto em anos anteriores concursos para o provimento de pessoal nesta área, os quais acabaram por ficar com os lugares por preencher. A situação torna-se mais grave ainda, uma vez



que atualmente esta vedada a contratação de pessoal. Torna-se assim indispensável recorrer a serviços externos que são consubstanciados através de duas prestações de serviços designadas por “Prestação de Serviços de Prevenção às Instalações Elétricas”, que visa garantir o bom funcionamento das instalações elétricas e “Manutenção, Reparação e Limpeza de PT’s” que engloba a responsabilidade técnica dos postos de transformação junto da Direção Geral de Energia, bem como diversas intervenções de manutenção e reparação nos 34 postos de transformação propriedade destes Serviços Municipalizados.

- Manutenção de captações:

A empreitada “Captações em Profundidade” que inclui trabalhos de manutenção e reparação das captações existentes e a sua eventual substituição para as quais está prevista a execução de 3 sondagens e respetivo entubamento.

- Prestação de serviços na área da remoção de resíduos:

Remoção de lamas - Neste item estão englobadas a remoção de lamas, gradados, areias, gorduras e misturas betuminosas. No que se refere à remoção de lamas, as mesmas têm a sua produção final na ETAR das Caldas da Rainha, de onde são transportadas de uma forma geral para valorização agrícola, podendo eventualmente ser também enviadas para compostagem. Actualmente o serviço é prestado pela empresa Ambitrevro – Lda., sendo a mesma prestação de serviços controladas através das guias de acompanhamento de resíduos, as quais nos garantem o seu correcto encaminhamento.

Remoção de gradados, areias e gorduras – No que se refere a este tipo de resíduos, os mesmos são encaminhados para aterro sanitário, através da empresa Natureza Verde, Lda., sendo controlada a sua correcta deposição através de guias de acompanhamento de resíduos.

Remoção de misturas betuminosas – Dada a atividade dos Serviços Municipalizados envolver a abertura de valas em zonas onde existem pavimentos betuminosos, são os mesmos recolhidos nas nossas instalações sitas em São Cristóvão, em contentores apropriados, sendo posteriormente encaminhados para aterro sanitário de resíduos perigosos, através da empresa Natureza Verde, Lda. Da mesma forma, é feito o controlo da sua correcta deposição através das guias de resíduos de construção e demolição.

- Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho:

Os Serviços contrataram esta prestação com a MPT, Lda, para acompanhamento da actividade laboral do pessoal. Incluído neste relatório encontra-se um capítulo em que se faz um tratamento mais aprofundado desta questão.

- Seguros:

Têm os Serviços Municipalizados contratado com a corretora João Mata, Lda., englobando os domínios a seguir indicados:

- Ramo automóvel;
- Acidentes de trabalho;
- Responsabilidade civil geral exploração;
- Ramo multi-riscos patrimoniais;



- Ramo equipamento eletrónico.

Para além destes seguros, estão os prestadores de serviços na área da água e saneamento obrigados pelo Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho, a serem detentores de um seguro de responsabilidade por danos ambientais. Foi aberto concurso em 2011 estando presentemente em fase de adjudicação.

O seguro em causa englobará os danos ambientais provenientes das atividades:

- Tratamento de águas residuais;
- Transporte e espessamento de lamas produzidas nas estações de tratamento de águas residuais propriedade do SMASCR e seu processamento na estação de tratamento de águas residuais das Caldas da Rainha;
- Condução do efluente produzido na estação de tratamento de águas residuais das Caldas da Rainha através de emissário terrestre entre a referida estação de tratamento de águas residuais e a Ponta da Ardonha, (câmara de carga do emissário das Águas do Oeste);
- Condução do efluente produzido na estação de tratamento de águas residuais da Foz do Arelho através de emissário terrestre entre a referida ETAR e o emissário das Águas do Oeste.

3. Fatos relevantes após o termo do exercício:

Dos fatos ocorridos cumpre-nos destacar a abertura dos seguintes procedimentos:

- "Ramais Domiciliários - 2012", que engloba os trabalhos de realização de ramais domiciliários e prolongamentos das redes de águas e esgotos.

Na referida empreitada está ainda incluído o completamento da conduta adutora alternativa ao reservatório elevado de Caldas da Rainha, a substituição de conduta de fibrocimento entre o reservatório da Zona Baixa e o cruzamento da Rua da Olivença e a Rua Júlio César Machado e a interligação entre o reservatório de água da Boavista e o reservatório de abastecimento de água a A-dos-Francos.

- "Reparação e Prolongamento da Rede de Água e Saneamento - 2012", que tem por finalidade proceder à recolha de alguns efluentes provenientes de fossas sépticas e reparação de alguns coletores avariados. Dada a necessária abertura de valas e no sentido de reduzir o incómodo futuramente provocado aos Municípios, aproveita-se a referida abertura para substituição também de tubagem de água.

- "Prestação de Serviço na Área das Cobranças - 2012/2013", destina-se a efetuar as cobranças das faturas emitidas pelos Serviços Municipalizados, nomeadamente através de agentes selecionados, tais como, Payshop e Agentes EDP, CTT, Multibanco, Débitos Diretos, Balcões próprios da EDP, através de terminais eletrónicos que procedam à leitura do código de barras e emitam recibos válidos como prova de pagamento.

- Fornecimento de Material - 2012" – Reporta-se à reposição dos materiais em armazém que saíram durante o ano de 2011, nomeadamente, tubagem, válvulas e outros acessórios necessários às redes de água e saneamento.

- "Fornecimento de Material em Betão - 2012", que tem por finalidade essencialmente o fornecimento de manilhas e anéis de betão.



- “Fornecimento de Transformadores para Águas e Esgotos - 2012”, com o presente procedimento pretende-se adquirir transformadores para futuro apoio às nossas instalações de águas e esgotos que ficarão nos armazéns dos Serviços Municipalizados.

Com esta aquisição pretende-se diminuir assim o valor necessário à eventual realização de futuros Ajuste Diretos visando a reposição imediata em funcionamento dos PT's vandalizados, uma vez que uma das maiores parcelas conetadas com esta situação é o custo de aquisição do transformador.



II. Atividade

1. Introdução

A principal atividade dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, constituindo a totalidade dos proveitos e dos seus custos operacionais, centra-se essencialmente na:

- Captação, adução e tratamento de água potável;
- Construção, ampliação, manutenção e gestão das redes de distribuição de água, Estações Elevatórias e de Tratamento de Água - EEA;
- Receção, drenagem, tratamento e encaminhamento a destino final das águas residuais;
- Construção, ampliação, manutenção e gestão dos sistemas de águas residuais, Estações Elevatórias de Águas Residuais - EEAR's e Estações de Tratamento de Águas Residuais - ETAR's.

No que concerne à distribuição de água o concelho encontra-se praticamente coberto a 100%; relativamente à atividade de saneamento o índice de cobertura é de 87%.

2. Estrutura do Tarifário Existente

Em 2011, para o consumo de água e saneamento existem dois tipos de tarifas, uma variável e outra fixa, sendo que para a tarifa fixa água (Tarifa de Disponibilidade de Água) o valor faturado foi de 1.350.616,42€ e para a tarifa variável de água (consumo de água) de 2.460.625,06€. No caso do saneamento e para os mesmos itens o valor da tarifa fixa (Tarifa de Disponibilidade de Saneamento) foi de 1.211.368,95€ e da tarifa variável (Tarifa Volumétrica de Saneamento) totalizou 987.980,93€.

Os proveitos totais relativos a estas quatro tarifas ascendem a 6.010.591,36€ sendo 42,6% respeitantes a tarifas fixas recomendando a Entidade Reguladora (ERSAR) através da sua recomendação n.º 02/2010 um valor que se situe abaixo dos 30%.

Assim, em futuras atualizações tarifárias ter-se-á de fazer o ajustamento adequado a esta recomendação, isto é, dar mais ênfase ao aumento das tarifas variáveis em detrimento das tarifas fixas através da subida do preço do metro cúbico de água e do metro cúbico relativo ao encaminhamento/tratamento das águas residuais.

Em 2012 foi aprovado o novo tarifário com base na recomendação emitida pela ERSAR, em que há um ligeiro aumento dos preços, cujo principal objetivo é suportar a despesa crescente com a aquisição de água às "Águas do Oeste" e com o aumento da taxa do IVA associado ao consumo de eletricidade.

3. Produção e Distribuição de Água

3.1. Aspetos Gerais

A atividade relacionada com o abastecimento de água é a principal fonte de receita dos Serviços Municipalizados, cuja faturação corresponde a 59,6% do total de proveitos registados.



As origens de água que permitem a distribuição de água no concelho estão centradas na capacidade de produção de captações próprias e no fornecimento de água através da empresa “Águas do Oeste”.

A capacidade teórica de produção de água a partir das captações existentes bem como a aquisição de água às “Águas do Oeste” é suficiente para as necessidades de abastecimento previstas num horizonte alargado.

No ano de 2011 não foi efetuada nenhuma captação, no entanto, foram executados trabalhos de recuperação e manutenção das existentes, nomeadamente ao nível do equipamento eletromecânico.

Durante o ano de 2011 foram extraídos do “vale tifónico” para abastecimento público $2,98 \times 10^6 \text{ m}^3$ de água. Esta estrutura geológica encontra-se encaixada a poente entre a colina da Serra do Bouro que bordeja o mar, a nascente tem como limite a colina do Coto que se direciona paralelamente à Estrada Nacional 8, a Sul é limitada grosso modo pela Lagoa de Óbidos e a Norte desenvolve-se até Fanhais a Norte do concelho da Nazaré.

Valor não despreciando é a utilização de grande parte da capacidade do aquífero para rega. Segundo o “Estudo de Delimitação dos Perímetros de Proteção das Captações do Concelho das Caldas da Rainha” a capacidade máxima extraível neste conjunto de captações do “vale tifónico” é de $4,51 \times 10^6 \text{ m}^3$, pelo que a exploração atual mantém-se próxima da capacidade limite do aquífero, se se tiver em conta os caudais extraídos para abastecimento público e rega. Perante esta situação não é aconselhável o licenciamento de mais captações particulares na zona em questão, conforme deliberação da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, uma vez que a sua eventual sobreexploração poderá acarretar a intrusão salina no aquífero e a sua consequente inutilização.

Dada a limitação de recursos hídricos disponíveis na área do concelho, o Município estabeleceu um contrato de fornecimento de água com a entidade abastecedora em alta “Águas do Oeste” em que está previsto o fornecimento de $2,0 \times 10^6 \text{ m}^3/\text{ano}$ (dois milhões de metros cúbicos) e que permite ter uma reserva operacional que aumenta em 40% as reservas atuais estando assim garantido o consumo futuro do Concelho das Caldas da Rainha.

3.2. Locais de Fornecimento em Alta das “Águas do Oeste”

As “Águas do Oeste” entregam água aos Serviços Municipalizados, nos seguintes locais:

- Reservatórios da Zona Média das Caldas da Rainha;
- Reservatório da Zona Baixa das Caldas da Rainha;
- Reservatório da Paraventa/Boavista;
- Reservatório dos Mosteiros;
- Reservatório do Casal da Marinha.

3.3. Captações Subterrâneas Propriedade dos Serviços Municipalizados

A água captada tem origem em 38 captações subterrâneas em funcionamento, das quais se extraíram **$3.615.312 \text{ m}^3$** durante o ano de 2011, sendo o volume médio extraído de **$9.905 \text{ m}^3/\text{dia}$** correspondendo a um caudal médio diário de **115 l/s** . Apesar das captações do Ameal, Espinheira, Foz do Arelho e Talvai permitirem



extrair 481,5 l/s a gestão correta dos recursos hídricos daquele aquífero não permite que se extraia mais de 200 l/s. A capacidade total de produção de água de todos os sistemas próprios dos Serviços Municipalizados é de 588 l/s.

Disponibilidade de água em 2011

Sistema/Zona de Abastecimento	Descrição	Capacidade das Captações (l/s)
Sistema das Caldas da Rainha:		
Ameal	JK 25 A; PS 7	60
Espinheira + S. Bouro	PS 9 B; RA 5; RA 8; RA 9; RA 23; RA 25; JK 26; JK 27	212,5
Sistema da Foz do Arelho	RA 3; RA 6	22,5
Sistema do Talvai	RA 11; RA 14; RA 16; JK 28; RA 20; RA 21; PS 6; RA 22	186,5
Sistema JK 11 - Vidais	PS 12; RA 10; JK 30; JK 31	15,5
Sistema JK 12 - A-dos-Francos	PS 11; RA 7; JK 29; RA 24	27
Sistema JK 13 - Vimeira	PS 3; JK 13; RA 27	22
Sistema JK 14 - Bairradas	JK 14	3
Sistema JK 15 - Alvorninha	PS 2; RA 2; JK 15	16
Sistema JK 18 - Mata Porto Mouro	RA 13; RA 26; JK 18	23
Capacidade total de produção de água		588

Refira-se que durante o ano de 2011 não foram executadas novas captações, tendo sido efetuados simplesmente trabalhos de recuperação e manutenção das existentes.

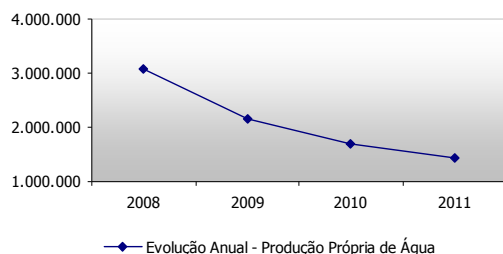
Produção de água em 2011

Sistema/Zona de Abastecimento	Produção Total (m³/ano)	Produção diária (m³/dia)	Produção diária (l/s)
Caldas Rainha - Ameal, Espinheira	1.442.770	3.953	46
Talvai	1.331.439	3.648	42
Foz do Arelho	210.324	576	7
JK 11 - Vidais	76.823	210	2
JK 12 - A-dos-Francos	216.084	592	7
JK 13 - Vimeira	23.848	65	1
JK 14 - Bairradas	25.281	69	1
JK 15 - Alvorninha	177.255	486	6
JK 18 - M. Porto Mouro	111.488	305	4
Total	3.615.312	9.905	115

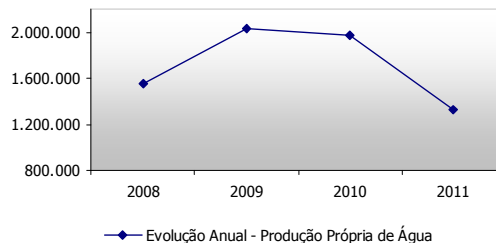


Evolução anual – Produção própria de água

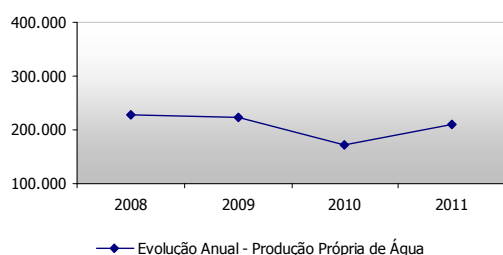
Sistema/Zona Abastecimento das Caldas da Rainha



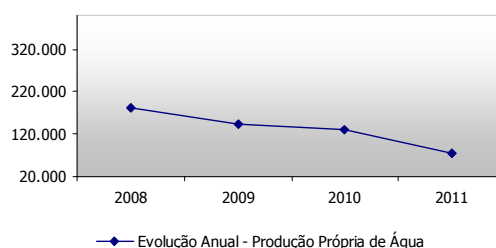
Sistema/Zona Abastecimento do Talvai



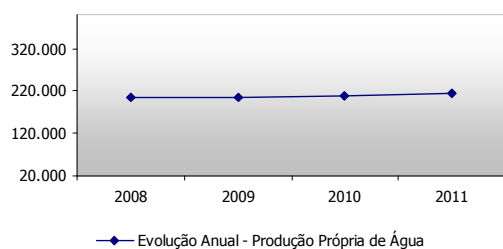
Sistema/Zona Abastecimento da Foz do Arelho



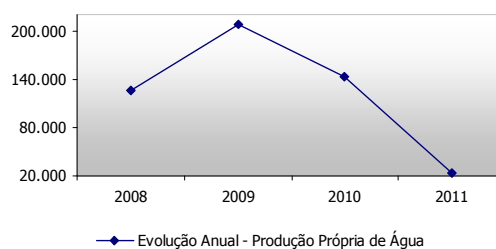
Sistema/Zona Abastecimento JK 11 - Vidais



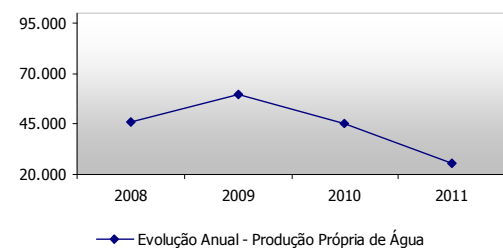
Sistema/Zona Abastecimento JK 12 - A-dos-Francos



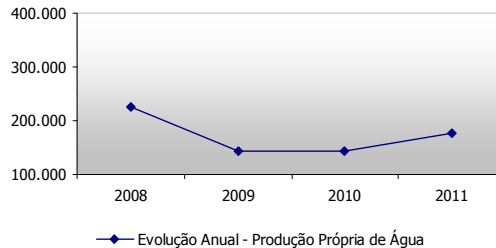
Sistema/Zona Abastecimento JK 13 - Vimeira



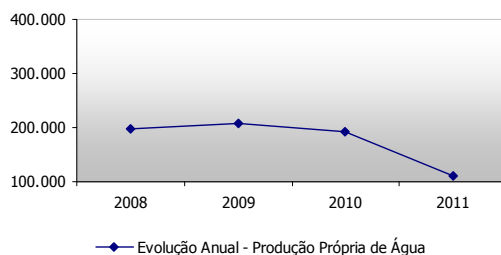
Sistema/Zona Abastecimento JK 14 - Bairradas



Sistema/Zona Abastecimento JK 15 - Alvorninha



Sistema/Zona Abastecimento JK 18 - Mata Porto Mouro



De uma forma geral, verifica-se uma redução acentuada no volume de água captado pelos Serviços Municipalizados. Tal situação é devida à crescente aquisição de água à empresa "Águas do Oeste", que está consignada no contrato que regula as relações entre as duas partes. O volume mínimo de água anual que estamos obrigados a consumir provenientes das "Águas do Oeste" é de dois milhões de metros cúbicos, o que representa 37% de toda a água introduzida no sistema 5.415.634 m³.

O volume total de água distribuída, em 2011, atingiu **5.415.634m³**, dos quais **3.615.312 m³** tiveram origem em captações próprias subterrâneas (67%) e **1.800.322m³** origem superficial (33%).

Verifica-se assim que não foi possível atingir o consumo mínimo, dois milhões de metros cúbicos a que estamos obrigados contratualmente perante as "Águas do Oeste".

Tal deveu-se à insuficiência de pontos de entrega entre a rede atual dos Serviços e a rede em alta propriedade das "Águas do Oeste", situação que se prevê que esteja completamente ultrapassada durante o ano de 2012.

Água adquirida às "Águas do Oeste" em 2011

Pontos de Entrega	Sistema/Zona Abastecimento	Caudal (m ³ /ano)
Reservatório Caldas da Rainha - Zona Média + Zona Baixa	Caldas da Rainha	1.280.399
Reservatório da Paraventa/Boavista	JK11 - Vidais	154.632
Reservatório dos Mosteiros	JK11 - Vidais	38.010
Reservatório do Casal da Marinha	JK18 - M. Porto Mouro	327.281
Total		1.800.322

Em relação ao ano anterior, verificou-se um aumento na aquisição de água de 43,6%.

Comparando a percentagem de água produzida por estes Serviços e a água adquirida às "Águas do Oeste", verifica-se que:

Origem da água distribuída - Resumo

Origem da Água Distribuída	Ano 2010	Ano 2011
Origens próprias; água subterrânea	73%	67%
Origens compradas; água superficial	27%	33%

3.4. Evolução da Produção de Água por Sub-sistema de Abastecimento

Os quadros seguintes revelam a produção própria e bombagem de água realizada durante o ano de 2011 em todos os sistemas disponíveis comparativamente com o ano anterior.



Evolução da produção de água (m³)

Sistemas de Abastecimento	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/2010	%
Caldas da Rainha	3.073.558	2.159.163	1.692.489	1.442.770	-249.719	14,75%
Talvai	1.559.572	2.027.335	1.967.860	1.331.439	-636.421	32,34%
Foz do Arelho	228.021	223.217	172.719	210.324	37.605	-21,77%
JK 11 - Vidais	182.022	142.515	129.981	76.823	-53.158	40,90%
JK 12 - A-dos-Francos	204.633	204.736	209.129	216.084	6.955	-3,33%
JK 13 - Vimeira	126.746	208.167	143.647	23.848	-119.799	83,40%
JK 14 - Bairradas	46.065	59.718	45.134	25.281	-19.853	43,99%
JK 15 - Alvorninha	225.681	142.924	144.140	177.255	33.115	-22,97%
JK 18 - Mata de Porto Mouro	196.248	207.706	192.822	111.488	-81.334	42,18%
Total	5.842.546	5.375.481	4.697.921	3.615.312	-1.082.609	23,04%

É de salientar a quebra de produção própria em 23,04%, quebra esta devida ao aumento da aquisição de água às "Águas do Oeste".

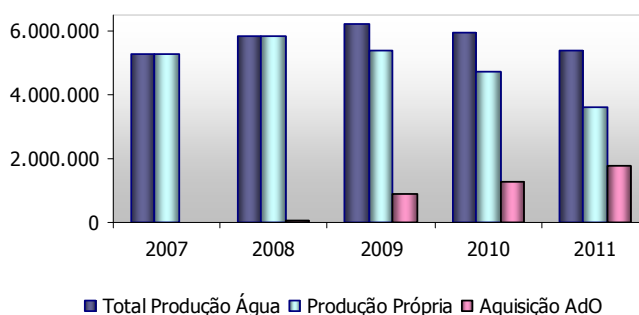
3.5. Evolução na Produção de Água Própria e Aquisição de Água às "Águas do Oeste"

O quadro seguinte evidencia a evolução da água distribuída no período entre 2008 e 2011 e inclui os caudais captados e a água adquirida à empresa "Águas do Oeste".

Evolução da produção e aquisição de água (m³)

Descrição	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011
Produção e Aquisição de Água	5.962.645	6.247.428	5.951.846	5.415.634

Evolução da Produção de Água (m³/ano)



3.6. Produção Total de Água em 2011

Durante o ano de 2011 houve uma diminuição na produção de água enviada para a rede de 9,0%, uma vez que em 2010 tinham sido produzidos 5.951.846 m³ e em 2011 foram somente produzidos 5.415.634 m³.



3.7. Perdas na Rede

3.7.1. Introdução

Durante o ano de 2011 o volume de água produzido foi de **5.415.634m³**, dos quais só se conseguiram faturar **3.350.096m³**, pelo que as perdas em rede se cifram em 38%. Refira-se que estão incluídas neste valor as perdas de água devidas a lavagens urbanas, rega dos espaços verdes públicos, água utilizada no combate a incêndios, que não são objeto de qualquer medição de caudal. Fator não despendendo é também a água consumida na manutenção da rede de abastecimento, associada à limpeza de condutas de distribuição, à descarga para regularização de caudais e a perdas devidas a roturas ocorridas na rede de abastecimento e/ou em reservatórios.

Estima-se assim, que as perdas devidas ao mau funcionamento da rede de abastecimento não ultrapassem os **22%**.

3.7.2. Evolução das Perdas de Água na Rede

Evolução da água não faturada (m³)

Descrição	2007	2008	2009	2010	2011
Água Faturada	3.437.550	3.605.462	3.558.153	3.694.758	3.350.096
Volume de Água Introduzido na Rede	5.288.265	5.842.546	6.247.428	5.951.846	5.415.634
Perdas	35%	38%	43%	38%	38%

3.8. Zonas de Abastecimento de Água

3.8.1. Sub-Sistema de Caldas da Rainha

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por JK 25 A; PS 7; PS 9 B; RA 5; RA 8; RA 9; RA 23; RA 25; JK 26 e JK 27. A estas origens há que somar a água fornecida pelas "Águas do Oeste" (40 l/s), a qual é introduzida nos reservatórios da Zona Média e Zona Baixa existentes em Caldas da Rainha.

As povoações que integram esta zona de abastecimento são a Cidade das Caldas da Rainha, Campo, Lagoa Parreira, Coto (Casais de S. Jacinto, Vale do Coto, Casais da Ponte, Casais da Serralheira), Salir de Matos (Matinha, Casal Novo, Casal da Cabana, Formigal, Casal Malpique, Torre, Infantes, Casal Vale Souto, Imaginário, Trabalhais), Mosteiros, Matoeira, Vila Nova, Casalinho, Casal Frade, Casal do Traqueirão, Casal Novo (Nadadouro), Espinheira, Zambuieiro, Casais da Boavista, Cabeço da Vela, Casais Antunes, Casais da Cidade, Casais da Espinheira, Casais do Celão, Cidade e Nadadouro (parte).

3.8.2. Sub-Sistema da Foz do Arelho

O abastecimento de água tem origem em captações próprias designadas por RA 3 e RA 6, podendo ser suplementado através da água produzida pelas captações da Espinheira.

As povoações que integram esta zona de abastecimento são a Foz do Arelho, Nadadouro (parte), e zona da Lagoa de Óbidos.



3.8.3. Sub-Sistema do Talvai

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por RA 11; RA 14; RA 16; JK 28; RA 20; RA 21; PS 6 e RA 22. Para além disso também existe introdução de água produzida pelas "Águas do Oeste" no reservatório da Vigia, o que acresce à água produzida nas captações próprias atrás referidas.

As populações envolvidas são Salir do Porto, Casais de Salir, Chão da Parada, Tornada, Reguengo da Parada, Barrantes, Guisado, S. Domingos, Peso, Cumeira, Santa Catarina, Vale da Vaca, Casal do Rio, Casal dos Hortas, Mestras, Venda, Cabreiros, Vigia, Casal das Freiras, Casal do Bicho, Quinta da Ferraria, Casais Morgados e Mouraria.

3.8.4. Sub-Sistema JK 11 - Vidais

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por PS 12; RA 10; JK 30 e JK 31. A estas origens há que somar a introdução de água produzida pelas "Águas do Oeste" no reservatório da Boavista/Paraventa, que por sua vez está ligado ao reservatório dos Maios.

As povoações abrangidas são Vidais, Carrasqueira, São Gregório, Fanadia, Paraventa, Mata Velha, Outeiro, Ribeira de Crastos e Crastos, Cortém, Rabaceira, Casal do Rei, Casais da Igreja, Casal dos Maias, Casais da Palmeira, além do abastecimento a Rio Maior - Abastecimento em Alta.

3.8.5. Sub-Sistema JK 12 - A-dos-Francos

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por PS 11; RA 7; JK 29 e RA 24. Prevê-se que durante o ano de 2013, sejam interligados os reservatórios da Boavista/Paraventa e o reservatório de A-dos-Francos, permitindo um aumento de fiabilidade futura no abastecimento de água a esta zona de abastecimento.

As povoações integrantes são A-dos-Francos, Broeiras, Vila Verde de Matos, Salgueirinha, Cumeira, Santa Helena, Sesmarias, Quinta do Freixo, Rostos, Granja, Granjeiros, Casal da Neve, Casais da Serra, Landal, Amiais, Casais Pereira, Casais dos Vales, Casais do Sobreiro, Casais da Bica, Casal Pinheiro, Carreiros e Casais da Portela.

3.8.6. Sub-Sistema JK 13 - Vimeira

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por PS 3; JK 13 e RA 27.

A água proveniente destas captações é aditivada por água de origem da empresa "Águas do Oeste", sendo introduzidos no reservatório da Cabeça Alta (10l/s).

As povoações abrangidas são Trabalhias, Cruzes, Cabeça Alta, Antas (Cima e Baixo), Boísias, Carvalhal Benfeito, Malasia, Ribeira dos Amiais, Lobeiros, Pedreira, Laranjeira, Vale Serrão, Paraíso, Zambujal, Casal do Giro, Santa Marta, Vale Forno, Barrocas, Santana, Quinta do Bravo, Oliveirinhas, Casal do Pinheiro, Vale de Covas, Osseira, Vale da Quinta e Vimeira.

3.8.7. Sub-Sistema JK 14 - Bairradas

O abastecimento de água tem origem na captação própria designada por JK14.

A água proveniente desta captação é acrescida com água de origem da empresa "Águas do Oeste", estando interligados o reservatório da Boavista/Paraventa e o reservatório das Bairradas.

As povoações integrantes são Santa Susana, Casais da Aramenha e Bairradas.



3.8.8. Sub-Sistema JK 15 - Alvorninha

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por PS 2; RA 2 e JK 15.

A água proveniente destas captações soma-se a água adquirida à empresa "Águas do Oeste", sendo introduzidos no reservatório de Vila Nova (5l/s).

As populações abrangidas são Alvorninha, S. Clemente, Ramalhosa, Casal Neves, Cumeira da Cruz, Achada, Vidais, Granja, Moita, Caçapos, Chãos, Almofala, Casais Morgados, Alqueidão, Casal do Freixo, Casal da Granja, Casal Chiote, Carril, Casal do Rodo, Casal Carvalhos, Casal do Souto, Maios, Casal Velho, Boavista, Baixinhos, Casal do Boeiro, Casal do Haver, Leirosa, Louriceira, Raposeira e Venda da Costa.

3.8.9. Sub-Sistema JK 18 - Mata de Porto Mouro

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por RA 13; RA 26 e JK 18.

Este abastecimento é completado com água produzida pelas "Águas do Oeste", sendo a interligação entre os sistemas realizada no reservatório da Portela.

As povoações abrangidas são a Mata de Porto Mouro, Relvas, Portela, Granja Nova, Casal da Marinha, Abrunheira, Casal da Cruz, Casal da Azenha e Casal da Coita.

3.9. Cobertura do Abastecimento de Água

O concelho está coberto na totalidade por rede de abastecimento de água para consumo humano servindo a população de forma contínua, estando os Serviços Municipalizados aptos a responder a todas as solicitações de ligação à rede pública.

De acordo com o quadro seguinte verifica-se que se mantém o número de clientes evidenciando assim estabilidade nos contratos ativos.

Evolução de clientes

Anos	2007	2008	2009	2010	2011
Numero de Clientes (31 Dez)	29.350	29.644	29.685	29.951	29.945
Variação Anual	-4,6%	1,0%	0,1%	0,9%	0,0%

A estrutura de consumidores não tem sofrido alterações significativas ao longo dos últimos anos.

O consumo total de água faturada em 2011 foi de 3.350.096m³, registando-se uma ligeira diminuição relativamente ao ano anterior.



Evolução do consumo de água

Consumidores	Valores em m ³				
	2007	2008	2009	2010	2011
Domésticos	2.450.266	2.548.845	2.594.545	2.671.499	2.462.229
Empresas	616.262	617.738	623.916	611.185	573.721
Autarquias/Instituições	371.022	438.879	339.692	412.074	314.146
Totais	3.437.550	3.605.462	3.558.153	3.694.758	3.350.096
Variação anual	-6,7%	4,7%	-1,3%	3,8%	-9,3%

Os consumidores domésticos apresentam um peso maior na estrutura dos consumos, verificando-se uma diminuição do volume da faturação da generalidade dos clientes.

Evolução do consumo médio por contador

Descrição	Anos				
	2007	2008	2009	2010	2011
Consumo total (m ³)	3.437.550	3.605.462	3.558.153	3.694.758	3.350.096
Faturação total (€)	3.258.354	3.854.686	4.090.043	4.039.122	3.879.027
Tarifa média/m ³ (€)	0,95	1,07	1,15	1,09	1,16
Número de Clientes	29.350	29.644	29.865	29.951	29.945
Consumo médio contador/mês (m ³)	9,76	10,14	9,93	10,28	9,32
Valor médio faturado/ano/contador (€)	111,02	130,03	136,95	134,86	129,54

O volume médio de água vendida por contador, nos últimos 5 anos, passou de 9,76m³/mês para 9,32m³/mês, o que revela uma preocupação com o consumo de água e uma maior sensibilidade à poupança por parte dos consumidores, apesar da estabilidade do número de clientes.

Por outro lado, a tarifa média de água consumida aumentou cerca 6% relativamente ao último ano, passando de 1,09€/m³ para 1,16€/m³.

O consumo de água não é uniforme durante todo o ano, notando-se alguma sazonalidade ligada a um incremento no consumo durante os meses de verão, provocado pela rega de espaços públicos e particulares, assim como ao aumento da população flutuante em Caldas da Rainha, Foz do Arelho e Salir do Porto.

3.10. Investimentos nos Sistemas de Abastecimento de Água

Durante o exercício de 2011 houve uma maior incidência dos investimentos no setor da água que se cifra em 55,5%, verificando-se um aumento de 29,3% relativamente ao ano anterior, tendo o investimento atingido o valor de 1.119.645€, acumulando-se assim mais de **10,6** milhões de euros de investimento neste setor nos últimos 5 anos.



Os investimentos tiveram essencialmente como objectivo a interligação entre o sistema em alta propriedade das "Águas do Oeste" e a rede existente dos Serviços Municipalizados, assim como o prolongamento das redes de distribuição e/ou adução existentes.

Para além deste aspecto também se procurou garantir a fiabilidade do sistema existente, assim como a qualidade do serviço prestado. Tal traduziu-se em:

- Limpeza e higienização de reservatórios e condutas de água;
- Manutenção, reparação e limpeza de PT's;
- Prevenção às instalações elétricas;
- Reparação de equipamento eletromecânico de água;
- Na empreitada "Captações em Profundidade";
- Na obra "Ramais Domiciliários 2010".

No quadro seguinte traduz-se a evolução do investimento durante os últimos 5 anos.

Investimentos nos sistemas de abastecimento de água

Investimento	2007	2008	2009	2010	2011
Investimentos na Água	775.344	1.114.326	1.848.118	865.596	1.119.645
Total Acumulado	5.657.869	6.772.195	8.620.313	9.485.908	10.605.553



Manutenções/Intervenções diversas em Equipamento Eletromecânico - Estações Elevatórias de Água



3.11. Tratamentos Físico-Químicos Efetuados nos Diferentes Sistemas de Abastecimento de Água

3.11.1. Introdução

Os tratamentos físico-químicos efetuados à água têm por finalidade a correcção do pH, nos sistemas/zonas de abastecimento das Caldas da Rainha e Talvai, sendo para tal adicionada cal à água de abastecimento. Também se pretende que haja remoção de Ferro e Manganês para o que existe tratamento de oxidação-filtração nos sistemas/zonas de abastecimento da Foz do Arelho/Nadadouro, Jk11 - Vidais, JK13 - Vimeira e Mata de Porto Mouro.

Aspecto importante a considerar na qualidade da água é o controlo sanitário da mesma, o qual é conseguido através de introdução de cloro sob a forma líquida ou gasosa em todos os sistemas.

3.11.2. Explicitação dos Tratamentos Efetuados

Sistema/Zona de Abastecimento		Captações Associadas	Tratamento Efetuado
Caldas da Rainha	- Ameal	JK25A PS7	Cloro Gasoso
	- Espinheira + S. Bouro	RA23 RA25 JK26 JK27 PS9B RA5 RA8 RA9	Espinheira - Correção com leite de cal - cal hidratada. Serra do Bouro - Desinfecção com Hipoclorito de Sódio.
	- Caldas da Rainha	Albufeira de Castelo do Bode (Águas do Oeste)	1. Pré-Cloragem (Cl_2); 2. Remineralização ($Ca(OH)_2$); 3. Correção da agressividade (CO_2); 4. Coagulação/Floculação ($Al_2(SO_4)_3$) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O_3); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água ($Ca(OH)_2$); 9. Desinfecção final (Cl_2)
Talgai		RA11 RA14 RA16 JK28 RA20 RA21	Cloro Gasoso Correção com leite de cal - cal hidratada.
Talgai - Tornada		PS 6 RA 22	Cloro Gasoso
Foz do Arelho		JK20 RA3 RA6	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio e com Cloro Gasoso. Remoção do ferro por filtração.



Sistema/Zona de Abastecimento	Captações Associadas	Tratamento Efetuado
JK11 - Vidais	JK31	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio.
	PS12	
	JK30	
	RA10	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio, e remoção do ferro por filtração.
	Albufeira de Castelo do Bode (Águas do Oeste)	1. Pré-Cloragem (Cl_2); 2. Remineralização ($\text{Ca}(\text{OH})_2$); 3. Correção da agressividade (CO_2); 4. Coagulação/Floculação ($\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O_3); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água ($\text{Ca}(\text{OH})_2$); 9. Desinfecção
JK12 - A-dos-Francos	JK29	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio
	PS11	
	RA7	
	RA24	
JK 13 - Vimeira	RA 27	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio
	JK 13	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio e Remoção do ferro por Filtração
	PS3	
JK 14 - Bairradas	JK14	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio
JK15 - Alvorninha	JK15	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio
	PS2	
	RA2	
JK18 - Mata Porto Mouro	RA13	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio e Remoção do ferro por Filtração
	JK18	
	RA26	
	Albufeira de Castelo do Bode (Águas do Oeste)	1. Pré-Cloragem (Cl_2); 2. Remineralização ($\text{Ca}(\text{OH})_2$); 3. Correção da agressividade (CO_2); 4. Coagulação/Floculação ($\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O_3); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água ($\text{Ca}(\text{OH})_2$); 9. Desinfecção

3.12. Controlo de Qualidade da Água de Consumo

3.12.1. Introdução

A água para consumo humano tem como requisitos de qualidade não pôr em risco a Saúde Pública, não causar danos nos sistemas de distribuição e possuir características organoléticas e físico-químicas que não afetem negativamente a sua aceitação por parte do consumidor.

Os Serviços Municipalizados dispõem de 184 pontos de amostragem que cobrem toda a rede de distribuição de água do Concelho das Caldas da Rainha, tendo efetuado uma totalidade de 207 amostras de controlo de rotina 1, 81 de controlo de rotina 2 e 14 controlos de inspeção.

No controlo analítico da qualidade da água efetuado nos diversos sistemas/zonas de abastecimento que compõem a rede de distribuição de água, verificaram-se algumas poucas desconformidades nos valores



paramétricos estatuídos no Decreto-Lei 306/2007, de 27 de agosto, tendo sido sempre tomadas medidas internas com vista à resolução da situação com a maior brevidade possível.

3.12.2. Planeamento do Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas de Abastecimento

3.12.2.1. Controlo da Qualidade da Água na Distribuição

A Gestão da qualidade da água nos sistemas/zonas de abastecimento do concelho das Caldas da Rainha integra as seguintes componentes distintas de controlo:

- Controlo diário operacional de parâmetros de qualidade da água, em locais estratégicos ao longo dos sistemas/zonas de abastecimento: cloro, pH e ferro;
- Controlo operacional semanal, efetuado através do laboratório, nos diversos reservatórios e estações elevatórias de água, nomeadamente: parâmetros microbiológicos (*Escherichia coli*, Coliformes Totais, N.º Colónias a 22.ºC e a 37.ºC), pH, Ferro e Manganês.
- Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) nos Sistemas de Abastecimento:

Foram submetidos à aprovação da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), dois PCQA, sendo um deles referente ao abastecimento em alta a Alcobaça e Rio Maior, o qual mereceu aprovação em 21/12/2010, e outro relativo à distribuição em baixa ao concelho das Caldas da Rainha, cuja aprovação ocorreu em 10/12/2010.

3.12.2.2. Abastecimento a Entidades Gestoras de Abastecimento de Água:

Os Serviços Municipalizados efetuam a entrega/abastecimento de água em alta a duas entidades, sendo por isso designados como "Entidade Gestora em Alta":

- Serviços Municipalizados de Alcobaça;
- Câmara Municipal de Rio Maior.

A entrega/abastecimento em alta é efetuada a partir de dois sistemas/zonas de abastecimento:

- Sistema de Abastecimento do Talvai - abastecimento aos Serviços Municipalizados de Alcobaça;
- Sistema de Abastecimento JK11 - Vidais - abastecimento à Câmara Municipal de Rio Maior.

O quadro seguinte evidencia os volumes fornecidos durante o ano de 2011 a cada uma das entidades gestoras, os quais também são considerados na definição das frequências de amostragem e análise dos parâmetros da qualidade da água estabelecidas no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, à semelhança do efetuado para o abastecimento em baixa.

Volumes de água fornecidos a outras entidades gestoras

Designação	Ponto de Entrega	Volume Fornecido (m³/ano)
Serviços Municipalizados de Alcobaça	Valado de Santa Quitéria	38.784
Câmara Municipal de Rio Maior	Casal do Rei (Paraventa)	1.938



Na sequência da transposição da Diretiva 98/83/CE do Conselho de 3 de novembro, para o direito interno, o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterou de forma significativa o quadro legislativo relacionado com a qualidade da água para consumo humano, evidenciando-se sobretudo o fato da verificação da conformidade da qualidade ser obrigatoriamente realizada na torneira do consumidor para as entidades gestoras em baixa ou no ponto de entrega, caso se trate de entidade gestora em alta.

3.12.3. Execução do Plano de Controlo da Qualidade

Conforme referido anteriormente os Serviços Municipalizados, na qualidade de entidade gestora e de acordo com a legislação em vigor, tiveram em implementação o PCQA 2011, previamente submetido a apreciação e aprovação da Autoridade Competente - ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos e posteriormente enviado à Autoridade de Saúde - Serviço de Saúde Pública das Caldas da Rainha, para conhecimento e vigilância.

Todas as colheitas foram efetuadas de acordo com os pontos de amostragem inicialmente definidos no PCQA e que cobrem toda a rede de distribuição de água do concelho, sendo anualmente alterada a sua distribuição, por forma a que seja abrangida a maior parte da rede de distribuição e zonas de abastecimento.

Para além da implementação do PCQA, os Serviços Municipalizados tiveram também em execução um programa de controlo operacional (PCO), conforme anteriormente referido, sendo este essencial para a melhoria dos índices da qualidade da água destinada a consumo humano e ao mesmo tempo um importante passo para que posteriormente seja definido e implementado um Plano de Segurança da Água.

Nos quadros constantes do Anexo I, encontram-se expressos os resultados obtidos no controlo da qualidade da água, efetuado em todos os sistemas/zonas de abastecimento ao longo do ano e que resumidamente passamos a explicitar.

- a) N.º de pontos de amostragem: 184
- b) N.º de amostras colhidas: 207
- c) N.º de determinações de parâmetros: 2177
- d) N.º de determinações de parâmetros com valor paramétrico: 1763
- e) N.º de incumprimentos de valores paramétricos: 15
- f) Percentagem de cumprimento de valores paramétricos: 99,2%

Do atrás exposto resulta que as análises em cumprimento do valor estabelecido na lei encontram-se dentro das médias nacionais.

De acordo com o estabelecido no n.º 5 do art.º 15.º do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, os SMAS comunicam à Entidade Reguladora, até 31 de março do ano seguinte aquele a que dizem respeito, os resultados obtidos na verificação da qualidade da água destinada a consumo humano.

O controlo da qualidade da água é sempre efetuado através de laboratório acreditado, selecionado através de concurso público, sendo o mesmo constante da lista de laboratórios considerados aptos pela ERSAR, cumprindo estes Serviços Municipalizados, como entidade gestora, todos os requisitos exigidos pela legislação em vigor e pela Autoridade Competente, no que diz respeito ao desenvolvimento dos processos de amostragem, publicação



dos editais com os quadros resumo da qualidade da água distribuída pelos diversos sistemas/zonas de abastecimento, entre outros.

Amostragens efetuadas nos PCQA 2011

Sistema/Zona de Abastecimento	N.º de Pontos de Amostragem	N.º amostragens efetuadas/sistema		
		R1	R2	CI
Caldas da Rainha	76 - as colheitas são efetuadas em escolas, restaurantes, cafés, padarias, hospital e habitações particulares	96	28	4
Foz do Arelho	12 - as colheitas são efetuadas em hotéis, escola, cafés, junta de freguesia e habitações particulares	12	4	1
Talvai	24 - as colheitas são efetuadas em restaurantes, cafés, centro de saúde, supermercados e habitações particulares	24	22	3
JK 11 - Vidais	11 - as colheitas são efetuadas em cafés, escola, junta de freguesia, casa de repouso e habitações particulares	12	4	1
JK 12 - A-dos-Francos	12 - as colheitas são efetuadas em cafés, escola, associação recreativa, junta de freguesia, centro dia e habitações particulares	12	4	1
JK 13 - Vimeira	12 - as colheitas são efetuadas em cafés, associação recreativa, junta de freguesia e habitações particulares	12	4	0
JK 14 - Bairradas	11 - as colheitas são efetuadas em cafés, escola e habitações particulares	12	4	1
JK 15 - Alvorninha	12 - as colheitas são efetuadas em cafés, associação recreativa, junta de freguesia, oficinas e habitações particulares	12	4	1
JK 18 - M. P. Mouro	12 - as colheitas são efetuadas em cafés, escola, supermercados e habitações particulares	12	4	1
Talvai - Alta	1 - PE - Valado de Sta. Quitéria - Alcobaça	2	2	1
JK 11 - Vidais - Alta	1 - PE - Sr.ª da Luz - Rio Maior	1	1	0

Cumprimento da frequência de amostragem em 2011 por tipo de controlo

Tipo de Controlo	N.º Análises Regulamentares Obrigatórias	N.º Análises Regulamentares Obrigatórias Realizadas	% de Análises Realizadas
CR1 - Controlo Rotina 1	624	621	99,52%
CR2 - Controlo Rotina 2	1070	1055	98,60%
CI - Controlo Inspeção	560	501	89,46%
N.º Total	2.254	2.177	96,58%

Tendo em conta os Planos de Controlo da Qualidade da Água aprovado pela ERSAR deveriam ter sido realizadas 2.254 determinações o que não aconteceu. Tal deveu-se a um lapso do laboratório em que foi trocada a amostragem de controlo de inspeção prevista por um controlo de rotina 2 no sistema/zona de abastecimento JK13 - Vimeira e no sistema/zona de abastecimento JK11 - Vidais (abastecimento em alta).

Do conjunto destes fatos resultou que durante o ano de 2011 fossem efetuadas 2.177 análises, correspondendo a 96,58% do total a que o PCQA obrigava.

Para além das análises a que estávamos obrigados através do PCQA e visando o controlo operacional do abastecimento de água foi produzido mais um conjunto de análises nomeadamente no reservatório da Boavista/Paraventa, bem como nos reservatórios associados ao sistema/zona de abastecimento JK13 - Vimeira, o que nos permite afirmar que em momento algum esteve em risco um abastecimento de menor qualidade às populações envolvidas.



3.12.4. Evolução Temporal das Análises Estabelecidas no PCQA que Cumprem o Decreto-lei

Conforme se pode verificar no quadro seguinte este valor mantém-se estável ao longo dos últimos 3 anos.

% Análises em cumprimento do VP estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007

Ano	2009	2010	2011
% Análises em Cumprimento da Lei	99,2	98,5	99,2

3.12.5. Tratamento de “Resultados não Conformes”/Incumprimentos

3.12.5.1. Introdução

Sempre que estes Serviços Municipalizados têm conhecimento de resultados “não conformes/incumprimentos” da qualidade da água, solicitam ao laboratório responsável (laboratório externo acreditado) a repetição das análises não conformes. Nestas situações, estes Serviços têm respeitado o recomendado pela ERSAR, nomeadamente, repetindo-se as análises desconformes no ponto onde tal se verificou, assim como em mais dois locais nas proximidades. Concomitantemente, procede-se ao envio da notificação do incumprimento ao Serviço de Saúde Pública e regista-se o mesmo no portal da Autoridade Competente, com indicação da possível causa, medidas tomadas ou a tomar, data das análises de verificação, entre outros.

Para além das análises exigidas no PCQA, procedem estes Serviços Municipalizados a mais um conjunto de análises, nomeadamente ao controlo diário de cloro em captações, reservatórios e estações elevatórias de água, por forma a aumentar-mos a fiabilidade/qualidade da água distribuída. Também constitui obrigação destes Serviços Municipalizados manter o registo de todas as intervenções efetuadas em captações, reservatórios de água, bem como das avarias, roturas e reparações ocorridas.

O conjunto destas intervenções são designadas tecnicamente como controlo operacional dos sistemas de abastecimento de água.

Apesar dos controlos efetuados foram detetadas algumas situações de incumprimento que passamos a referir no ponto seguinte.

3.12.5.2. N.º de Análises em Incumprimento do Valor Paramétrico - 2011

Parâmetro	Controlo de Rotina Associado	N.º Parâmetros/ Análise em Incumprimento	N.º Análises Realizadas	% Parâmetros em Incumprimento	% Parâmetros em Cumprimento VP
B. Coliformes	CR1	5	207	2,42%	97,58%
	CR2	2	81	2,47%	97,53%
	CI	1	14	7,14%	92,86%
E. Coli	CR2	1	81	1,23%	98,77%
Ferro	CI	1	14	7,14%	92,86%
pH	CR2	4	81	4,94%	95,06%
Cheiro	CR2	1	81	1,23%	98,77%

Do quadro anterior resulta que mais de 92,86% das determinações efetuadas cumpre com o legalmente estatuído.



3.12.5.3. Quadro Resumo dos Incumprimentos Obtidos por Sistema/Zona de Abastecimento

O quadro seguinte demonstra o número de incumprimentos obtidos nos sistemas/zonas de abastecimento, ao longo do ano.

Sistema/Zona de Abastecimento	Parâmetros				
	B. Colif.	E. Coli	Ferro	pH	Cheiro
Caldas da Rainha	4			1	
Foz do Arelho	1				
Talvai	1	1	1	3	1
JK11 - Vidais					
JK12 - A-dos-Francos	1				
JK13 - Vimeira	1				

a) Bactérias Coliformes

Este parâmetro é indicador de possível contaminação da água. Foram registados no total oito incumprimentos. Todos os processos de investigação concluíram que os casos ocorridos foram pontuais, não repetitivos e não apresentaram qualquer risco para a Saúde Pública, uma vez que os SMAS efetuam diariamente o controlo de cloro, estando sempre garantida uma desinfeção eficaz e controlada.

Os incumprimentos ocorreram nos sistemas/zonas de abastecimento das Caldas da Rainha, Foz do Arelho, Talvai, JK12 - Ados-Francos e JK13 - Vimeira, podendo salientar-se que não foram detetadas quaisquer avarias e/ou anomalias que pudessem estar na origem dos resultados não conformes, com exceção do incumprimento ocorrido na rede de Caldas da Rainha que esteve relacionado com a baixa concentração de desinfetante residual, devido a avaria no sistema de injeção de cloro da estação do Ameal e outro na rede do Talvai, causado por uma rotura. Logo que foram detetadas, estas situações foram regularizadas de imediato.

b) *E. Coli*

Este parâmetro é indicador de contaminação de origem fecal. Foi detetado um incumprimento ao valor paramétrico, no sistema/zona de abastecimento do Talvai.

O processo de investigação da causa concluiu que o caso ocorrido esteve relacionado com uma rotura na rede de distribuição, próximo do ponto de amostragem onde foi efetuada a colheita. Para obviar esta inconformidade foram realizadas descargas/purgas na rede de distribuição.

c) Ferro

Registou-se apenas uma ocorrência de Ferro acima do valor paramétrico, no sistema/zona de abastecimento do Talvai.

Foram efetuadas descargas/purgas na rede de distribuição, que acabou por repor os valores de Ferro dentro da normalidade.

O processo de investigação da causa não foi conclusivo, não se tendo detetado qualquer avaria/anomalia que estivesse na origem do resultado obtido. A não conformidade foi pontual, não repetitiva e o valor detetado não resultou em problemas para a Saúde Pública.



d) pH

Quanto ao parâmetro *pH*, foram detetados 4 incumprimentos ao valor paramétrico. As não conformidades registaram-se no sistema/zona de abastecimento das Caldas da Rainha e do Talvai, sendo os resultados ligeiramente inferiores ao estabelecido na legislação em vigor (valores obtidos: pH = 6,3 e 6,4 e legislado: pH entre 6,5 e 9,0). Refira-se no entanto que o parâmetro em causa não tem efeitos diretos na saúde do consumidor.

No caso do sistema/zona de abastecimento das Caldas da Rainha, atendendo à análise do histórico não é comum a obtenção de incumprimentos do parâmetro em causa. Quanto ao sistema/zona de abastecimento do Talvai, os resultados obtidos estiveram relacionados com avarias ocorridas no sistema de tratamento (injeção de leite de cal), tendo a situação sido regularizada de imediato e logo que detetadas as anomalias.

e) Cheiro

A situação ocorrida foi pontual, não tendo sido detetada qualquer causa, pelo que não foram tomadas medidas.

A não conformidade foi pontual, não repetitiva e o valor detetado não resultou em problemas para a Saúde Pública.

Do atrás exposto resulta que todas as não conformidades obtidas foram pontuais e sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre efetuadas nessas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema.

Os quadros de controlo da qualidade da água nos sistemas de abastecimento, constantes do Anexo I que integra o presente relatório evidenciam os fatos anteriormente descritos.

Em relação ao ano anterior, conforme se pode verificar no quadro seguinte, regista-se uma acentuada diminuição do número total de incumprimentos obtidos, nomeadamente dos parâmetros microbiológicos.

3.12.5.4. Evolução dos Incumprimentos dos Valores Paramétricos, comparação entre 2010 e 2011

Parâmetro	Controlo de Rotina Associado	N.º Parâmetros/ Análise em Incumprimento	
		Ano 2010	Ano 2011
B. Coliformes	CR1	7	5
	CR2	5	2
	CI	3	1
E. Coli	CR1	3	0
	CR2	1	1
Enterococos	CI	3	0
Ferro	CI	3	1
pH	CR2	2	4
	CI	2	0
Cheiro	CR2	0	1
Manganês	CR2	1	0
Turvação	CR2	1	0
	CI	3	0

Obs.: Considerou-se a soma dos incumprimentos obtidos no abastecimento em alta e em baixa.





Controlo Operacional da Qualidade da Água



Remodelação dos Sistemas de Cloragem

3.13. Ações de Fiscalização

Durante o ano de 2011, os Serviços Municipalizados não sofreram qualquer ação de fiscalização/inspeção por parte da Entidade Reguladora, ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, o que nos poderá levar a concluir que na sequência de ações realizadas em anos anteriores ficou demonstrado o cumprimento do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto e a adequada implementação do programa de controlo operacional (PCO), bem como dos programas da qualidade da água (PCQA) aprovados por aquela Entidade.

Até à data não foi instaurado qualquer processo de contraordenação a estes Serviços Municipalizados por falta do cumprimento do estatuído no referido Decreto e demais legislação em vigor ou incumprimento do previsto nos PCQA, nomeadamente no que diz respeito a registo, publicitação de resultados não conformes, assim como a sua respetiva comunicação às entidades, alteração de pontos de amostragem, incumprimento do número de análises previstas e obrigatórias, entre outros a que estamos legalmente obrigados.



3.14. Boas Práticas de Manutenção dos Sistemas de Abastecimento

No decorrer do ano 2011, foi efetuada a lavagem e desinfecção de reservatórios de água, através de empresa especializada, tendo as referidas intervenções contribuído para uma melhoria significativa da qualidade da água distribuída, conforme se pode verificar pelos resultados obtidos ao longo do ano no controlo de qualidade efetuado e na redução significativa do número de incumprimentos obtidos, comparativamente com o ano anterior.

Refira-se ainda que se procedeu também à lavagem e desinfecção de alguns troços de condutas de água.

3.14.1. Limpeza de Redes de Abastecimento de Água

Foi efetuada através de equipamento mecânico especializado a limpeza das redes de água, nas seguintes vias em Caldas da Rainha:

- Rua Luís Caldas;
- Rua Claudina Chamiço;
- Largo Frederico Pinto Bastos;
- Rua dos Silos;
- Rua Vitorino Fróis;
- Avenida Eng.º Luís Paiva e Sousa;
- Avenida do Viaduto;
- Avenida do Complexo Desportivo;
- Rua Cidade de Abrantes;
- Avenida Mestre António Vitorino;
- Rua São João de Deus;
- Avenida Timor Lorosae;
- Rua Rainha D. Leonor;
- Rua Thomaz dos Santos;

Através do pessoal dos Serviços Municipalizados, foram efetuadas muitas outras intervenções neste domínio, em toda a área do concelho.

3.14.2. Reparação e Limpeza de Reservatórios

Foram sujeitas a intervenção de monta, através da aquisição de serviços externos, os reservatórios de Zona Baixa e Zona Média de Caldas da Rainha, Santa Helena (A-dos-Francos) e Boavista (Vidais).

De uma forma geral houve intervenções de higienização e limpeza em todos os reservatórios propriedade dos Serviços Municipalizados.





Limpeza de condutas de água em diversos pontos das redes de distribuição

4. Drenagem, Transporte e Tratamento de Águas Residuais

4.1. Introdução

De acordo com os últimos censos (2011), foi atualizada a população residente no concelho que passou de 48 846 (censo 2001) para 52 263 habitantes, concluindo-se que 87% da população se encontra coberta por rede de drenagem e consequente tratamento de águas residuais domésticas.

A maioria da população do concelho das Caldas da Rainha já se encontra servida por redes de saneamento, existindo ainda algumas localidades e/ou freguesias, como Alvorninha e Carvalhal Benfeito que têm um povoamento muito disperso e uma orografia complexa, que não permite uma fácil implementação das redes tradicionais de saneamento.

As Normas da Comunidade Europeia só recomendam que a recolha de efluentes através de redes públicas de saneamento ocorra em aglomerados com mais de 500 habitantes. Tal Norma tem como finalidade principal a introdução de alguma racionalidade neste tipo de gastos públicos uma vez que quanto mais disperso o habitat maior é o custo per capita das redes em questão, refletindo-se necessariamente esta irracionalidade económica no conjunto geral das tarifas a serem pagas por todos os consumidores. A existência de habitat disperso permite a utilização de sistemas de tratamento mais simples e individualizados, nomeadamente fossas sépticas, poço roto/absorvente e trincheiras de infiltração, sendo uma solução mais económica para os consumidores/população em geral e Serviços Municipalizados.

4.2. Tipos de Redes de Saneamento Existentes

As redes de saneamento existentes são do tipo separativo, no entanto na zona mais antiga da cidade das Caldas da Rainha existem ainda algumas redes unitárias e mistas que têm vindo a ser gradualmente substituídas.

A empreitada Feder "Eixo Comercial - Área 2" prevê a substituição de redes unitárias por separativas nos seguintes arruamentos.

- Rua Maria Ernestina Martins Pereira;
- Rua Rafael Bordalo Pinheiro;



- Rua Visconde de Sacavém (parte);
- Rua Dr. Ilídio Amado (parte, confluência com a Rua Augusto Dias Coimbra);
- Rua da Estação;
- Rua 1915;
- Rua José Filipe Neto Rebelo;
- Rua Dr. Carlos Manuel Saudade e Silva.



Registo de intervenções dos Serviços Municipalizados na Rede de Saneamento - Reparação de Roturas

4.3. Receitas de Saneamento

As receitas de saneamento têm tido um acréscimo significativo ao longo dos anos, uma vez que entre os anos de 2007 e 2011, a faturação total de saneamento aumentou 38,9%.

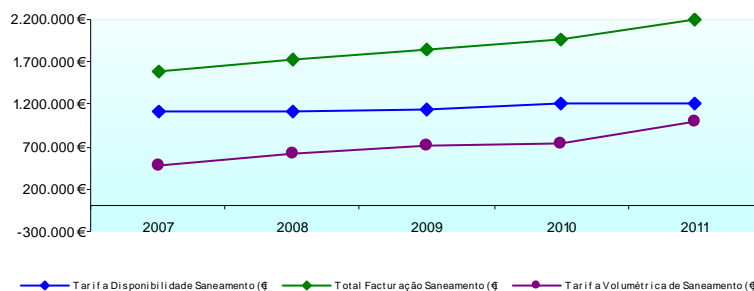
Foi o terceiro ano de cobranças da tarifa de disponibilidade de saneamento, tarifa esta que é paga mensalmente, com um valor fixo por cada contrato de água ativo. A tarifa fixa de saneamento irá manter o seu valor com a entrada em vigor do novo tarifário, aumentando-se somente a tarifa variável de saneamento.

Evolução das receitas de saneamento

Evolução das Receitas Saneamento	2007	2008	2009	2010	2011
Tarifa Disponibilidade Saneamento (€)	1.115.253	1.116.596,06	1.145.193,46	1.209.706,20	1.210.920,19
Tarifa Volumétrica de Saneamento (€)	468.092	610.813,48	711.847,01	744.129,80	987.980,93
Total Faturação Saneamento (€)	1.583.345	1.727.409,54	1.857.040,47	1.953.836,00	2.198.901,12
Variação Anual	4,5%	9,1%	7,5%	5,2%	12,5%

A faturação total de saneamento teve um crescimento relativo ao ano anterior de 12,5%.





Entre 2007 e 2011 a faturação de saneamento tem uma variação positiva média anual de 7,8%.

4.4. Investimentos na Rede de Saneamento

Em 2011 os investimentos no setor de saneamento contemplam obras de intervenção pontual para problemas relacionados com a drenagem de águas residuais domésticas e de pluviais, além da continuidade das obras em curso e já referidas no presente relatório, salientam-se as seguintes:

- "Requalificação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2011";
- "Ramais Domiciliários - 2010";
- "Ramais Domiciliários - 2011".

No quadro seguinte pode verificar-se um aumento do investimento realizado pelos Serviços Municipalizados no setor de saneamento nos últimos 5 anos, acumulando **9,9** milhões de euros, apresentando em 2011 um valor de 636.060,29€.

Investimento	2007	2008	2009	2010	2011
Investimentos no Saneamento	1.589.536	991.224,92	772.685,60	420.425,37	636.060,29
Total Acumulado	7.156.795	8.148.020	8.920.706	9.341.131	9.977.191



Construção da Estação Elevatória Águas Residuais C. Aramenha

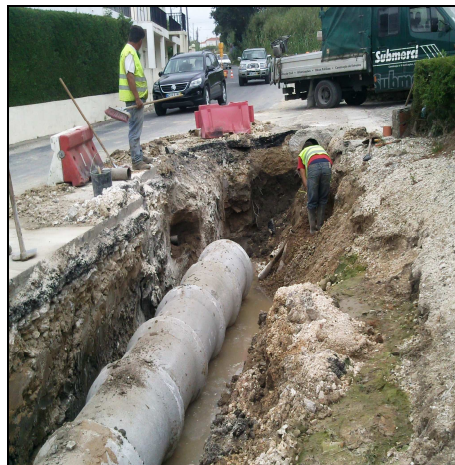


Saneamento Pluvial da Rua das Eiras, Nadadouro





Saneamento Pluvial na Cidade das Caldas da Rainha
Intervenção na Rua da Olivença



Esgoto Pluvial na Estrada Nacional 360 - Coto



Reparação das Redes de Saneamento
Rua Leonel Sotto Mayor e Avenida Almirante Gago Coutinho



Reparação das Redes de Saneamento
Rua Leonel Sotto Mayor e Avenida Almirante Gago Coutinho

4.5. Controlo da Qualidade das Águas Residuais

Os Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha são responsáveis pelo funcionamento e exploração de nove estações de tratamento de águas residuais existentes no concelho e efetuam o controlo da qualidade das águas residuais das mesmas, de acordo com o estabelecido nas licenças de descarga emitidas pela *ARH Tejo* - Administração da Região Hidrográfica do Tejo.

Refira-se que para o caso das ETAR's de Caldas da Rainha e Foz do Arelho o titular da licença de descarga são as "Águas do Oeste", pelo que, o controlo da qualidade do efluente é efetuado pela referida entidade, de acordo com as normas legais existentes.

Anexa-se quadro das "Águas do Oeste" (Anexo II), relativo ao controlo efetuado na câmara de carga do emissário submarino, que antecede o lançamento dos efluentes no mar contíguo à Praia da Foz do Arelho. Esta câmara de carga situa-se na Ponta da Ardonha, nas imediações da Lagoa de Óbidos. Do quadro existente no Anexo II, verifica-se o cumprimento dos parâmetros relevantes para a situação em causa.

Relativamente às restantes ETAR's do concelho, na sua generalidade são cumpridos os valores limite de emissão estabelecidos nas licenças de descarga, conforme quadros englobados no Anexo II.



Refira-se que todas as estações se encontram dotadas de nível de tratamento secundário e não estão dimensionadas para a remoção Nitratos e de Nutrientes (Azoto Total e Fósforo), no entanto estes últimos não constituem requisitos de descarga, sendo analisados para efeitos de controlo e cálculo da taxa de recursos hídricos (DL 97/2008, de 11 de junho).

4.6. Medição de Caudais

Todos os caudais que afluem às estações de tratamento de águas residuais são objeto de medição através de dispositivos apropriados.

Os valores apurados referentes ao ano 2011 são os que constam no quadro abaixo expresso.

Medição de caudais (m³/ano)

Designação da Estação	2011
ETAR das Caldas da Rainha	2.543.424
ETAR da Foz do Arelho	199.872
ETAR de Tornada	109.059
ETAR da Serra do Bouro	50.411
ETAR de Salir de Matos	98.033
ETAR dos Vidais	103.394
ETAR dos Rostos e Casais da Serra	35.977
ETAR de Santa Catarina	26.640
ETAR de A-dos-Francos	25.560



Estação de Tratamento de Águas Residuais das Caldas da Rainha



4.7. Linhas de Água

4.7.1. Rio da Cal, Vala dos Texugos e Ribeira da Palhagueira

4.7.1.1. Introdução

A qualidade da água do Rio da Cal, Vala dos Texugos e Ribeira da Palhagueira tem melhorado substancialmente, após diversas operações levadas a efeito pelos Serviços Municipalizados ao nível das redes de águas residuais domésticas e pluviais dentro da cidade.

Os resultados obtidos nas análises efetuadas no Rio da Cal, Vala dos Texugos e Ribeira da Palhagueira na sua globalidade são bastante satisfatórios.

Refira-se que todas as colheitas de amostras e análises de água são efetuadas através de laboratório acreditado, seleccionado após concurso público internacional.

4.7.1.2. Qualidade da Água no Rio da Cal

Ano 2011

Parâmetros	Jan	Mar	Mai	Jul	Set	Nov
pH (Escala Sorensen)	7,8	7,8	7,9	7,6	7,7	7,5
CBO ₅ (mg/l O ₂)	<5	<5	<5	<5	<5	<5
CQO (mg/l O ₂)	25	11	<3	36	45	43
SST (mg/l O ₂)	10	5	6	9	9	<5
OD (mg/l)	6,5	7,8	6,1	1,9	0,9	3,4
Nitratos (mg/l NO ₃)	11	<10	<10	<10	8,6	4,88*
Fósforo (mg/l P)	0,52	0,5	0,35	0,93	0,08	0,47
Oxidabilidade (mg/l O ₂)	5,5	4,4	4,6	6,6	11,4	11

* Parâmetro Azoto Amoniacal

4.7.1.3. Qualidade da Água na Vala dos Texugos

Ano 2011

Parâmetros	Jan	Mar	Mai	Jul	Set	Nov
pH (Escala Sorensen)	7,9	7,8	7,7	7,6	7,7	10
CBO ₅ (mg/l O ₂)	12	<5	<5	<5	<5	<5
CQO (mg/l O ₂)	44	15	<3	22	<3	65
SST (mg/l O ₂)	26	6	18	40	42	31
OD (mg/l)	5,1	5,8	<0,5	<0,5	1,4	5
Nitratos (mg/l NO ₃)	<10	<10	<10	<10	<10	9,55*
Fósforo (mg/l P)	1	0,61	0,75	0,35	1,02	1,11
Oxidabilidade (mg/l O ₂)	7,5	5,4	<20	7,4	11,8	15,4

* Parâmetro Azoto Amoniacal



4.7.1.4. Qualidade da Água na Ribeira da Palhagueira

Ano 2011

Parâmetros	Jan	Mai	Set
pH (Escala Sorensen)	7,5	7,5	7,4
CBO ₅ (mg/l O ₂)	<5	<5	<5
CQO (mg/l O ₂)	25	<3	22
SST (mg/l O ₂)	8	12	24
OD (mg/l)	2,8	2,3	2,8
Nitratos (mg/l NO ₃)	16	22	0,44*
Fósforo (mg/l P)	0,19	0,49	1,28
Oxidabilidade (mg/l O ₂)	7,5	18	4,9

* Parâmetro Azoto Amoniacal

4.8. Qualidade das Águas Balneares na lagoa de Óbidos

4.8.1. Introdução

Durante o ano de 2011 a *ARH Tejo* - Administração da Região Hidrográfica do Tejo realizou análises às águas balneares quer na Praia da Lagoa, quer na Praia do Mar, tendo obtido sempre resultados favoráveis à prática balnear, que se refletem na classificação atribuída **"Água Própria para Banhos"**, conforme expresso nos quadros seguintes.

Qualidade da água na Praia do Mar

Ano 2011

Parâmetros	Valores Limite DL 135/2009 de 3 de junho	Mai	Jun	Jul	Agos	Set
	Valor Limite	24-Mai	21-Jun	19-Jul	16-Ago	13-Set
E. Coli (UFC/100ml)	1200	2	0	0	0	0
Enterococos (UFC/100 ml)	350	1	0	0	0	0

Obs.: Resultados com base nas análises efetuadas pela ARH - Administração da Região Hidrográfica do Tejo.

Qualificação: Água própria para banhos.

Valores limite estabelecidos pela Decisão de 12/02/2010 da Comissão Técnica de Acompanhamento do DL 135/2009, de 3 de junho.



Qualidade da água na Praia da Lagoa

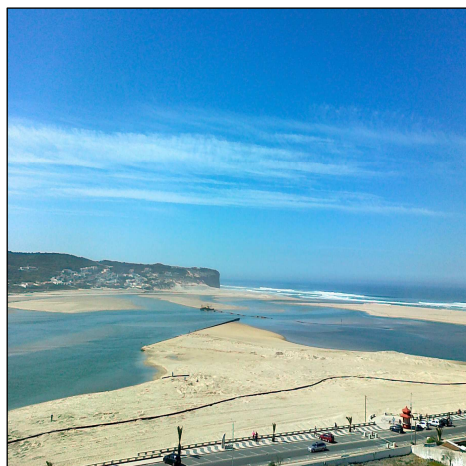
Ano 2011

Parâmetros	Valores Limite DL 135/2009 de 3 de junho	Mai	Jun		Jul		Agos			Set	
	Valor Limite	24-Mai	07-Jun	21-Jun	05-Jul	19-Jul	02-Ago	16-Ago	30-Ago	13-Set	27-Set
E. Coli (UFC/100ml)	1200	5	0	6	1	0	2	0	8	0	7
Enterococos (UFC/100 ml)	350	8	0	3	2	3	1	0	0	0	7

Obs.: Resultados com base nas análises efetuadas pela ARH - Administração da Região Hidrográfica do Tejo.

Qualificação: Água própria para banhos.

Valores limite estabelecidos pela Decisão de 12/02/2010 da Comissão Técnica de Acompanhamento do DL 135/2009, de 3 de junho.



Lagoa de Óbidos - Praia



4.9. Produção de Resíduos

4.9.1. Valorização Agrícola de Lamas – LER 19 08 05

4.9.1.1. Introdução

Conforme já mencionado nos relatórios dos anos anteriores, os Serviços Municipalizados mantiveram em desenvolvimento o processo de valorização agrícola de lamas, de acordo com o estatuído na legislação em vigor, Decreto-Lei n.º 118/2006, de 21 de junho e Decreto-Lei n.º 276/2009, de 2 de outubro, não tendo em momento algum os resultados analíticos condicionado o processo de valorização e/ou de compostagem, pelo que os resultados obtidos estiveram sempre em cumprimento do estabelecido na lei.

Durante o ano de 2011 continuaram a ser transportadas para a ETAR das Caldas da Rainha, em fase líquida, lamas provenientes das restantes estações de tratamento pertencentes ao Município, para que aí fossem submetidas a espessamento, desidratação e estabilização, de modo a serem encaminhadas para destino final adequado, de acordo com as suas características analíticas e através de operador de resíduos licenciado *Ambitrev* - *Soluções Agrícolas e Ambientais, Lda.*, a qual é detentora do Alvará de Licença para a realização de Operações de Gestão de Resíduos N.º 000112/2010, permitindo nomeadamente a valorização agrícola de lamas e/ou a sua compostagem.

Quantidade de lamas produzidas

Designação do Resíduo	Valorização Agrícola (Ton.)
Lamas de ETAR	2.222,40



ETAR das Caldas da Rainha – Tratamento lamas (espessamento e desidratação)

4.9.1.2. Análise de Lamas

A caracterização analítica das lamas de ETAR é de extrema importância, pois só assim se determina a sua aptidão agronómica e, consequentemente, valor fertilizante, sendo que a sua utilização agrícola deve ser sempre dirigida para maximizar o potencial fertilizante.



A determinação do número de análises a efetuar por ano, conforme previsto no Decreto-Lei nº 276/2009, relaciona o número de análises a realizar, com a produção anual de lamas, em matéria seca. No caso da ETAR da Caldas da Rainha é necessária a realização de 2 análises anuais.

Com base nas análises efetuadas, verifica-se que as referidas lamas apresentam teores em metais pesados, em micro e macro nutrientes próprios para a valorização agrícola. É de constatar que os teores em matéria orgânica, azoto, fósforo, potássio, cálcio e magnésio confere-lhes um potencial fertilizante, de modo, a que a sua aplicação em solos agrícolas seja uma mais valia para estes. Este potencial reveste-se de extrema importância para os solos portugueses, caracterizados por baixos teores em matéria orgânica e com características predominantemente ácidas, pelo que o recurso a lamas representa indubitavelmente uma solução inteligente do ponto de vista ambiental e económico.

Quanto aos parâmetros microbiológicos, *Escherichia Coli* e *Salmonella* spp., os resultados obtidos estão em cumprimento do definido pelo Decreto-Lei n.º 276/2009. Conforme pode ser constatado, as lamas analisadas apresentam concentrações destes microrganismos, inferiores aos limites legislados.

De acordo com os resultados atrás expressos, podemos afirmar que as lamas da ETAR das Caldas da Rainha, cumprem a legislação em vigor, no que respeita à sua utilização para aplicação direta em solos agrícolas, uma prática segura que não traz riscos para a Saúde Pública, nem para o ambiente.

Salientamos a importância de se efetuar, permanentemente, uma estabilização adequada deste resíduo, a qual é conseguida adicionando cal às lamas provenientes da desidratação.

Ao longo do período em apreciação, a *Ambitrevco, Lda.*, efetuou o encaminhamento das lamas da estação de tratamento de águas residuais das Caldas da Rainha para a unidade licenciada de armazenamento temporário e de compostagem, tendo os Serviços Municipalizados procedido à verificação da sua correta deposição através das guias de acompanhamento de resíduos.



ETAR das Caldas da Rainha - Armazenamento de lamas



No quadro abaixo indicado estão referenciadas as análises efetuadas durante o ano 2011.

ETAR das Caldas da Rainha

Parâmetros	Valores Limite (DL 276/2009)	Jan	Set
NPE(S) (mg/Kg)	450	---	---
Fósforo Total (mg/Kg P)	--	27x10 ²	14
LAS (mg/kg)	5000	---	---
Azoto Nitríco (NO₃) (mg/Kg)	--	<15	47
PCB (mg/Kg)	0,8	---	---
PCDD/F (ng TEQ/Kg)	100	---	---
PAH (mg/kg)	6	---	---
Azoto Total (mg/Kg N)	--	13x10 ³	13x10 ²
Azoto Amoniacal (mg/Kg NH ₄)	--	51x10 ²	17x10 ²
Cádmio Total (mg/Kg Cd)	20	0	0
Cálcio (mg/Kg Ca)	--	73x10 ²	10x10 ³
Chumbo Total (mg/Kg Pb)	750	<25	140
Cobre Total (mg/Kg Cu)	1000	33	310
Mercúrio Total (mg/Kg Hg)	16	<10	1
Níquel Total (mg/Kg Ni)	300	5	21
pH Esc. Sorensen (20º C)	--	7,3	6,7
Potássio (mg/Kg K)	--	36x10	<10
Zinco (mg/Kg Zn)	2500	17x10	17x100
Crómio Total (mg/Kg Cr)	1000	<10	60
Matéria Seca (%)	--	17%	18%
Magnésio (mg/Kg Mg)	--	60x10	21x100
Matéria Orgânica (%)	--	73%	67%
E. Coli (UFC/g)	<1000	<1,0x100	---
Salmonella	Ausente	Ausente	---

Obs.: A presente análise foi efetuada de acordo com o DL 276/2009.

LAS - alquilo benzenossulfonatos lineares.

NPE - nonilfenóis e nonilfenóis etoxilados.

PAH - hidrocarbonetos policíclicos aromáticos.

PCB - compostos bifenilos policlorados.

PCDD/F (I-TE NATO-inc DL) - policlorodibenzodioxinas / furanos.

4.9.2. Gradados de ETAR – LER 19 08 01

4.9.2.1. Introdução

Durante o ano de 2011 foram produzidas 40,60 Ton. de gradados de ETAR, que de acordo com a legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 183/2009, de 10 de agosto) e características analíticas foram encaminhados para aterro sanitário, através de operador de resíduo licenciado para a recolha e transporte dos mesmos, através da empresa *Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda*.

Estes resíduos encontram-se presentes nas águas residuais que afluem às ETAR e são retidos/eliminados na obra de entrada das mesmas.





ETAR das Caldas da Rainha - Recolha de Gradados

4.9.2.2. Análise de Gradados

A caracterização analítica dos gradados é de extrema importância, pois só assim se pode determinar o seu destino final.

A determinação do número de análises a efetuar por ano, conforme previsto no Decreto-Lei nº 183/2009, obriga à realização de uma só análise.

Com base na análise efetuada, verifica-se que os gradados poderão ser enviados para aterro sanitário de resíduos. Os mesmos são encaminhados para destino final adequado, de acordo com as suas características analíticas e através de operador de resíduos *Natureza Verde, Lda.*, a qual é detentora do Alvará de Licença para a realização de Operações de Gestão de Resíduos N.º31/2009/CCDRC, permitindo nomeadamente o armazenamento e encaminhamento final para aterro.

O controlo da correta deposição dos gradados é feita através das guias de acompanhamento de resíduos.

No quadro abaixo indicado está referenciada a análise efetuada durante o ano 2011.

Análise de gradados - 2011

Parâmetros	Valores Limite (DL 183/2009)	Análise Anual
Fluoreto (mg/Kg F)	250	<0,1
Bário (mg/Kg Ba)	100	8
pH a 10% (Esc. Sorensen)	--	5,90
Antimónio Total (mg/kg Sb)	0,7	0
Selénio Total (mg/Kg Se)	0,5	0
Arsénio Total (mg/Kg As)	5	<1
Cádmio Total (mg/Kg Cd)	2	0
Chumbo Total (mg/Kg Pb)	10	<25 LQ
Cloreto (mg/L Cl)	50000	<10
Cobre Total (mg/Kg Cu)	50	<10
Mercurio Total (mg/Kg Hg)	0,5	0
Níquel Total (mg/Kg Ni)	10	3
Sulfato (mg/Kg SO ₄)	20000	<8
Zinco (mg/Kg Zn)	50	42,0
Crómio Total (mg/Kg Cr)	20	<10

Expressão de resultados - mg/Kg de matéria seca.
L/S = 10 l/Kg e valores limite de acordo com a tabela n.º 4 do DL 183/2009, de 10 de agosto.
LQ - Limite de Quantificação - O valor encontra-se inferior ao limite de quantificação.



4.9.3. Resíduos de Areia / Desarenamento – LER 19 08 02

4.9.3.1. Introdução

Durante o ano de 2011 foram produzidas 92,96 Ton. de resíduos provenientes da limpeza do desarenador/vala de desarenação existente a montante da ETAR das Caldas da Rainha e da obra de entrada da referida estação, que de acordo com a legislação em vigor e características analíticas foram encaminhados para aterro sanitário, através de operadores de resíduos para a recolha e transporte dos mesmos, *Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda*. Os mesmos resultam da passagem das águas residuais por um canal com aproximadamente 30 m de comprimento, existente a montante da ETAR das Caldas da Rainha onde é promovida a sua decantação/sedimentação inicial.



Vala de Desarenação - Montante da ETAR Caldas da Rainha - Remoção de Areias



Obra de Entrada da ETAR das Caldas da Rainha - Remoção de Areias

4.9.3.2. Análise de Areias

À semelhança do mencionado para os resíduos constantes dos pontos anteriores é fundamental a caracterização analítica dos mesmos.

A determinação do número de análises a efetuar por ano, conforme previsto no Decreto-Lei nº 183/2009, obriga à realização de uma análise. Com base nas determinações efetuadas, verifica-se que os gradados poderão ser enviados para aterro sanitário de resíduos.



Os mesmos são encaminhados para destino final adequado, de acordo com as suas características analíticas e através de operador de resíduos *Natureza Verde, Lda.*, a qual é detentora do Alvará de Licença para a realização de Operações de Gestão de Resíduos N.º31/2009/CCDRC, permitindo nomeadamente o armazenamento e encaminhamento final para aterro.

O controlo da correta deposição dos gradados é feita através das guias de acompanhamento de resíduos.

No quadro abaixo indicado estão referenciadas as determinações efetuadas durante o ano 2011.

Análise de areias/resíduos desarenamento - 2011

Parâmetros	Valores Limite (DL 183/2009)	Análise Anual
Fluoreto (mg/Kg F)	250	<0,1
Bário (mg/Kg Ba)	100	18
pH a 10% (Esc. Sorensen)	---	7,60
Antimónio Total (mg/kg Sb)	0,7	0
Selénio Total (mg/Kg Se)	0,5	<0,04
Arsénio Total (mg/Kg As)	5	<1
Cádmio Total (mg/Kg Cd)	2	<2
Chumbo Total (mg/Kg Pb)	10	<25 LQ
Cloreto (mg/L Cl)	50000	<10
Cobre Total (mg/Kg Cu)	50	<10
Merúrio Total (mg/Kg Hg)	0,5	0
Níquel Total (mg/Kg Ni)	10	6
Sulfato (mg/Kg SO ₄)	20000	10
Zinco (mg/Kg Zn)	50	39
Crómio Total (mg/Kg Cr)	20	<10

Expressão de resultados - mg/Kg de matéria seca.

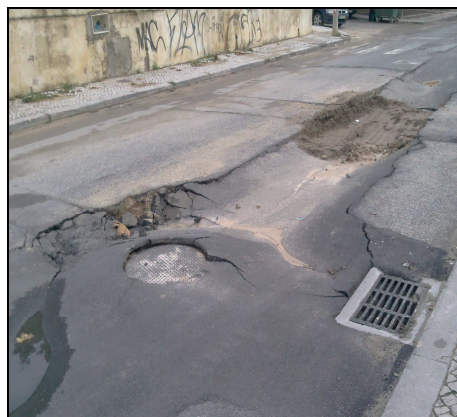
L/S = 10 l/Kg e valores limite de acordo com a tabela n.º 4 do DL 183/2009, de 10 de agosto.

LQ - Limite de Quantificação - O valor encontra-se inferior ao limite de quantificação.

4.9.4. Misturas Betuminosas – LER 17 03 01

4.9.4.1. Introdução

Na sequência das roturas e/ou reparações ocorridas durante o ano de 2011 foram produzidas 91,18 Ton. de resíduos de betuminoso, que de acordo com as suas características analíticas e por forma a dar cumprimento à legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 183/2009, de 10 de agosto), foram encaminhados através de operador de resíduos licenciado, *Natureza Verde, Lda.* para aterro de resíduos perigosos.



Reparação de Roturas – Resíduos de Misturas Betuminosas



4.9.4.2. Análise de Misturas betuminosas

Tal como os resíduos mencionados anteriormente a caracterização analítica das misturas betuminosas é fundamental para se determinar o seu destino final.

A determinação do número de análises a efetuar por ano, conforme previsto no Decreto-Lei nº 183/2009, obriga à realização de uma análise. Com base na mesma, verifica-se que os gradados deverão ser enviados para aterro de resíduos perigosos, sendo a empresa *Natureza Verde, Lda.*, a qual é detentora do Alvará de Licença para a realização de Operações de Gestão de Resíduos N.º31/2009/CCDRC, que procede à sua remoção e encaminhamento.

O controlo da correta deposição é efetuado através das guias de resíduos de construção e demolição.

No quadro abaixo indicado está referenciada a análise efetuada durante o ano 2011.

Análise de misturas betuminosas - 2011

Parâmetros	Valores Limite (DL 183/2009)	Análise Anual
BTEX (mg/Kg)	6	<0,17
Fluoretos (mg/Kg F)	500	0,04
Carbono Orgânico Total (sobre m. seca)	6%	5%
CNA (mmol/L)	a)	0,76
Bário (mg/Kg Ba)	300	0
Molibdénio (mg/kg Mo)	30	1,03
Antimónio Total (mg/kg Sb)	5	0
PCB sobre m. seca (mg/Kg)	1	<0,021
Óleo Mineral (C10 a C40) (mg/Kg)	...	4270
CQO (S) (mg/L)	...	0
Índice de Fenol (mg/Kg)	...	<0,2
Selénio Total (mg/Kg Se)	7	0
Arsénio Total (mg/Kg As)	25	2
Cádmio Total (mg/Kg Cd)	5	<2
Chumbo Total (mg/Kg Pb)	50	64
Cloretos (mg/L Cl)	25000	24
Cobre Total (mg/Kg Cu)	100	17
Mercúrio Total (mg/Kg Hg)	2	<10
Níquel Total (mg/Kg Ni)	40	46
pH a 10% Escala Sorensen	...	9
Sulfatos (mg/Kg SO ₄)	50000	87x10
Zinco (mg/Kg Zn)	200	81
Crómio Total (mg/Kg Cr)	70	<10

Expressão de resultados - mg/Kg de matéria seca

L/S = 10 l/Kg e valores limite de acordo com a tabela n.º 7 e 8 do DL 183/2009, de 10-08.

LQ - Limite de Quantificação - O valor encontra-se inferior ao limite de quantificação.

a) Deve ser avaliado, conforme parte C do anexo do Decreto-Lei n.º 183/2009, 10 de agosto.



4.9.5. Conclusão

Todos os resíduos são encaminhados para destino final adequado às suas características analíticas e através de operadores licenciados, estando sujeitos a critérios de admissão nos locais de armazenagem temporária e de deposição.

Anualmente e até 31 de março, estes Serviços Municipalizados preenchem o MIRR - Mapa Integrado de Registo de Resíduos, onde são inseridos todos os tipos de resíduos produzidos, quantidades, transportadores e operadores, de acordo com a legislação em vigor.

Produção de resíduos - Quadro resumo

Tipo de Resíduo	Código LER	Quant. Produzida (Ton.)	Destinatário/Destino Final
Lamas de ETAR	19 08 05	2.222,40	<i>Terra Fértil, Lda. e Ambitrevo, Lda.</i> - encaminhamento para Valorização Agrícola e Centro de Compostagem, respetivamente.
Gradados de ETAR	19 08 01	40,60	<i>Natureza Verde, Lda.</i> - encaminhamento para aterro sanitário.
Areias	19 08 02	92,96	<i>Natureza Verde, Lda.</i> - encaminhamento para aterro sanitário.
Betuminoso	17 03 01	91,18	<i>Natureza Verde, Lda.</i> - encaminhamento para aterro de resíduos perigosos.



5. Recursos Humanos

5.1. Recursos Humanos Existentes

Atendendo ao Balanço Social a 31 de dezembro de 2011 verifica-se que o quadro de pessoal dos Serviços Municipalizados integra 78 funcionários, todos de nomeação e com as categorias descritas no quadro seguinte:

Relação jurídica dos recursos humanos

Relação Jurídica	Sexo	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	TOTAL
Total de Efetivos	M	2	1	1	61	65
	F	1	0	11	1	13
	T	3	1	12	62	78
CTTI	M	2	1	1	61	65
	F	1	0	11	1	13
	T	3	1	12	62	78
Contrato de trabalho a termo certo	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0

A gestão dos recursos humanos tem-se pautado por princípios de eficiência e capacidade técnica, através de uma cultura de exigência e de acordo com uma resposta eficaz às solicitações dos utentes com o recurso à subcontratação de serviços sempre que tal se revele economicamente mais favorável, de modo a controlar os custos fixos. Em 2011 saíram do mapa de pessoal 2 funcionários por aposentação, passando de 80 para 78.

Os Serviços Municipalizados dispõem de um serviço de atendimento 24h/24h durante os 7 dias da semana das 08h às 24h. Mantém-se turnos de piquete para apoio aos Municípios, nomeadamente no que se refere a reparação de roturas, fechos de água, etc., durante os 7 dias da semana das 08h às 24h.

Também a ETAR de Caldas da Rainha, funciona com dois turnos.

Evolução do quadro de pessoal

Categorias	2007	2008	2009	2010	2011
Técnico Superior	4	4	3	3	3
Informática	1	1	1	1	1
Assistente Técnico	13	12	12	12	12
Assistente Operacional	59	67	61	64	62
Total	77	84	77	80	78



5.2. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

No que se refere à SHST - Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, durante o ano de 2011 foi dada continuidade ao desenvolvimento das atividades de acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos, através de técnico interno e empresa externa, por forma a elaborar análises sistemáticas de riscos nas diversas instalações dos Serviços, tendo também sido dado especial enfoque à formação e informação dos trabalhadores, nomeadamente através de ações de formação e informação em sala e em obra, considerando os riscos mais relevantes a que os trabalhadores da empresa se encontram expostos. Foram ainda prestados serviços de medicina no trabalho.

Relativamente aos acidentes de trabalho, dias de baixa e respetivos índices, os quadros seguintes apresentam valores normais para o tipo de atividade e dimensão do quadro de pessoal.

Registo mensal dos acidentes de trabalho e seus índices

Mês	N.º	Horas	N.º	Dias de baixa		IF	IG	IAG
	Funcionários	Trabalhadas (1)	Acidentes	Totais	Úteis	(2)	(3)	(4)
Janeiro	80	11760	1	31	21	85,0	1,8	21,0
Fevereiro	80	11200	0	28	20	0,0	1,8	0,0
Março	80	12880	0	31	23	0,0	1,8	0,0
Abril	79	10507	2	85	56	190,3	5,3	0,0
Maio	78	12012	1	35	24	83,3	2,0	0,0
Junho	78	10920	1	31	21	91,6	1,9	0,0
Julho	78	11466	0	31	21	0,0	1,8	0,0
Agosto	78	12012	0	24	17	0,0	1,4	0,0
Setembro	78	12012	3	86	59	249,8	4,9	19,7
Outubro	78	10920	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Novembro	78	11466	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Dezembro	78	10920	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Total		138075	8	382	262	57,9	1,9	32,8

(1) N.º trab*nºdias trabalhadas*7h; (2) IF – (n.º acidentes Trabalho/horas trabalhadas) *10³*10³;

(3) IG – (n.º dias úteis perdidos/horas trabalhadas) *10³; (4) IAG – (IG/IF) *10³

Fazendo uma análise aos últimos cinco anos, o número total de acidentes de trabalho tem-se mantido estável, com uma média de 10 acidentes entre 2007 e 2011, sendo o índice de incidência (n.º de acidentes / n.º de trabalhadores) abaixo dos valores de referência para o setor. Relativamente ao ano anterior verificou-se uma ligeira diminuição do número de acidentes de trabalho.



Evolução dos acidentes de trabalho e dias úteis de baixa

Indicadores	2007	2008	2009	2010	2011
Número médio de trabalhadores	77	84	77	80	78
Número de acidentes de trabalho	11	14	7	10	8
Número de dias úteis perdidos	373	396	305	398	260
Número de horas-homem trabalhadas	135.086	137.431	142.002	132.573	138.075
Índice de frequência (IF)	81,3	101,9	49,3	75,4	57,9
Índice de gravidade (IG)	2,8	2,9	2,1	3,0	1,9
Índice de avaliação da gravidade (IAG)	14,3	28,3	43,6	39,8	32,8

5.3. Ações de Formação e Sensibilização

Durante o ano foram desenvolvidas ações de formação e sensibilização a entidades externas com o objetivo de promover e sensibilizar todos os escalões etários da população, para a gestão e uso eficiente da água, bem como dos principais tratamentos efetuados às águas residuais, nomeadamente:

- Escola e Jardim de Infância dos Vidais - visita à ETAR dos Vidais, no intuito de sensibilizar as crianças para a utilização eficiente da água, usos e destino final.
- Escola de Sargentos do Exército - visita à ETAR Caldas da Rainha, no âmbito do curso de promoção a sargentos;
- Escola Secundária Raul Proença - Ação em aula para 2 turmas, integrada na semana cultural Raul Proença.



Visita às instalações da ETAR dos Vidais



6. Investimento e Comparticipação

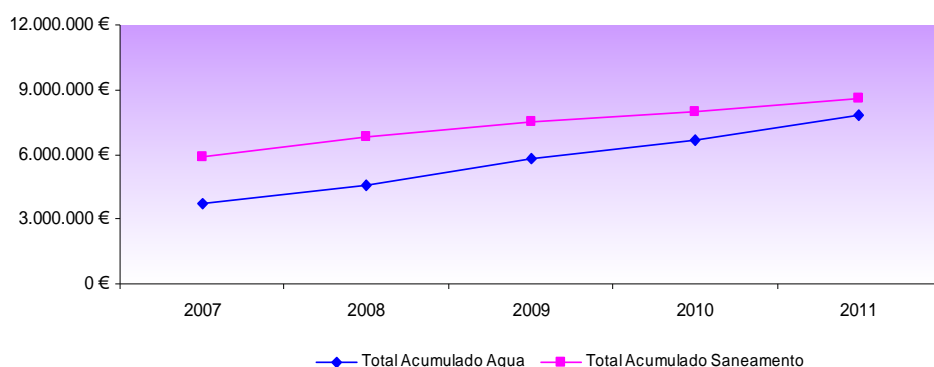
No Plano Plurianual de Investimentos relativos a 2011 estava prevista a realização de obras no valor de 2.372.810,00 €, tendo sido facturados 2.120.248,38€, deste valor foram pagos 2.018.321,69€ o que corresponde a uma taxa de execução financeira anual de 85,1%.

Evolução da execução financeira dos investimentos

Descrição	Anos				
	2007	2008	2009	2010	2011
Água	426.668	862.015,78	1.195.496,08	865.595,78	1.119.644,51
Saneamento	1.179.910	929.913,23	699.955,77	420.425,37	636.060,29
Outros	256.547	448.385,56	355.492,51	500.644,92	262.616,89
Total de Investimentos	1.863.125	2.240.314,57	2.250.944,36	1.786.666,07	2.018.321,69
Variação Anual	0,7%	20,2%	0,5%	-20,6%	13,0%
Total Acumulado Água	3.738.035	4.600.050,78	5.795.546,86	6.661.142,64	7.780.787
Total Acumulado Saneamento	5.889.642	6.819.555,23	7.519.511,00	7.939.936,37	8.575.997

Os pagamentos realizados no ano de 2011 no conjunto das obras dos sistemas de saneamento básico e abastecimento de água ascendem a 2 milhões de euros, sendo que 55,5% deste investimento foi realizado nas redes e/ou adução de água, correspondendo a um aumento total dos investimentos de 13,0% em relação ao ano anterior. No caso das redes de águas domésticas e pluviais foi investido 31,5% no mesmo período. O restante investimento foi executado em matérias complementares dos dois setores atrás referidos.

Execução financeira dos investimentos



Evolução do plano plurianual de investimentos

Euros		Ano 2011					
Descrição do Investimento	Dotação Anual Prevista	Custo Total Previsto	Valor Realizado			Execução Financeira Anual	Execução Financeira Global
			Anos Anteriores	No Ano	Total		
SANEAMENTO	723.490,00	4.218.990,00	1.525.590,02	636.060,29	2.161.650,31	87,92%	37,63%
TERRENOS - SANEAMENTO	100,00	22.600,00	46.806,64	0,00	46.806,64	0,00%	67,44%
SANEAMENTO BASICO EM CARREIROS, FANADIA E CASAIS MORGADOS	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REPARACAO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO DE ESGOTOS	52.700,00	52.700,00	1.006.738,52	52.679,83	1.059.418,35	99,96%	100,00%
REDE DE ESGOTOS DE LANDAL E SANTA SUZANA	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
SISTEMA SEPARATIVO DE ESGOTOS DA ZONA SUL DA CIDADE CALDAS DA RAINHA	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
AMPLIACAO DA REDE DE SANEAMENTO DO COTO	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
INDEMNIZACOES POR UTILIZACAO DE TERRENOS - SANEAMENTO	1.000,00	4.000,00	1.050,00	1.000,00	2.050,00	100,00%	40,59%
AMPLIACAO DAS REDES DE SANEAMENTO NO PERIMETRO DA CIDADE	81.070,00	81.070,00	238.340,46	81.016,73	319.357,19	99,93%	99,98%
AMPLIACAO DAS REDES DE SANEAMENTO DA ZONA POENTE CONCELHO	3.000,00	3.000,00	30.623,41	2.956,75	33.580,16	98,56%	99,87%
AMPLIACAO DA ETAR DAS CALDAS DA RAINHA	100,00	200.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
INSTALACAO TRATAMENTO TERCARIO ETAR 'S C. RAINHA, A-FRANCOS, F. ARELHO E ROSTOS	100,00	100.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REFORMULACAO DA REDE DE ESGOTOS UNIT EXIST FREGUESIA N5ª DO POPULO	100,00	300.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REFORMULACAO DA REDE DE ESGOTOS UNIT EXIST NA FREGUESIA 5ª ONOFRE	100,00	300.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
AMPLIACAO DA REDE DE ESGOTOS DE A-DOS-FRANCOS	100,00	250.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REDE DE ESGOTOS DO CARVALHAL BENFEITO	100,00	260.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
AMPLIACAO DA REDE DE ESGOTOS DE ROSTOS	100,00	275.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
2ª FASE DA REDE DE ESGOTOS ALVORNINHA	16.500,00	266.500,00	0,00	11.697,61	11.697,61	70,89%	4,39%
COMPLEMENTOS NAS REDES SANEAMENTO NAS FREGUESIAS	100,00	300.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RAMAIS DOMICILIARIOS 2009	63.650,00	63.650,00	92.033,38	63.600,06	155.633,44	99,92%	99,97%
REDE DE ESGOTOS DE ALVORNINHA - 1ª FASE	6.450,00	6.450,00	0,00	6.427,94	6.427,94	99,66%	99,66%
AMPLIACAO REDE ESGOTOS PLUVIAIS DO CONCELHO	100,00	200.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
INSTALACAO DE CENTRIFUGA PARA TRATAMENTO DAS LAMAS DO CONCELHO	100,00	300.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REPARACAO DE INFRA-ESTRUTURAS DE SANEAMENTO	55.000,00	55.000,00	48.624,03	54.982,73	103.606,76	99,97%	99,98%
REPARACAO E PROLONGAMENTO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2010	16.900,00	16.900,00	17.604,68	16.890,64	34.495,32	99,94%	99,97%
RENOVACAO E AMPLIACAO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2010	19.250,00	19.250,00	1.153,87	19.231,23	20.385,10	99,90%	99,91%
REQUISICOES PARA REPARACAO E AMPLIACAO REDE SANEAMENTO 2010	1.550,00	1.550,00	5.478,28	1.462,19	6.940,47	94,33%	98,75%
TRAVESSIAS SUBTERRANEAS DE GRANDE DIMENSÃO	9.600,00	9.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUALIFICACAO DE E.E. DE ESGOTO NO CONCELHO	20.500,00	30.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISICOES PARA REPARACAO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO SANEAMENTO 2010	24.100,00	24.100,00	14.811,87	24.062,58	38.874,45	99,84%	99,90%
REQUISICOES PARA AQUISICAO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO SANEAMENTO 2010	3.320,00	3.320,00	22.324,88	3.313,86	25.638,74	99,82%	99,98%
RAMAIS DOMICILIARIOS 2010	105.300,00	145.300,00	0,00	105.295,98	105.295,98	100,00%	72,47%
REQUALIFICACAO E AMPLIACAO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2011	100,00	20.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RENOVACAO E AMPLIACAO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2011	100,00	20.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REFORMULACAO DE INSTALACOES ELECTRICAS EM E.E. ESGOTOS 2011	100,00	20.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISICOES PARA REPARACAO E AMPLIACAO REDE SANEAMENTO 2011	49.500,00	59.500,00	0,00	36.185,72	36.185,72	73,10%	60,82%
TRAVESSIAS SUBTERRANEAS DE PEQUENA DIMENSÃO 2011	100,00	10.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TRAVESSIAS SUBTERRANEAS DE GRANDE DIMENSÃO 2011	100,00	10.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REPARACAO REDES SANEAMENTO - SANEAMENTO PLUVIAL CIDADE CALDAS DA RAINHA	67.000,00	177.000,00	0,00	66.721,46	66.721,46	99,58%	37,70%
AMPLIACAO DA REDE DE ESGOTOS DE SALIR DE MATOS	100,00	250.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISICOES PARA REPARACAO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO SANEAMENTO 2011	89.500,00	99.500,00	0,00	55.374,75	55.374,75	61,87%	55,65%
REQUISICOES PARA AQUISICAO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO SANEAMENTO 2011	20.000,00	30.000,00	0,00	17.660,23	17.660,23	88,30%	58,87%
RAMAIS DOMICILIARIOS 2011	15.500,00	230.500,00	0,00	15.500,00	15.500,00	100,00%	6,72%
ABASTECIMENTO DE AGUA	1.221.035,00	3.621.035,00	2.380.985,76	1.119.644,51	3.500.630,27	91,70%	58,32%
TERRENOS - AGUA	100,00	15.100,00	19.892,06	0,00	19.892,06	0,00%	56,85%
REMODELACAO DE CAPTACOES E E.E.A. DA ZONA OESTE	27.100,00	37.100,00	0,00	23.146,99	23.146,99	85,41%	62,39%
REMODELACAO DE CAPTACOES E E.E.A. DA ZONA LESTE	54.500,00	66.500,00	70.178,46	54.151,83	124.330,29	99,36%	90,97%
REMODELACAO DE CONDUTAS DA REDE DE DISTRIBUICAO DE AGUA DO CONCELHO	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
INDEMNIZACOES POR UTILIZACAO DE TERRENOS - AGUA	2.750,00	5.750,00	750,00	2.744,00	3.494,00	99,78%	53,75%
AQUISICAO DE EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO DE AGUA	35.500,00	35.500,00	192.236,67	33.152,57	225.389,24	93,39%	98,97%
AMPLIACAO DAS REDES DE SANEAMENTO DA ZONA POENTE CONCELHO	36.400,00	36.400,00	341.024,56	32.267,55	373.292,11	88,65%	98,91%
AMPLIACAO DAS REDES DE SANEAMENTO NO PERIMETRO DA CIDADE	24.800,00	24.800,00	339.502,38	21.097,87	360.600,25	85,07%	98,98%
REFORÇO ABASTECIMENTO DA AGUA A SANTA CATARINA E C. BENFEITO	386.000,00	386.000,00	549.395,16	383.364,12	932.759,28	99,32%	99,72%
CAPTACOES EM PROFUNDIDADE	19.200,00	269.200,00	0,00	17.053,88	17.053,88	88,82%	6,34%
SUBSTITUICAO DE CONDUTAS ADUTORAS DE FIBROCIMENTO POR PEAD	74.200,00	74.200,00	0,00	74.146,36	74.146,36	99,93%	99,93%
RAMAIS DOMICILIARIOS 2009	131.900,00	131.900,00	186.108,54	129.025,27	315.133,81	97,82%	99,10%
REQUISICOES PARA REPARACAO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO DE FUROS 2010	9.700,00	9.700,00	5.544,00	9.684,72	15.228,72	99,84%	99,90%
REPARACAO E PROLONGAMENTO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2010	100,00	15.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUALIFICACAO E AMPLIACAO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2010	100,00	20.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REFORMULACAO DE INSTALACOES ELECTRICAS EM E.E. E CAPTACOES 2010	5.000,00	5.000,00	0,00	2.249,84	2.249,84	45,00%	45,00%
REQUISICAO PARA REPARACAO E AMPLIACAO REDE AGUA 2010	100,00	100,00	10.708,14	0,00	10.708,14	0,00%	99,07%
TRAVESSIAS SUBTERRANEAS DE GRANDE DIMENSÃO	100,00	100,00	5.952,00	0,00	5.952,00	0,00%	98,35%
CONDUTA ADUTORA PARAVENTA-BAIRRADAS	100,00	25.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISICOES PARA AQUISICAO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO AGUA 2010	32.035,00	32.035,00	30.852,29	31.836,08	62.688,37	99,38%	99,68%
REQUISICOES PARA AQUISICAO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO AGUA 2010	18.300,00	18.300,00	3.289,20	18.232,69	21.521,89	99,63%	99,69%
EQUIPAMENTO DE CLORAGEM NO CONCELHO	12.400,00	12.400,00	0,00	5.412,00	5.412,00	43,65%	43,65%
RAMAIS DOMICILIARIOS 2010	109.800,00	149.800,00	0,00	109.761,49	109.761,49	99,96%	73,27%
REPARACAO DE CONTADORES 2010	9.650,00	9.650,00	29.977,80	9.649,76	39.627,56	100,00%	100,00%
REQUISICOES PARA REPARACAO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO DE FUROS 2011	25.000,00	35.000,00	0,00	22.032,32	22.032,32	88,13%	62,95%
SUBSTITUICAO DE CONDUTAS DE DISTRIBUICAO DE FIBROCIMENTO POR PEAD	0,00	750.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REPARACAO E PROLONGAMENTO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2011	100,00	20.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUALIFICACAO E AMPLIACAO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2011	100,00	20.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RENOVACAO E AMPLIACAO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2011	100,00	25.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REFORMULACAO DE INSTALACOES ELECTRICAS EM E.E. E CAPTACOES 2011	100,00	25.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISICAO PARA REPARACAO E AMPLIACAO REDE AGUA 2011	12.500,00	12.500,00	0,00	2.557,46	2.557,46	20,46%	20,46%
TRAVESSIAS SUBTERRANEAS DE PEQUENA DIMENSÃO 2011	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TRAVESSIAS SUBTERRANEAS DE GRANDE DIMENSÃO 2011	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RECUPERACAO DAS E.E.A.R., E.E.A. E PT 'S	6.200,00	601.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISICOES PARA REPARACAO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO AGUA 2011	88.700,00	88.700,00	0,00	59.536,98	59.536,98	67,12%	67,12%
REQUISICOES PARA AQUISICAO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO AGUA 2011	26.500,00	26.500,00	0,00	19.638,36	19.638,36	74,11%	74,11%
AQUISICAO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO AGUA 2011	100,00	15.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RAMAIS DOMICILIARIOS 2011	20.500,00	245.000,00	0,00	20.375,39	20.375,39	99,39%	8,32%
AQUISICAO CONTADORES GRANDE DIAMETRO 2011	1.000,00	11.000,00	0,00	373,88	373,88	37,39%	3,40%
REPARACAO DE CONTADORES 2011	45.000,00	75.000,00	0,00	34.332,41	34.332,41	76,29%	45,78%
CONTADORES	5.000,00	290.000,00	595.574,50	3.820,69	599.395,19	76,41%	67,68%
OUTROS	428.285,00	1.491.285,00	3.137.481,68	262.616,89	3.400.098,57	61,32%	73,46%
VEICULOS	100,00	125.100,00	516.302,88	0,00	516.302,88	0,00%	80,50%
EQUIPAMENTO INFORMATICO E COMUNICACOES	58.800,00	238.800,00	261.528,41	13.831,67	275.360,08	23,52%	55,04%
MOBILIARIO	100,00	3.100,00	61.772,90	0,00	61.772,90	95,22%	95,22%
FERRAMENTAS	100,00	15.100,00	49.898,49	0,00	49.898,49	0,00%	76,77%
SOFTWARE	18.500,00	48.500,00	183.152,10	5.822,84	188.974,94	31,47%	81,58%
MATERIAIS DE CONSTRUCAO	113.725,00	338.725,00	1.856.903,73	66.964,80	1.923.868,53	58,88%	87,62%
CADASTRO DAS REDES DE AGUA E SANEAMENTO EXISTENTES	100,00	250.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TELEGESTÃO	100,00	10.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
AQUISICAO MATERIAL BETÃO 2009	1.900,00	1.900,00	33.273,82	1.808,41	35.082,23	95,18%	99,74%
AQUISICAO TUBAGEM E ACESSÓRIOS 2009	</						

O mapa da página anterior reflete a execução financeira dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha em 2011; o valor global dos investimentos realizados, ou seja, os compromissos assumidos, foram de 2.235.231,88€, tendo sido faturados 2.120.248,38€. Nos 10 últimos anos a realização dos investimentos projetados pelos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha devem-se unicamente à capacidade de autofinanciamento, sem recurso ao endividamento ou a quaisquer outras participações financeiras.

Não foi transferida para os Serviços Municipalizados em 2011 quaisquer participações do FEDER, o mesmo tendo acontecido com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha no que respeita a investimentos da responsabilidade destes SMASCR.

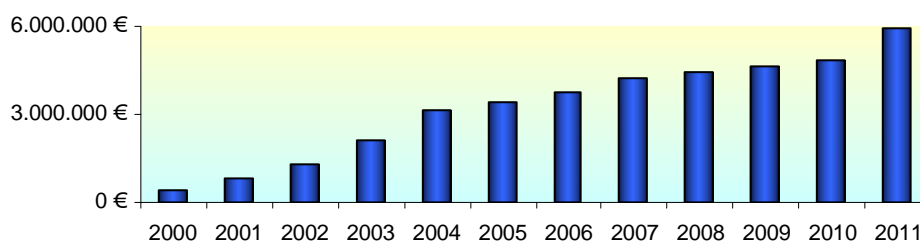
Também a outro qualquer título não foi transferido qualquer valor pela Câmara Municipal para os Serviços Municipalizados.

Pela execução de ramais de abastecimento de água e ramais de esgoto foi recebido o valor de 125.136,84€, o qual aparece referido no quadro seguinte como transferências de particulares.

Evolução das participações

Descrição	Anos											
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Transferências do Feder	288.695	264.809	340.440	500.093	871.074	26.051	218.659	294.144	37.105	88.153	0	931.469
Transferências particulares - Ramais de Água e Esgoto	132.181	130.810	135.241	305.723	171.636	231.399	165.662	156.757	169.167	134.220	94.987	125.137
Total Transferências	420.876	395.619	475.681	805.816	1.042.710	257.450	384.321	450.901	206.272	222.373	94.987	1.056.606
Afectação da Câmara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transferências Acumuladas Feder	288.695	553.504	893.944	1.394.037	2.265.111	2.291.162	2.509.821	2.803.965	2.841.070	2.929.223	2.929.223	3.860.692
Transferências Acumuladas Totais	420.876	816.495	1.292.176	2.097.992	3.140.702	3.398.152	3.782.473	4.233.374	4.439.646	4.662.018	4.851.993	5.908.599

Transferências financeiras totais acumuladas



III. Situação Económica e Financeira

Os custos totais de exploração aumentaram em relação ao ano passado contrariando o equilíbrio verificado entre 2009 e 2010. Para tal contribuiu o aumento de 70,8% no custo de matérias-primas, **fato resultante do incremento havido na aquisição de água às "Águas do Oeste"**.

A atividade operacional em 2011 gerou um "**cash-flow**" de **1.640.013,86€**, diminuindo em 27,0% relativamente ao ano anterior devido à diminuição do Resultado Líquido do Exercício e das amortizações do exercício, provocando uma diminuição na capacidade de autofinanciamento dos Serviços Municipalizados para a concretização dos investimentos previstos.

Permaneceram em 2011 os mesmos princípios de rigor que têm sido aplicados nos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha pelo que se tem garantido um quadro económico e financeiro estável e positivo, com a obtenção de rácios de gestão bastantes favoráveis. A gestão racional dos recursos disponíveis, permitiu obter resultado líquido positivo **sem o recurso ao endividamento bancário**, nem a qualquer subsídio por parte da Câmara Municipal e/ou transferências FEDER, mantendo-se aproximadamente o mesmo nível de investimento anual.

Pode-se constatar a evolução dos principais indicadores económicos e financeiros dos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha nos últimos 5 anos através dos seguintes quadros:

Indicadores Financeiros	Anos				
	2007	2008	2009	2010	2011
Liquidez Geral	3,28	4,27	3,11	3,00	4,69
Solvabilidade	17,41	23,59	17,21	15,96	26,69
Autonomia Financeira	0,86	0,88	0,88	0,89	0,91
Grau Cobertura do Imobilizado	1,03	1,05	1,05	1,06	1,09

Indicadores Económicos	Anos				
	2007	2008	2009	2010	2011
Rentabilidade das Vendas	11%	10%	11%	9%	0,5%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	2%	2%	3%	2%	0,1%
Rentabilidade do Ativo	2%	2%	2%	2%	0,1%

A diminuição significativa do passivo de curto prazo provocou um melhoramento evidente dos **indicadores financeiros de Liquidez Geral e Solvabilidade**, mantendo-se sólidos os indicadores de Autonomia Financeira e Cobertura do Imobilizado que revelaram ligeiros aumentos.

A diminuição dos principais **indicadores económicos** deve-se à diminuição significativa do resultado líquido do exercício, decorrente do aumento claro dos custos com o fornecimento de água "em alta" por parte das "Águas do Oeste" e a uma diminuição no consumo de água de aproximadamente 7%.



1. Ativo e Passivo

Durante o ano de 2011 mantém-se estável a situação patrimonial dos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha, com a diminuição do ativo líquido em 2,6%, do imobilizado líquido em 1,8% nas disponibilidades em 13,4% e das dívidas de terceiros em 5,9%, compensados pela diminuição muito significativa das dívidas a terceiros em 40,1%, cumprindo o objetivo proposto pela Administração Central em controlar o prazo de pagamentos das dívidas das autarquias.

Descrição	Anos				
	2007	2008	2009	2010	2011
Imobilizado Líquido	22.288.249	22.989.441	22.163.879	23.107.622	22.687.379
Dívidas de Terceiros	3.766.149	4.111.758	3.917.534	4.373.419	4.116.912
Capitais Próprios	23.459.611	24.097.433	22.880.763	24.607.196	24.635.982
Dívidas a Terceiros	994.526	1.400.463	1.313.966	1.541.336	922.887

Nas dívidas de terceiros, está incluída desde 2007 a subscrição de parte do capital social das “Águas do Oeste” efetuada pelos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha por indicação da Câmara Municipal, sendo o valor em dívida por esta Autarquia a estes Serviços Municipalizados de 1.051.340€, tendo esta situação como consequência que o valor das dívidas existentes em 2011 seja de 4.116.912€. Se for subtraído o valor transferido a título de subscrição de capital para as “Águas do Oeste”, os valores efetivamente em dívida atingem 3.065.572€.

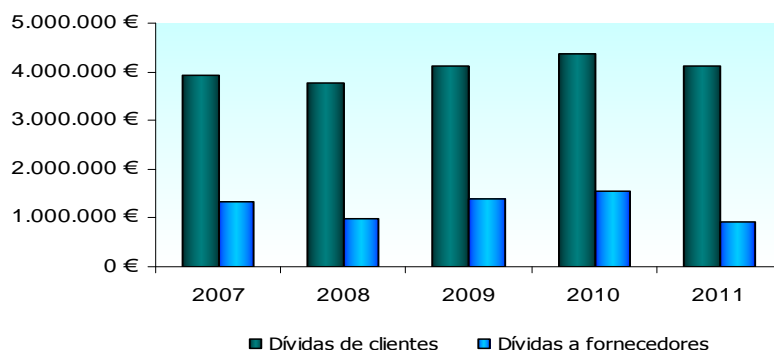
As dívidas a terceiros tiveram uma diminuição significativa de 40,1%, sublinhado novamente pelo esforço realizado pela Administração em garantir os pagamentos aos seus fornecedores apesar do aumento evidente nos custos com aquisição de água às “Águas do Oeste” sem o correspondente aumento de tarifário no mesmo espaço temporal, situação que se alterará em 2012.

As disponibilidades (*Depósitos Bancários e Caixa*) apresentaram no final do exercício um saldo de 211.635,39€, onde estão incluídos os saldos de cauções e garantias, no valor de 193.037,50€.

Considerando a proposta de aplicação dos resultados líquidos do exercício de 2011 de constituição de reserva legal e reforço do património no valor de 28.786,07€, os capitais próprios crescerão cerca de 0,1%. Assim, a *autonomia financeira* apresenta um rácio de cerca de 91% e os rácios de *solvabilidade* e *liquidez geral* são de 26,69 e de 4,69, respetivamente, revelando um aumento significativo dos indicadores relativamente ao ano anterior, mantendo um equilíbrio absoluto da sua estrutura financeira, em virtude da inexistência de qualquer endividamento bancário de curto ou médio e longo prazo.



Dívidas de clientes e a fornecedores



Relativamente ao ano anterior foi registado um decréscimo dos proveitos diferidos de cerca de 15,4%, mantendo-se a tendência de descida dos anos anteriores. Tal deve-se à redução do valor contabilizado como subsídios e participações recebidas para a realização de investimentos, nomeadamente terem cessado as transferências Feder e/ou da Câmara Municipal para estes Serviços a partir do ano 2000. Por outro lado, tem havido uma redução na feitura de ramais, valores esses que integram esta rubrica, devido à degradação do mercado da construção e à não realização de prolongamentos significativos das redes de água e águas residuais.

2. Resultados do Exercício

O resultado líquido do exercício em 2011 foi encerrado com o valor positivo de 28.786,07€.

Foram registados proveitos no total de 6.504.514,49€, tendo-se mantido praticamente igual ao valor obtido no ano anterior.

Estrutura dos proveitos

Descrição	Anos				
	2007	2008	2009	2010	2011
Vendas	2.308.052	2.631.912,71	2.700.784,26	2.639.482,98	2.460.625,06
Prestações de Serviços	2.533.647	2.950.182,60	3.246.299,08	3.353.474,90	3.617.303,14
Proveitos Suplementares	702	5.310,40	1.182,73	1.200,00	2.500,00
Transferências e Subsídios	728	651,97	26.524,49	5.874,99	0,00
Outros Proveitos Operacionais	33.648	37.283,29	98.108,35	31.117,86	30.480,86
Proveitos e Ganhos Financeiros	8.995	7.709,64	5.973,20	1.010,34	1.014,14
Proveitos e Ganhos Extraordinários	363.393	378.548,52	398.093,74	421.022,15	392.591,29
Total	5.249.165	6.011.599,13	6.476.965,85	6.453.183,22	6.504.514,49

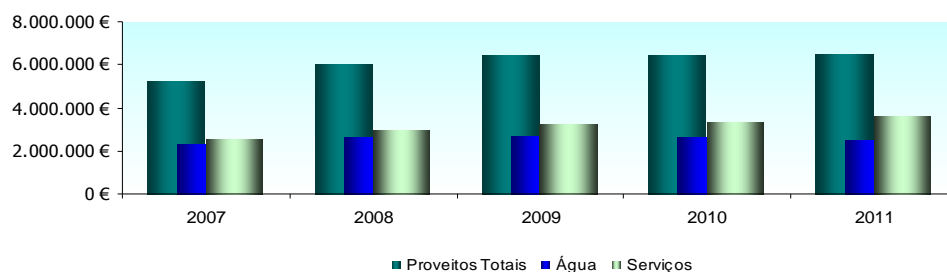
Os proveitos em 2011 provenientes da venda de água diminuiram cerca de 6,8% devido essencialmente à queda no consumo. Já no que diz respeito à prestação de serviços houve um aumento de 7,9% em relação a 2010.



A venda de água registou um valor de 2.460.625,06€ e a prestação de serviços registou 3.617.303,14€ dos quais 1.350.616,42€ da tarifa de disponibilidade de água e 2.198.901,12€ da tarifa volumétrica de saneamento e da Tarifa de Disponibilidade de Saneamento.

Os proveitos e ganhos extraordinários no valor de 392.591,29€ resultam maioritariamente da transferência proporcional dos subsídios de investimento registados em proveitos diferidos, correspondentes à amortização anual daqueles subsídios, e que foram recebidos pela realização dos investimentos (ramais de água e de esgoto e obras realizadas no âmbito do FEDER).

Evolução dos proveitos



Relativamente ao ano anterior os proveitos totais aumentaram de 0,8%, tendo os proveitos com a venda de água naquele período um peso sobre os proveitos totais de cerca de 37,8%, sendo o peso relativo à prestação de serviços representados por 55,6% do total de proveitos, tendência que se vem mantendo desde 2007.

Em 2011 os custos totais foram de 6.475.728,42€, representando um acréscimo em relação ao ano anterior de 9%, correspondentes ao aumento dos custos com a aquisição de água e à alteração da taxa do IVA aplicada ao consumo da eletricidade.

Estrutura dos custos

Descrição	Anos				
	2007	2008	2009	2010	2011
CMVMC					
Materiais Diversos	5.701	86.494,91	586.885,45	763.884,50	1.304.932,70
Fornecimentos e S.Externos	1.813.086	2.048.014,74	2.226.285,18	2.229.850,51	2.259.332,84
Custos com Pessoal	1.085.230	1.163.344,11	1.187.578,29	1.101.512,28	1.192.173,04
Amortizações do Exercício	1.777.526	1.612.840,34	1.750.089,07	1.736.971,74	1.611.227,79
Provisões do Exercício	-	-	-	-	17.160,49
Outros Custos Operacionais	13.791	29.504,29	81.609,36	86.002,99	74.989,41
Custos e Perdas Financeiras	3.655	5.178,06	320,40	234,96	1.703,78
Custos e P.Extraordinárias	2.125	487.374,82	6.375,45	24.963,73	14.208,37
Custos Totais	4.701.114	5.432.751,27	5.839.143,20	5.943.420,71	6.475.728,42

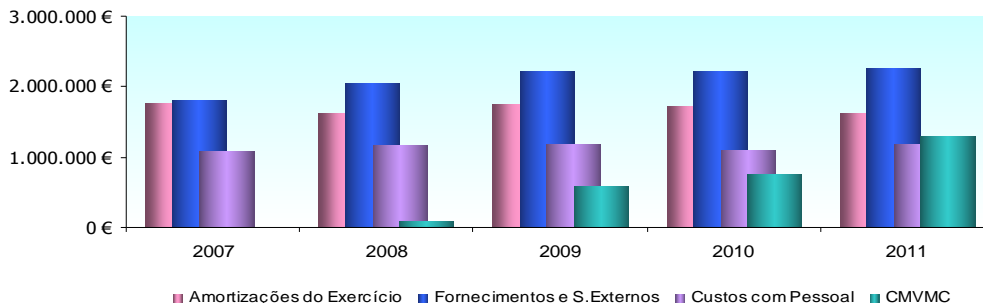


Para o agravamento dos custos operacionais contribuiu principalmente o fornecimento de água em “alta” por parte das “Águas do Oeste”, refletido um aumento do Custo das Matérias Vendidas em 70,8% relativamente ao ano anterior. Esta situação vai ser agravada no ano de 2012 uma vez que as “Águas do Oeste” ainda não atingiram o fornecimento de dois milhões de metros cúbicos de água que estão contratados levando a um acréscimo de faturação por esta entidade de aproximadamente 143.000€, que irá provocar um agravamento nos Custo das Matérias Vendidas em 11,0%. Este aumento de custos irá ser coberto com a aplicação do novo tarifário em 2012.

No quadro seguinte é indicado o valor da faturação emitida pelas “Águas do Oeste”, pelos serviços prestados em saneamento e ao fornecimento de água aos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha ao longo dos últimos 5 anos, demonstrando-se assim o peso desta faturação na nossa estrutura de custos.

Euros					
Descrição	2007	2008	2009	2010	2011
Faturação “Águas do Oeste”	460.575,95	582.896,16	1.164.088,46	1.533.069,23	1.842.655,56
% da Faturação das AdO nos Custos Totais dos Serviços	9,8%	10,7%	19,9%	25,8%	28,5%
Variação anual	-14,0%	26,6%	99,7%	31,7%	20,2%

Evolução dos custos



Nos últimos 5 anos, e devido essencialmente ao novo quadro de prestações de serviços por parte da “Águas do Oeste”, os custos totais tiveram um crescimento de cerca de 36,4%, tendo os fornecimentos e serviços externos um acréscimo de 24,6%. Em relação ao ano anterior os custos com o pessoal tiveram um crescimento de 8,2% e as amortizações diminuíram cerca de 7,2%.

A atividade operacional em 2010 gerou meios no valor de 1.640.013,86€, tendo uma diminuição de 27,0% em relação ao exercício anterior devido à redução significativa do resultado líquido do exercício.

Através das Demonstrações de Fluxos de Caixa o exercício de 2011 apresenta um saldo para a gerência seguinte no valor de 211.635,77€, sendo o saldo da execução orçamental positivo no valor de 1.018.510,28€, mas o saldo das operações de tesouraria é negativo em 806.874,89€, em virtude do adiantamento pago, por conta da Câmara Municipal, para subscrição do capital social da “Águas do Oeste”, no valor de 1.051.340,00€.



A gestão dos custos de exploração tem conduzido a um quadro favorável e equilibrado com um conjunto de resultados económicos e financeiros excelentes mas, em virtude das alterações assumidas contratualmente com as "Águas do Oeste" no abastecimento de água e drenagem de águas residuais aliado às novas exigências da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) obrigará a efetuar um ajustamento de tarifário que já está a ser aplicado desde fevereiro de 2012.

3. Produtividade

Os principais indicadores de produtividade dos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha mantiveram-se face ao ano anterior.

Produtividade	Anos				
	2007	2008	2009	2010	2011
Nº de Efetivos	77	84	77	80	79
Nº de Clientes por Efetivo	381	353	388	374	379
Produtividade Física do Trabalho (m ³ por pessoa)	44.644	42.922	46.210	46.184	42.406
Ativo Líquido por Efetivo (€)	343.777	315.905	355.068	346.567	341.974
Valor Acrescentado Bruto (VAB) (€)	3.410.809	3.355.032	3.575.490	3.348.247	2.850.362
Produtividade do trabalho (€ por pessoa)	44.296	39.941	46.435	41.853	36.081
VAB/Custos com Pessoal	3,1	2,9	3,0	3,0	2,4
(Vendas+P.Serviços) /Custos com Pessoal	4,5	4,8	5,0	5,4	5,1

Continua a ser efetuado um esforço financeiro e de gestão nos últimos anos em relação ao pessoal, através da melhoria das suas habilitações académicas, do proporcionar de formação em cada um dos domínios respetivos assim como na aquisição de novos meios técnicos, com a finalidade de melhorar os resultados de exploração e consequentemente o melhor atendimento ao conjunto dos utilizadores finais dos nossos Serviços.



IV. Proposta de Aplicação dos Resultados

Em conformidade com o ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22.02.99, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2010 dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha de 28.786,07€ (vinte e oito mil, setecentos e oitenta e seis euros e sete cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

– Reserva Legal (5%)	1.439,30€
– Reforço do Património (95%)	27.346,77€



V. Demonstrações Financeiras

Nos termos do POCAL aprovado pelo Decreto-Lei n.º54-A/99 de 22.02.99, juntam-se os quadros para o efeito elaborados:

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Operações de Tesouraria
- Execução Orçamental
- Contratação Administrativa
- Demonstração da Variação dos Fundos Circulantes
- Origem e Aplicação de Fundos
- Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados



Balanço

ACTIVO	EXERCÍCIOS			
	2011			2010
	AB	A/P	AL	AL
Imobilizado				
Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de Invest. e Desenvolvimento	324.305,50	264.382,05	59.923,45	59.923,45
Imobilizações em Curso				
	324.305,50	264.382,05	59.923,45	59.923,45
Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e Recursos Naturais	238.769,48		238.769,48	238.769,48
Edifícios e Outras Construções	339.758,44	174.517,90	165.240,54	182.205,57
Equipamento Básico	41.624.589,29	23.054.261,49	18.570.327,80	19.044.464,41
Equipamento de Transporte	1.004.650,29	988.185,54	16.464,75	11.630,18
Ferramentas e Utensílios	53.216,84	46.759,18	6.457,66	9.980,65
Equipamento Administrativo	619.201,94	531.975,96	87.225,98	113.513,00
Outras Imobilizações Corpóreas	14.935,20	14.855,74	79,46	79,46
Imobilizações em Curso	3.542.890,06		3.542.890,06	3.447.055,81
	47.438.011,54	24.810.555,81	22.627.455,73	23.047.698,56
Circulante			22.687.379,18	23.107.622,01
Existências				
Matérias-Primas, Subsidiárias e Consumo				
Produtos e Trabalhos em Curso			0,00	0,00
Dívidas de Terceiros de m/I Prazo				
Dívidas de Terceiros de Curto Prazo				
Clientes C/C	1.918.582,92		1.918.582,92	2.212.675,71
Clientes de Cobrança Duvidosa	966.453,57		966.453,57	932.152,94
Administração autárquica	1.222.253,06		1.222.253,06	1.227.464,69
Estado e Outros Entes Públicos	8.497,42		8.497,42	0,00
Outros devedores	1.125,38		1.125,38	1.125,38
			4.116.912,35	4.373.418,72
Depósitos em Instituições financeiras e Caixa				
Outras Aplicações de Tesouraria			160.000,00	160.000,00
Depósitos Bancários			50.635,39	83.310,77
Caixa			1.000,00	1.000,00
			211.635,39	244.310,77
Acréscimos e Diferimentos				
Acréscimos de Proventos	0,00			
Custos Diferidos	0,00			
Total de Amortizações		25.074.937,86		
Total de Provisões				
Total do Activo	52.090.864,78		27.015.926,92	27.725.351,50
Capital Próprio e Passivo				
Fundos Próprios				
Património			16.510.337,20	16.026.062,82
Reservas de Reavaliação				
Reservas:				
Reservas Legais			1.456.503,97	1.431.015,84
Reservas Livres			6.640.354,68	6.640.354,68
Resultados Transitados				
Resultado Líquido do Exercício			28.786,07	509.762,51
			24.635.981,92	24.607.195,85
Passivo:				
Provisões para cobranças duvidosas			17.160,49	
Dívidas a Terceiros de Curto Prazo				
Fornecedores C/C			575.369,75	482.290,10
Adiantamentos Clientes			46.070,70	32.632,27
Fornecedores de Imobilizado C/C			101.926,69	820.707,31
Estado e Outros Entes Públicos			3.185,00	20.248,31
Outros Credores			196.334,79	185.457,90
			922.886,93	1.541.335,89
Acréscimos e Diferimentos				
Acréscimos de Custos			105.736,54	
Proventos Diferidos			1.334.161,04	1.576.819,76
			1.439.897,58	1.576.819,76
Total do Capital Próprio e do Passivo			27.015.926,92	27.725.351,50



Demonstração de resultados

Código Contas		EXERCÍCIOS		
		2011		2010
	Custos e Perdas			
61	Custo merc. vend. e mat. consumidas			
	Materiais	1.304.932,70	1.304.932,70	763.884,50
62	Fornecimentos e serviços externos	2.259.332,84	2.259.332,84	2.229.850,51
	Custos com o pessoal			
641+642	Remunerações	979.942,75		
643 a 648	Encargos sociais	212.230,29	1.192.173,04	1.101.512,28
63	Transferências e subsídios correntes concedidos			
66	Amortizações do exercício	1.611.227,79	1.611.227,79	1.736.971,74
67	Provisões do exercício	17.160,49	17.160,49	0,00
65	Outros custos operacionais	74.989,41	74.989,41	86.002,99
	(A)		6.459.816,27	5.918.222,02
68	Custos e perdas financeiras		1.703,78	234,96
	(C)		6.461.520,05	5.918.456,98
69	Custos e perdas extraordinárias		14.208,37	24.963,73
	(E)		6.475.728,42	5.943.420,71
88	Resultado Líquido do Exercício		28.786,07	509.762,51
			6.504.514,49	6.453.183,22
	PROVEITOS E GANHOS			
7112+7113	Vendas e prestações de serviços:			
	Vendas de produtos	2.460.625,06		
712	Prestações de Serviços	3.617.303,14	6.077.928,20	5.992.957,88
(a)	Variação de Produção			
75	Trabalhos para a própria entidade			
73	Proveitos suplementares	2.500,00	2.500,00	1.200,00
74	Transferências e subsídios obtidos	0,00	0,00	5.874,99
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	30.480,86	30.480,86	31.117,86
	(B)		6.110.909,06	6.031.150,73
78	Proveitos e ganhos financeiros	1.014,14	1.014,14	1.010,34
	(D)		6.111.923,20	6.032.161,07
79	Proveitos e ganhos extraordinários	392.591,29	392.591,29	421.022,15
	(F)		6.504.514,49	6.453.183,22
			6.504.514,49	6.453.183,22
	RESUMO:			
	Resultados Operacionais: (B)-(A)		-348.907,21	112.928,71
	Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)		-689,64	775,38
	Resultados Correntes: (D)-(C)		-349.596,85	113.704,09
	Resultados Líquido do Exercício: (F)-(E)		28.786,07	509.762,51



Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As Demonstrações Financeiras, expressas em Euros, apresentadas neste documento referem-se ao período decorrido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2011. As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida no POCAL.

1. Critérios Valorimétricos

A valorização das existências em armazém foi executada ao custo médio. No que respeita às saídas de existências, o critério foi o do custo médio ponderado. Relativamente aos ramais de água e saneamento feitos por administração direta, bem como aos trabalhos de conservação da rede, foram valorizados ao custo de produção (materiais, mão de obra e custos industriais associados).

O cálculo das amortizações do exercício fez-se pelo método das quotas constantes, utilizando as taxas de amortização previstas no Decreto Regulamentar n.º 2/90 e na Portaria n.º 671/2000 de 17 de abril. As imobilizações em curso, designadamente a construção de redes de água ou saneamento, edifícios ou outras instalações são transferidas para imobilizações, só após a sua conclusão.

2. Fundos Permanentes

Por deliberação do Conselho de Administração tomada a 2 de janeiro de 2011 foram constituídos os seguintes Fundos Permanentes para ocorrer a pequenas despesas urgentes sendo referentes a fornecimentos e serviços externos:

Fundos permanentes

Descrição	Valor (€)
Deslocações e Estadas	100,00
Material de Escritório	100,00
Limpeza e Higiene	100,00
Livros e Documentação Técnica	100,00
Gasolina e Gasóleo	100,00
Conservação de Bens	100,00
Comunicações	100,00
Transportes	100,00
Outros Serviços	100,00
Despesas de Representação	150,00
Publicidade e Propaganda	1.000,00
Outros bens	100,00

3. Dívidas a Terceiros

Os compromissos financeiros que figuram no balanço agora divulgado estão explicitados no quadro seguinte. Salienta-se os compromissos respeitantes a dívidas a fornecedores, nomeadamente Fornecedores de Imobilizado, que se refere às empreitadas realizadas e ainda por liquidar.



Dívidas a Terceiros

Contas	Descrição	Valor (€)
22	Fornecedores c/c	575.369,75
261	Fornecedores de Imobilizado	101.926,69
268	Outros Credores	196.334,79
	Total	873.631,23

4. Dívidas Cobertas por Garantias Reais

Não existem dívidas cobertas por garantias reais.

5. Empréstimos Obtidos

Nada a declarar para o ano de 2011.

6. Outras Dívidas

As dívidas ao Estado e outros entes públicos em situação de mora são inexistentes.

7. Funcionários e Agentes

Os funcionários e agentes nas diversas categorias eram 78 a 31.12.2011 e as despesas com pessoal atingiram o montante de 1.192.173,04€.

8. Administração

O montante das remunerações dos membros dos órgãos da administração diz respeito ao vencimento de um Administrador a tempo inteiro a partir de 01 de janeiro de 2011 e senhas de presença do Presidente do Conselho de Administração, tendo atingido o valor total de 37.596,84€.

9. Ativo Imobilizado

As imobilizações corpóreas e incorpóreas sem dedução das amortizações estão descriminadas no Mapa do Ativo Bruto.



Movimentos ocorridos no imobilizado

Ano 2011

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferênc. e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de investigação e desenvolvimento	324.305,50		0,00		0,00	324.305,50
Imobilizações em curso						
Adiantamento por conta de imobilizações incorpóreas						
Sub-Total	324.305,50	0,00	0,00	0,00	0,00	324.305,50
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	238.769,48					238.769,48
Edifícios e outras construções	339.758,44					339.758,44
Equipamento básico	40.533.822,09		1.090.767,20			41.624.589,29
Equipamento de transporte	1.004.650,29					1.004.650,29
Ferramentas e utensílios	53.216,84					53.216,84
Equipamento administrativo	606.070,09		13.131,85			619.201,94
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	14.935,20					14.935,20
Sub-Total	42.791.222,43	0,00	1.103.899,05	0,00	0,00	43.895.121,48
Imobilizações em curso	3.447.055,81		1.147.355,06		1.051.520,81	3.542.890,06
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00					0,00
Sub-Total	3.447.055,81	0,00	1.147.355,06	0,00	1.051.520,81	3.542.890,06
Total Geral	44.715.175,35	0,00	2.251.254,11	0,00	1.051.520,81	47.762.317,04

As amortizações incluem os valores transitados dos anos anteriores, tendo sido calculadas pelo método das quotas constantes conforme decorre da aplicação do previsto no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de janeiro e Portaria n.º 671/2000 de 17 de abril.

Movimentos ocorridos nas amortizações

Ano 2011

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de investigação e desenvolvimento	264.382,05	0,00		264.382,05
Propriedade industrial e outros direitos				
Sub-Total	264.382,05	0,00		264.382,05
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				0,00
Edifícios e outras construções	157.552,87	16.965,03		174.517,90
Equipamento básico	21.489.357,68	1.534.540,98	30.362,83	23.054.261,49
Equipamento de transporte	993.020,11	16.779,92	-21.614,49	988.185,54
Ferramentas e utensílios	43.236,19	3.522,99		46.759,18
Equipamento administrativo	492.557,09	39.418,87		531.975,96
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	14.855,74	0,00		14.855,74
Sub-Total	21.461.352,47	1.611.227,79	8.748,34	24.810.555,81
Total	21.725.734,52	1.611.227,79		25.074.937,86

10. Subsídios para Investimentos

O valor dos subsídios para investimentos recebidos no ano de 2011, diz respeito à execução de ramais de água e de saneamento pagos por particulares e não engloba qualquer transferência proveniente do exterior e/ou via Câmara Municipal. O valor dos subsídios recebidos levados a proveitos extraordinários do exercício foi calculado tomando em consideração a taxa de amortização de 6,25% (código 1325) prevista para condutas de fibrocimento ou similares.



Subsídios para investimentos

Euros

Ano 2011

Rubricas	Ano de Concessão	Valor do Subsídio			Saldo da 2745
		Total Atribuído	Transferência p/ Proveitos em Exerc Anteriores	Transferência p/ Proveitos no Exercício	
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções					
Equipamento básico					
Ramais de Água	1996	33.324,62	31.241,85	2.082,77	0,00
Ramais de Água	1997	37.737,51	33.020,31	2.358,59	2.358,61
Ramais de Água	1998	35.648,80	28.964,65	2.228,05	4.456,10
Ramais de Água	1999	68.126,32	51.094,76	4.257,90	12.773,66
Ramais de Água	2000	54.763,51	37.649,92	3.422,72	13.690,87
Ramais de Água	2001	65.707,70	41.067,31	4.106,73	20.533,66
Ramais de Água	2002	67.835,20	38.157,30	4.239,70	25.438,20
Ramais de Água	2003	64.951,20	32.475,60	4.059,45	28.416,15
Ramais de Água	2004	78.225,45	34.223,60	4.889,09	39.112,76
Ramais de Água	2005	88.332,89	33.124,86	5.520,81	49.687,22
Ramais de Água	2006	66.596,38	20.811,35	4.162,27	41.622,76
Ramais de Água	2007	71.607,71	17.901,92	4.475,48	49.230,31
Ramais de Água	2008	61.880,84	11.602,65	3.867,55	46.410,64
Ramais de Água	2009	51.786,29	6.473,28	3.236,64	42.076,37
Ramais de Água	2010	40.264,24	2.516,52	2.516,52	35.231,20
Ramais de Água	2011	37.577,05	0,00	2.348,57	35.228,48
Ramais de Saneamento	1996	31.448,50	29.482,98	1.965,52	0,00
Ramais de Saneamento	1997	40.841,65	35.736,42	2.552,60	2.552,63
Ramais de Saneamento	1998	27.266,13	22.153,71	1.704,13	3.408,29
Ramais de Saneamento	1999	55.828,95	41.871,73	3.489,31	10.467,91
Ramais de Saneamento	2000	43.276,65	29.752,69	2.704,79	10.819,17
Ramais de Saneamento	2001	39.227,86	24.517,40	2.451,74	12.258,72
Ramais de Saneamento	2002	45.819,87	25.773,67	2.863,74	17.182,46
Ramais de Saneamento	2003	240.772,20	120.386,09	15.048,26	105.337,85
Ramais de Saneamento	2004	78.227,11	34.224,34	4.889,19	39.113,58
Ramais de Saneamento	2005	72.301,77	27.113,16	4.518,86	40.669,75
Ramais de Saneamento	2006	68.807,69	21.502,40	4.300,48	43.004,81
Ramais de Saneamento	2007	56.367,14	14.091,80	3.522,95	38.752,39
Ramais de Saneamento	2008	82.299,75	15.431,19	5.143,73	61.724,83
Ramais de Saneamento	2009	53.688,14	6.711,02	3.355,51	43.621,61
Ramais de Saneamento	2010	40.099,15	2.506,20	2.506,20	35.086,75
Ramais de Saneamento	2011	69.131,88	0,00	4.320,74	64.811,14
Subsídios do Exterior	1996	518.457,84	486.054,27	32.403,57	0,00
Subsídios do Exterior	1997	477.541,10	417.848,48	29.846,32	29.846,30
Subsídios do Exterior	1998	708.293,01	575.488,05	44.268,31	88.536,65
Subsídios do Exterior	1999	1.283.729,21	962.796,92	80.233,08	240.699,21
Subsídios do Exterior	2001	18.330,82	18.330,82	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2002	47.328,66	47.328,66	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2003	3.666,17	3.666,17	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2005	16.465,60	16.465,60	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2006	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2007	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2008	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2009	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2010	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2011	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		5.043.582,56	3.399.559,65	309.861,87	1.334.161,04

11. Bens em Regime de Locação Financeira

Inexistentes no presente exercício.



12. Provisões

Foram constituídas provisões no valor de 17.160,49€, que correspondem a 50% do valor da dívida de clientes em mora há mais de 6 meses conforme ponto 2.7.1 do POCAL.

Provisões do exercício

Código das Contas	Descrição	Sado inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	0,00	17.160,49		17.160,49
292	Provisões para riscos e encargos				
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				

13. Reservas de reavaliação

Não foram constituídas no exercício.

14. Legislação

Não é feita referência porque não foi efetuada qualquer reavaliação.

15. Demonstração de resultados financeiros

Demonstração de resultados financeiros

Código Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		Código Contas	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2011	2010			2011	2010
681	Juros Suportados	73,75		781	Juros Obtidos	1.002,14	971,57
682	Perdas em Entidades Participadas			782	Ganhos em Entidades Participadas		
683	Amortizações de Inv. Em Imoveis			783	Rendimentos de Imoveis		
684	Provisões p/ Aplicações Financeiras			784	Rendimentos de Particip. Capital		
685	Diferenças Câmbio Desfavoráveis			785	Diferenças Câmbio Favoráveis		
687	Perdas n/ Alien. Aplic. De Tesouraria			786	Desc. Prt. Pagamento Obtidos		
688	Outros Custos e Perdas Financeiras	1.630,03	234,96	787	Ganhos n/ Alien. Aplic. De Tesouraria		
				788	Outos Proveitos e Ganhos Financeiros	12,00	38,77
	Resultados Financeiros	-689,64	775,38				
	TOTAL	1.014,14	1.010,34		TOTAL	1.014,14	1.010,34



16. Demonstração de resultados extraordinários

Demonstração de resultados extraordinários

Código Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		Código Contas	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2011	2010			2011	2010
691	Transferências Capital Concedidas			791	Restituição de Impostos		
692	Dívidas Incobráveis		22.290,01	792	Recuperação de Dívidas		
693	Perdas em Existências			793	Ganhos em Existências		
694	Perdas em Imobilizações			794	Ganhos em Imobilizações		7.744,53
695	Multas e Penalidades	2.607,97	100,00	795	Benefícios Penalidades Contratuais	39.025,53	48.239,44
696	Aumentos Amortizações e Provisões	8.748,34		796	Reduções Amortizações e Provisões		
697	Correcções Exercícios Anteriores	1.177,37		797	Correcções Exercícios Anteriores	87,91	
698	Outros Custos e Perdas Extraord	1.674,69	2.573,72	798	Outros Proveitos e Ganhos Extraord	353.477,85	365.038,18
	Resultados Extraordinários	378.382,92	396.058,42				
	TOTAL	392.591,29	421.022,15		TOTAL	392.591,29	421.022,15

Os outros proveitos e ganhos extraordinários resultam da transferência dos subsídios de investimentos contabilizados em proveitos diferidos, correspondentes à amortização anual dos subsídios recebidos pela realização dos investimentos em infraestruturas.

17. Transferências de capital

As transferências de capital orçadas na rubrica da Administração Pública não se concretizaram dado que correspondiam às previsões dos subsídios a receber do FEDER via Câmara Municipal e que não foram transferidos para estes Serviços Municipalizados.

Transferências de capital-receita

Euros			Ano 2011	
Disposições Legais	Entidade Financiadora	Transferências Orçadas	Transferências Obtidas	Observações
Administrações Privadas				
Instituições Particulares				
Famílias	Particulares	169.700,00	125.136,84	
Administração Pública	FEDER	1.394.500,00	0,00	
Total		1.564.200,00	125.136,84	



18. Contas de ordem

As aplicações introduzidas na faturação e cobrança dos recibos da venda de água e prestação de serviços, conjugado com os procedimentos da sua contabilização e movimentação em conta corrente, originou a correção da receita virtual que o mapa do movimento anual das contas de ordem já não apresenta, registando apenas os movimentos efetuados com as cauções e garantias.

Movimento anual das contas de ordem

Euros			Ano 2011		
Descrição	2011		Descrição	2011	
Saldo da Gerência Anterior		183.053,67	Garantias e Cauções Acionadas		0,00
Garantias e Cauções	183.053,67		Garantias e Cauções devolvidas		6.534,66
Recibos para Cobrança	0,00		Receita Virtual Cobrada		0,00
			Receita Virtual Anulada		0,00
Garantias e Cauções Prestadas		17.336,55			
Receitas Virtual Liquidada		0,00	Saldo para a Gerência Seguinte		193.855,56
			Garantias e Cauções	193.855,56	
			Recibos para Cobrança	0,00	
TOTAL		200.390,22	TOTAL		200.390,22

19. Conteúdo das contas

Este foi o décimo primeiro exercício em que foi adotado o Plano Oficial de Contas para as Autarquias Locais (**POCAL**) em vigor para os Serviços Municipalizados e estabelecido pelo Decreto-Lei n.º54-A/99 de 22 de fevereiro de 1999, correspondendo o código das contas ao utilizado nesse modelo com desenvolvimentos pontuais adaptados às necessidades dos Serviços.

Resumo dos fluxos de caixa

Euros			Ano 2011		
Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da Gerência Anterior		244.310,77	Despesas Orçamentais		6.909.247,87
Execução Orçamental	1.075.218,98		Correntes	4.890.926,18	
Operações de Tesouraria	-830.908,21		Capital	2.018.321,69	
Receitas Orçamentais		6.852.539,17	Operações de Tesouraria		7.116.878,15
Correntes	6.727.402,33				
Capital	125.136,84		Saldo para a Gerência Seguinte		211.635,39
Outras					
Operações de Tesouraria		7.140.911,47	Execução Orçamental	1.018.510,28	
Total		14.237.761,41	Operações de Tesouraria	-806.874,89	
			Total		14.237.761,41



Mapa de fluxos de caixa

Euros		Mapa de fluxos de caixa		Ano 2011	
Recebimentos					
	Saldo da Gerência Anterior				244.310,77
	Execução Orçamental	1.075.218,98			
	Operações de tesouraria	-830.908,21			
	Receitas Orçamentais				6.852.539,17
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	30.816,86			
0402	Multas e Outras Penalidades:	30.816,86			
040201	Juros de Mora	18.316,86			
040299	Multas e Penalidades Diversas	12.500,00			
05	Rendimentos de Propriedade	237,59			
0502	Juros - Sociedades Financeiras	237,59			
050201	Bancos e Outras Instituições Financeiras	237,59			
06	Transferências Correntes	0,00			
0603	Administração Central	0,00			
060307	Serviços e Fundos Autônomos	0,00			
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	6.636.605,29			
0701	Venda de Bens	2.908.602,00			
070111	Produtos Acabados e Intermédios	2.908.602,00			
07011101	Água	2.908.602,00			
0702	Serviços	3.728.003,29			
070209	Serviços Específicos das Autarquias	3.728.003,29			
07020901	Taxa Conservação e Tratamento de Esgotos	955.610,84			
07020902	Tarifa de Drenagem de Águas Residuais Domesticas	10.664,22			
07020904	Trabalhos Conta Particulares - Aferição de Contadores	278,94			
07020905	Tarifa de Ligação de Água	19.103,70			
07020906	Tarifa Restabelecimento de Ligação de Água	61.639,53			
07020907	Quota de Serviços	9.264,05			
07020908	Outros Serviços	38.713,52			
07020909	Tarifa Disponibilidade de Serviço Água	1.433.952,58			
07020909	Tarifa Disponibilidade de Saneamento	1.198.775,91			
08	Outras Receitas Correntes	59.742,59			
0801	Outras	59.742,59			
080199	Outras	59.742,59			
08019901	Indemnização por Deteriorização por Roubo e Extravio de Bem	1.592,39			
08019903	IVA a Recuperar / Devido pelo Adquirente	53.222,91			
08019999	Outras	4.927,29			
10	Transferências de Capital	125.136,84			
1008	Famílias	125.136,84			
100801	Famílias - Ramais Água	47.132,36			
100802	Famílias - Ramais Saneamento	78.004,48			
	Total das Receitas Correntes	6.727.402,33			
	Total das Receitas de Capital	125.136,84			
	Operações de tesouraria				7.140.911,47
	Total				14.237.761,41



Mapa de fluxos de caixa

Euros		Pagamentos		Ano 2011
01	Despesas Orçamentais		1.127.243,09	6.909.247,87
0101	Despesas com o Pessoal		841.163,59	
	<i>Remunerações Certas e Permanentes</i>		<i>841.163,59</i>	
010101	Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos		37.596,84	
01010401	Pessoal em Funções		560.045,30	
01010404	Recrutamento de Pessoal p/ Novos Postos de Trabalho		65.549,82	
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação		0,00	
010113	Subsídios de Refeições		72.705,29	
010114	Subsídio de Férias e de Natal		104.266,34	
010115	Remunerações por Doença e Maternidade/Paternidade		1.000,00	
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais		70.817,34	
010202	Horas Extraordinárias		21.902,04	
010204	Ajudas de Custo		1.234,55	
010205	Abono para Falhas		4.718,09	
010211	Subsídios de Turno		42.962,66	
010213	Outros Suplementos e Prémios		0,00	
010215	Subsídios de Transporte		0,00	
0103	Segurança Social		215.262,16	
010301	Encargos com a Saúde		0,00	
010302	Outros Encargos com a Saúde		23.260,16	
010303	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		11.046,28	
010304	Outras Prestações Familiares		2.882,18	
0103050201	Caixa Geral de Aposentações		114.382,38	
0103050202	Segurança Social Regime Geral		44.941,17	
010308	Outras Pensões		2.315,17	
010309	Seguros		16.434,82	
02	Aquisição De Bens E Serviços		3.613.435,87	
0201	Aquisição De Bens		1.322.600,36	
020101	Matérias-Primas E Subsidiárias		10.492,63	
020102	Combustíveis E Lubrificantes		108.685,68	
02010201	Gasolina		1.925,93	
02010202	Gasóleo		106.759,75	
020107	Vestuário E Artigos Pessoais		0,00	
020108	Material De Escritório		8.618,57	
020116	Mercadorias Para Venda		1.190.174,08	
02011602	Água		1.190.174,08	
020117	Ferramentas E Utensílios		100,43	
020118	Livros E Documentação Técnica		120,00	
020121	Outros Bens		4.408,97	
0202	Aquisição De Serviços		2.290.835,51	
020201	Encargos de Instalações		788.822,01	
020202	Limpeza E Higiene		1.044,06	
020203	Conservação De Bens		107.636,84	
020208	Locações de Outros Bens		81.181,50	
020209	Comunicações		166.660,51	
020210	Transportes		7.160,09	
020211	Representação Dos Serviços		0,00	
020212	Seguros		12.352,73	
020214	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria		0,00	
020215	Formação		0,00	
020217	Publicidade		4.196,15	
020219	Assistência Técnica		80.138,68	
020220	Outros Trabalhos Especializados		851.510,92	
020222	Serviços De Saúde		11.043,00	
020224	Encargos De Cobrança De Receitas		169.527,57	
020225	Outros Serviços		9.561,45	
03	Juros E Outros Encargos		4.314,69	
0305	Outros Juros		4.314,69	
030502	Outros		4.314,69	
06	Outras Despesas Correntes		145.932,53	
0602	Diversas		145.932,53	
060201	Impostos E Taxas		144.046,27	
060203	Outras		1.886,26	
06020301	Restituições		1.886,26	
07	Aquisição De Bens De Capital		2.018.321,69	
0701	Investimentos		2.018.321,69	
070101	Terrenos		0,00	
070104	Construções Diversas		1.318.725,37	
07010402	Esgotos		446.783,32	
07010406	Captação, Tratamento E Distribuição De Água		871.942,05	
070106	Material De Transportes		0,00	
070107	Equipamento De Informática		13.831,67	
070108	Software Informático		5.822,84	
070109	Equipamento Administrativo		0,00	
070110	Equipamento Básico		436.979,43	
07011001	Equipamento Básico Água		199.525,72	
07011002	Equipamento Básico Saneamento		189.276,97	
07011003	Contadores		48.176,74	
070111	Ferramentas E Utensílios		0,00	
070115	Outros Investimentos		242.962,38	
07011501	Materiais		242.962,38	
	Total de Despesas Correntes		4.890.926,18	
	Total de Despesas de Capital		2.018.321,69	
	Operações de Tesouraria			7.116.878,15
	Saldo para a Gerência Seguinte			211.635,39
	Execução Orçamental		1.018.510,28	
	Operações de Tesouraria		-806.874,89	
	Total			14.237.761,41



Mapa de operações de tesouraria

Euros

Ano 2011

Conta	Designação	Saldo da Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Gerência Seguinte	
		Devedor	Credor	Debito	Credito	Devedor	Credor
21	CLIENTES/CONTRIBUÍNTES/UTENTES	0,00	32.632,27	6.935.862,35	6.949.300,78	0,00	46.070,70
21.9	Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes	0,00	32.632,27	6.935.862,35	6.949.300,78	0,00	46.070,70
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00	3.467,00	164.816,71	164.534,71	0,00	3.185,00
24.2	Retenção de Impostos sobre Rendimentos	0,00	3.457,00	47.312,00	47.040,00	0,00	3.185,00
24.2.1	Trabalho Dependente	0,00	3.457,00	47.312,00	47.040,00	0,00	3.185,00
24.4	Restantes Impostos	0,00	10,00	50,00	40,00	0,00	0,00
24.4.1	Imposto de Selo	0,00	10,00	50,00	40,00	0,00	0,00
24.5	Contribuições para a Segurança Social	0,00	0,00	105.081,32	105.081,32	0,00	0,00
24.5.1	Caixa Geral de Aposentações	0,00	0,00	75.109,67	75.109,67	0,00	0,00
24.5.1.1	CGA - Descontos de Pessoal	0,00	0,00	71.797,73	71.797,73	0,00	0,00
24.5.1.3	CGA - Empreitadas	0,00	0,00	3.311,94	3.311,94	0,00	0,00
24.5.2	ADSE	0,00	0,00	11.482,05	11.482,05	0,00	0,00
24.5.3	Inst. Gestão Finan. de Seg. Social	0,00	0,00	18.489,60	18.489,60	0,00	0,00
24.9	Outras Contribuições	0,00	0,00	12.373,39	12.373,39	0,00	0,00
24.9.1	Tribunal Desc. Decisão Judicial	0,00	0,00	2.992,50	2.992,50	0,00	0,00
24.9.2	Direção Geral dos Impostos	0,00	0,00	2.090,05	2.090,05	0,00	0,00
24.9.3	Solicitador de Execução	0,00	0,00	893,13	893,13	0,00	0,00
24.9.5	Retenção por Dívida às Finanças	0,00	0,00	6.397,71	6.397,71	0,00	0,00
26	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	1.052.465,38	185.457,90	16.199,09	27.075,98	856.130,59	0,00
26.3	Sindicatos	0,00	0,00	3.302,93	3.302,93	0,00	0,00
26.3.1	Stal	0,00	0,00	2.285,23	2.285,23	0,00	0,00
26.3.3	Atam	0,00	0,00	170,52	170,52	0,00	0,00
26.3.7	Sintap	0,00	0,00	847,18	847,18	0,00	0,00
26.5	Outras Instituições	0,00	0,00	6.316,50	6.316,50	0,00	0,00
26.5.1	Fundo Social Serv. C.M. e Serviços Municipalizados	0,00	0,00	5.506,50	5.506,50	0,00	0,00
26.5.3	Policlinica Nova Caldense	0,00	0,00	810,00	810,00	0,00	0,00
26.8	Devedores e Credores Diversos	1.052.465,38	185.457,90	6.579,66	17.456,55	856.130,59	0,00
26.8.5	Outros	0,00	1.278,85	45,00	120,00	0,00	1.353,85
26.8.5.1	Imposto Selo	0,00	1.278,85	45,00	120,00	0,00	1.353,85
26.8.8	Devedores e Credores Diversos	1.125,38	184.179,05	6.534,66	17.336,55	0,00	193.855,56
26.8.8.2	Credores Diversos - Garantias & Cauções	1.125,38	184.179,05	6.534,66	17.336,55	0,00	193.855,56
26.8.8.2.1	Cauções de Água	0,00	34.289,92	4,98	0,00	0,00	34.284,94
26.8.8.2.2	Cauções - Depósitos de Garantia	0,00	121.363,04	6.529,68	14.590,28	0,00	129.423,64
	AUTO JULIO SA	0,00	832,08	0,00	0,00	0,00	832,08
	ODS - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, S.A.	0,00	16.499,58	0,00	0,00	0,00	16.499,58
	GUILHERME & NEVES, CONSTRUTORES, LDA	0,00	9.085,98	0,00	3.363,09	0,00	12.449,07
	VIRGILIO CUNHA, LDA	0,00	7.232,24	0,00	1.806,11	0,00	9.038,35
	DINISLUZ - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, LDA.	0,00	1.882,99	0,00	0,00	0,00	1.882,99
	RENATO LIMA AZENHA	0,00	12.719,86	0,00	0,00	0,00	12.719,86
	JOSÉ CEREJO SANTOS - CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	0,00	2.308,84	0,00	0,00	0,00	2.308,84
	FIALHO & PAULO, LDA	0,00	988,53	0,00	0,00	0,00	988,53
	NIVIPLANA - CONST. E TERRAPLANAGENS, LDA.	0,00	6.798,67	0,00	0,00	0,00	6.798,67
	SALDO DAS GARANTIAS BANCARIAS	0,00	16.738,92	0,00	0,00	0,00	16.738,92
	SOGETICA - MONT. TECN. ELECT. LDA.	0,00	1.670,96	0,00	0,00	0,00	1.670,96
	PAVIER-PAVIMENTOS E CONSTRUÇÕES, LDA.	0,00	10.781,64	0,00	363,85	0,00	11.145,49
	JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA & FILHOS, LDA.	0,00	0,00	0,00	3.147,24	0,00	3.147,24
	LENAPREDIO, LDA.	0,00	8.923,42	0,00	0,00	0,00	8.923,42
	CONSTRUÇÕES LINTO & MARQUES, SA	0,00	1.731,06	0,00	0,00	0,00	1.731,06
	RENATO LIMA AZENHA	0,00	1.791,79	0,00	799,90	0,00	2.591,69
	PISOESTE - EEIM	0,00	1.150,00	0,00	0,00	0,00	1.150,00
	AMBIPOMBAL - RECOLHA DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS, SA	0,00	2.920,30	2.920,30	0,00	0,00	0,00
	CONSVILUC-CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	2.496,50	0,00	0,00	0,00	2.496,50
	MARIO PEREIRA CARTAXO, LDA	0,00	4.182,17	0,00	0,00	0,00	4.182,17
	TIAGO MORGADO - REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO DE PRODUTOS	0,00	3.609,38	3.609,38	0,00	0,00	0,00
	ALENAGUAS - COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO ELECTROME	0,00	2.725,50	0,00	2.519,75	0,00	5.245,25
	VISAÇÃO - SISTEMAS DE SEGURANÇA, SA	0,00	0,00	0,00	2.590,34	0,00	2.590,34
	FLUINSTAL, SA	0,00	4.292,63	0,00	0,00	0,00	4.292,63
26.8.8.2.3	Juros de Cauções e Depósitos de Garantia	0,00	28.526,09	0,00	2.746,27	0,00	31.272,36
26.8.8.2.7	Despesas Bancárias Conta Cauções e Garantias	750,38	0,00	0,00	0,00	750,38	0,00
26.8.8.2.8	Garantia efectuada - Obra a executar	375,00	0,00	0,00	0,00	375,00	0,00
	DIRECÇÃO ESTRADAS LEIRIA	375,00	0,00	0,00	0,00	375,00	0,00
26.8.9	Devedores e Credores Diversos - Outros	1.051.340,00	0,00	0,00	0,00	1.051.340,00	0,00
26.8.9.2	Camara Municipal de Caldas da Rainha	1.051.340,00	0,00	0,00	0,00	1.051.340,00	0,00
Total		1.052.465,38	221.557,17	7.116.878,15	7.140.911,47	806.874,89	



Resumo diário de tesouraria n.º 261

Data : 31.12.2011

Euros

Conta	Designação	Anterior		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	Caixa	14.789.041,30	12.769.390,91	13.519.510,86	13.518.510,86	1.000,00	0,00
11.1	Caixa	14.789.041,30	14.788.041,30	14.789.988,68	14.788.988,68	1.000,00	0,00
11.8	Fundo de Maneio	7.361,27	7.361,27	7.361,27	7.361,27	0,00	0,00
11.8.01	Deslocações e Estadas	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.02	Material de Escritório	403,78	403,78	403,78	403,78	0,00	0,00
11.8.03	Limpeza e Higiene	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.04	Livros e Documentação Técnica	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.05	Outros Bens	248,06	248,06	248,06	248,06	0,00	0,00
11.8.06	Gasolina	50,00	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00
11.8.07	Gasóleo	50,00	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00
11.8.08	Conservação de Bens	186,10	186,10	186,10	186,10	0,00	0,00
11.8.09	Comunicações	15,73	15,73	15,73	15,73	0,00	0,00
11.8.10	Transportes	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.11	Outros Serviços	1.488,71	1.488,71	1.488,71	1.488,71	0,00	0,00
11.8.12	Despesas de Representação	150,00	150,00	150,00	150,00	0,00	0,00
11.8.13	Publicidade e Propaganda	4.368,89	4.368,89	4.368,89	4.368,89	0,00	0,00
12	Depósitos em Instituições Financeiras	7.820.134,08	7.769.498,69	7.820.134,08	7.769.498,69	50.635,39	0,00
12.1	Bancos - Depósitos a Ordem	7.780.566,90	7.762.969,01	7.780.566,90	7.762.969,01	17.597,89	0,00
	CGD 0035/00007222230	1.132.967,81	1.125.779,29	1.132.967,81	1.125.779,29	7.188,52	0,00
	CCAM 0045/40105917922	6.647.599,09	6.637.189,72	6.647.599,09	6.637.189,72	10.409,37	0,00
12.2	Bancos - Conta Cauções / Depósitos de Garantia	39.567,18	6.529,68	39.567,18	6.529,68	33.037,50	0,00
	CCAM 0045/40207699625	39.567,18	6.529,68	39.567,18	6.529,68	33.037,50	0,00
13	Depósitos a Prazo	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00
13.8	Depósito a prazo - Cauções & Garantias	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00
13.8.1	Depósito a prazo C&G - 31 Dias	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00
	CCAM 0045/44220769955	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00
13.8.2	Depósito a prazo C&G - 91 Dias	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00
	CCAM 0045/44220769311	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00
	Total de Disponibilidades	22.769.175,38	20.538.889,60	21.499.644,94	21.288.009,55	211.635,39	0,00
	Dotações Orçamentais	792.758,15	6.909.247,87	7.928.705,53	6.910.195,25	1.018.510,28	
	Dotações não Orçamentais	6.309.963,26	7.116.838,15	6.309.963,26	7.116.838,15		806.874,89



Mapa de controlo orçamental da receita

Euros

Ano 2011

Classificação Económica		Previsões	Receitas p/cobrar	Receitas	Liquidações	Receitas	Reembolso/Restituições		Receita	Receita p/Cobrar	Grau Exec.
Código	Descrição	Corrigidas	no início do ano	Liquidadas	Anuladas	Cobradas Brutas	Emitidos	Pagos	Cobrada Líquida	no Final do Ano	Financeira
	Receitas correntes	6.627.300,00	3.310.304,00	6.475.527,16	696,07	6.727.402,33	211,58	211,58	6.727.190,75	3.039.151,61	101,51%
04	Taxas, multas e outras penalidades	52.000,00	2.661,86	39.025,53		30.816,86			30.816,86	10.870,53	59,26%
0402	Multas e outras penalidades:	52.000,00	2.661,86	39.025,53		30.816,86			30.816,86	10.870,53	59,26%
040201	Juros de mora	46.000,00	1.661,86	26.775,53		18.316,86			18.316,86	10.120,53	39,82%
040299	Multas e penalidades diversas	6.000,00	1.000,00	12.250,00		12.500,00			12.500,00	750,00	208,33%
05	Rendimentos de propriedade	1.400,00		237,59		237,59			237,59		16,97%
0502	Juros - sociedades financeiras	1.400,00		237,59		237,59			237,59		16,97%
050201	Bancos e outras instituições financeiras	1.400,00		237,59		237,59			237,59		16,97%
06	Transferências Correntes	12.900,00	0,00	0,00		0,00			0,00		0,00%
0603	Administração central	12.900,00		0,00		0,00			0,00		0,00%
060307	Serviços e fundos autónomos	12.900,00									0,00%
07	Venda de bens e serviços correntes	6.434.200,00	3.306.006,38	6.377.590,76	696,07	6.636.605,29	0,00	0,00	6.636.605,29	3.027.714,63	103,15%
0701	Venda de bens	2.563.500,00	2.270.802,20	2.627.050,43		2.908.602,00	0,00	0,00	2.908.602,00	1.970.669,48	113,46%
070111	Produtos acabados e intermédios	2.563.500,00	2.270.802,20	2.627.050,43		2.908.602,00	0,00	0,00	2.908.602,00	1.970.669,48	113,46%
07011101	Água	2.563.500,00	2.270.802,20	2.627.050,43	18.581,15	2.908.602,00	0,00	0,00	2.908.602,00	1.970.669,48	113,46%
0702	Serviços	3.870.700,00	1.035.204,18	3.750.540,33	696,07	3.728.003,29	0,00	0,00	3.728.003,29	1.057.045,15	96,31%
070209	Serviços específicos das autarquias	3.870.700,00	1.035.204,18	3.750.540,33	696,07	3.728.003,29	0,00	0,00	3.728.003,29	1.057.045,15	96,31%
07020901	Taxa volumétrica de Saneamento	982.000,00	225.499,74	987.980,93	1,87	955.610,84	0,00	0,00	955.610,84	257.867,96	97,31%
07020902	Tarifa de drenagem de águas residuais domésticas	192.500,00	306.336,04	0,00	448,76	10.664,22	0,00	0,00	10.664,22	295.223,06	5,54%
07020903	Tarifa de drenagem de águas residuais industriais	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07020904	Trabalhos por conta de particulares-aferição contadores	200,00	0,00	325,43	46,49	278,94	0,00	0,00	278,94	0,00	139,47%
07020905	Tarifa de ligação de água	20.000,00	2.183,55	19.212,60	0,00	19.103,70	0,00	0,00	19.103,70	2.292,45	95,52%
07020906	Tarifa restabelecimento de ligação de água	45.000,00	5.146,69	61.830,61	108,90	61.639,53	0,00	0,00	61.639,53	5.228,87	136,98%
07020907	Quota de serviços	70.000,00	69.859,04	0,00	6,91	9.264,05	0,00	0,00	9.264,05	60.588,08	13,23%
07020908	Outros serviços	60.000,00	9.981,86	36.298,63	0,00	38.713,52	0,00	0,00	38.713,52	7.566,97	64,52%
07020909	Tarifa disponibilidade de serviço água	1.400.000,00	235.774,06	1.433.523,18	83,14	1.433.952,58	0,00	0,00	1.433.952,58	235.261,52	102,43%
07020910	Tarifa disponibilidade de saneamento	1.100.000,00	180.423,20	1.211.368,95	0,00	1.198.775,91	0,00	0,00	1.198.775,91	193.016,24	108,98%
08	Outras receitas correntes	126.800,00	1.635,76	58.673,28		59.742,59	211,58	211,58	59.531,01	566,45	46,95%
0801	Outras	126.800,00	1.635,76	58.673,28		59.742,59	211,58	211,58	59.531,01	566,45	46,95%
080199	Outras	126.800,00	1.635,76	58.673,28		59.742,59	211,58	211,58	59.531,01	566,45	46,95%
08019901	Indemnizações	1.800,00	1.353,36	523,08	0,00	1.592,39	0,00	0,00	1.592,39	284,05	88,47%
08019903	IVA a recuperar / Devido pelo Adquirente	100.000,00	0,00	53.222,91	0,00	53.222,91	0,00	0,00	53.222,91	0,00	53,22%
08019999	Outras	25.000,00	282,40	4.927,29	0,00	4.927,29	211,58	211,58	4.715,71	282,40	18,86%
	Receitas de capital	1.564.200,00	10.932,83	132.046,45		125.136,84			125.136,84	17.061,08	8,00%
10	Transferências de capital	1.564.200,00	10.932,83	132.046,45		125.136,84	0,00	0,00	125.136,84	17.061,08	8,00%
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1.394.500,00									
100306	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA	1.394.500,00									
10030603	FEDER	1.394.500,00									0,00%
1008	Famílias	169.700,00	10.932,83	132.046,45		125.136,84	0,00	0,00	125.136,84	17.061,08	73,74%
100801	Famílias - ramais água	78.500,00	2.824,84	46.626,60	400,21	47.132,36	0,00	0,00	47.132,36	1.918,87	60,04%
100802	Famílias - ramais saneamento	91.200,00	8.107,99	85.419,85	381,15	78.004,48	0,00	0,00	78.004,48	15.142,21	85,53%
Total		8.191.500,00	3.321.236,83	6.607.573,61	696,07	6.852.539,17	211,58	211,58	6.852.327,59	3.056.212,69	83,65%



Mapa de controlo orçamental da despesa

Euros

Ano 2011

CLASSIFICAÇÃO		Dotações	Compromissos Assumidos Exercício	Despesa Paga	Diferenças			Grau Execução Financeira
Económica	Descrição	Corrigidas			Dotação Não Comprometida	Saldo	Compromissos por Pagar	
	Despesas correntes	5.818.690,00	5.505.718,25	4.890.926,18	312.971,75	927.763,82	614.792,07	84,06%
01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.322.300,00	1.129.392,74	1.127.243,09	192.907,26	195.056,91	2.149,65	85,25%
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	950.200,00	841.163,59	841.163,59	109.036,41	109.036,41	0,00	88,52%
010101	TITULARES ORG. SOBERANIA E MEMB. ORG. AUTÁRQUICOS	40.000,00	37.596,84	37.596,84	2.403,16	2.403,16	0,00	93,99%
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME CONT. IND. TRABALHO	691.100,00	625.595,12	625.595,12	65.504,88	65.504,88	0,00	90,52%
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	568.100,00	560.045,30	560.045,30	8.054,70	8.054,70	0,00	98,58%
01010403	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS POSIC. REMUNERATORIO	56.800,00	0,00	0,00	56.800,00	56.800,00	0,00	0,00%
01010404	RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	66.200,00	65.549,82	65.549,82	650,18	650,18	0,00	99,02%
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00%
010110	GRATIFICAÇÕES	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
01011099	OUTROS	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	95.000,00	72.705,29	72.705,29	22.294,71	22.294,71	0,00	76,53%
010114	SUBSÍDIO DE FERIAS E NATAL	113.000,00	104.266,34	104.266,34	8.733,66	8.733,66	0,00	92,27%
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERN. / PATERN.	1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	117.300,00	70.817,34	70.817,34	46.482,66	46.482,66	0,00	60,37%
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	33.000,00	21.902,04	21.902,04	11.097,96	11.097,96	0,00	66,37%
010204	AJUDAS DE CUSTO	1.300,00	1.234,55	1.234,55	65,45	65,45	0,00	94,97%
010205	ABONO PARA FALHAS	5.500,00	4.718,09	4.718,09	781,91	781,91	0,00	85,78%
010211	SUBSÍDIO DE TURNO	45.000,00	42.962,66	42.962,66	2.037,34	2.037,34	0,00	95,47%
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PREMIOS	32.100,00	0,00	0,00	32.100,00	32.100,00	0,00	0,00%
01021301	PRÉMIOS DE DESEMPENHO	30.000,00	0,00	0,00	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00%
01021302	OUTROS	2.100,00	0,00	0,00	2.100,00	2.100,00	0,00	0,00%
010215	SUBSÍDIO DE TRANSPORTE	400,00	0,00	0,00	400,00	400,00	0,00	0,00%
0103	SEGURANÇA SOCIAL	254.800,00	217.411,81	215.262,16	37.388,19	39.537,84	2.149,65	84,48%
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00%
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	39.000,00	24.473,20	23.260,16	14.526,80	15.739,84	1.213,04	59,64%
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	20.000,00	11.046,28	11.046,28	8.953,72	8.953,72	0,00	55,23%
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	3.000,00	2.882,18	2.882,18	117,82	117,82	0,00	96,07%
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	162.300,00	159.323,55	159.323,55	2.976,45	2.976,45	0,00	98,17%
01030502	SEG. SOCIAL PES. REG. CONT. TRAB. FUN. PUB (RCTFP)	162.300,00	159.323,55	159.323,55	2.976,45	2.976,45	0,00	98,17%
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	116.000,00	114.382,38	114.382,38	1.617,62	1.617,62	0,00	98,61%
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	46.300,00	44.941,17	44.941,17	1.358,83	1.358,83	0,00	97,07%
010308	OUTRAS PENSÕES	6.000,00	2.315,17	2.315,17	3.684,83	3.684,83	0,00	0,00%
010309	SEGUROS	18.500,00	17.371,43	16.434,82	1.128,57	2.065,18	936,61	88,84%
01030901	SEGURO ACID. TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	18.500,00	17.371,43	16.434,82	1.128,57	2.065,18	936,61	88,84%
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	4.318.540,00	4.215.732,11	3.613.435,87	102.807,89	705.104,13	602.296,24	83,67%
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	1.598.200,00	1.570.586,72	1.322.600,36	27.613,28	275.599,64	247.986,36	82,76%
020101	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	18.400,00	11.415,03	10.492,63	6.984,97	7.907,37	922,40	57,03%
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	136.500,00	119.252,04	108.685,68	17.247,96	27.814,32	10.566,36	79,62%
02010201	GASOLINA	3.500,00	2.124,49	1.925,93	1.375,51	1.574,07	198,56	55,03%
02010202	GASÓLEO	132.000,00	117.127,55	106.759,75	14.872,45	25.240,25	10.367,80	80,88%
02010299	OUTROS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	12.300,00	11.739,35	8.618,57	560,65	3.681,43	3.120,78	70,07%
020116	MERCADORIAS PARA VENDA	1.423.700,00	1.422.645,13	1.190.174,08	1.054,87	233.525,92	232.471,05	83,60%
02011601	ÁGUA	1.423.700,00	1.422.645,13	1.190.174,08	1.054,87	233.525,92	232.471,05	83,60%
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	500,00	115,19	100,43	384,81	399,57	14,76	20,09%
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	500,00	120,00	120,00	380,00	380,00	0,00	24,00%
020121	OUTROS BENS	5.300,00	5.299,98	4.408,97	0,02	891,03	891,01	83,19%
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2.720.340,00	2.645.145,39	2.290.835,51	75.194,61	429.504,49	354.309,88	84,21%
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	877.325,00	850.756,14	788.822,01	26.568,86	88.502,99	61.934,13	89,91%
020202	LIMPEZA E HIGIENE	2.000,00	1.044,06	1.044,06	955,94	955,94	0,00	52,20%
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	133.900,00	127.095,97	107.636,84	6.804,03	26.263,16	19.459,13	80,39%
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	82.200,00	82.165,58	81.181,50	34,42	1.018,50	984,08	98,76%
020209	COMUNICAÇÕES	186.400,00	180.141,56	166.660,51	6.258,44	19.739,49	13.481,05	89,41%
020210	TRANSPORTES	12.150,00	8.259,71	7.160,09	3.890,29	4.989,91	1.099,62	58,93%
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
020212	SEGUROS	14.700,00	13.043,56	12.352,73	1.656,44	2.347,27	690,83	84,03%
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	500,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	500,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
020215	FORMAÇÃO	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
020217	PUBLICIDADE	5.000,00	4.257,96	4.196,15	742,04	803,85	61,81	83,92%
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	100.300,00	98.384,08	80.138,68	1.915,92	20.161,32	18.245,40	79,90%
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.051.000,00	1.029.322,81	851.510,92	21.677,19	199.489,08	177.811,89	81,02%
020222	SERVIÇOS DE SAÚDE	13.815,00	13.810,50	11.043,00	4,50	2.772,00	2.767,50	79,93%
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	226.050,00	225.865,15	169.527,57	184,85	56.522,43	56.337,58	75,00%
020225	OUTROS SERVIÇOS	12.500,00	10.998,31	9.561,45	1.501,69	2.938,55	1.436,86	76,49%
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	5.000,00	4.314,69	4.314,69	685,31	685,31	0,00	86,29%
0305	OUTROS JUROS	5.000,00	4.314,69	4.314,69	685,31	685,31	0,00	86,29%
030502	OUTROS	5.000,00	4.314,69	4.314,69	685,31	685,31	0,00	86,29%
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	172.850,00	156.278,71	145.932,53	16.571,29	26.917,47	10.346,18	84,43%
0602	DIVERSAS	172.850,00	156.278,71	145.932,53	16.571,29	26.917,47	10.346,18	84,43%
060201	IMPOSTOS E TAXAS	167.500,00	154.392,45	144.046,27	13.107,55	23.453,73	10.346,18	86,00%
060203	OUTRAS	5.350,00	1.886,26	1.886,26	3.463,74	3.463,74	0,00	35,26%
06020301	RESTITUIÇÕES	5.350,00	1.886,26	1.886,26	3.463,74	3.463,74	0,00	35,26%



Mapa de controlo orçamental da despesa (continuação)

Euros

Ano 2011

CLASSIFICAÇÃO		Dotações Corrigidas	Compromissos Assumidos Exercício	Despesa Paga	Diferenças			Grau Execução Financeira
Económica	Descrição				Dotação Não Comprometida	Saldo	Compromissos por Pagar	
	Despesas de capital	2.372.810,00	2.235.231,88	2.018.321,69	137.578,12	354.488,31	216.910,19	85,06%
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	2.372.810,00	2.235.231,88	2.018.321,69	137.578,12	354.488,31	216.910,19	85,06%
0701	INVESTIMENTOS	2.372.810,00	2.235.231,88	2.018.321,69	137.578,12	354.488,31	216.910,19	85,06%
070101	TERRENOS	200,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00%
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	1.375.520,00	1.333.272,55	1.318.725,37	42.247,45	56.794,63	14.547,18	95,87%
07010402	ESGOTOS	463.470,00	455.107,61	446.783,32	8.362,39	16.686,68	8.324,29	96,40%
07010406	CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	912.050,00	878.164,94	871.942,05	33.885,06	40.107,95	6.222,89	95,60%
070106	MATERIAL DE TRANSPORTES	8.100,00	0,00	0,00	8.100,00	8.100,00	0,00	0,00%
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	58.800,00	58.511,22	13.831,67	288,78	44.968,33	44.679,55	23,52%
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	18.700,00	7.521,47	5.822,84	11.178,53	12.877,16	1.698,63	31,14%
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	568.805,00	534.969,59	436.979,43	33.835,41	131.825,57	97.990,16	76,82%
07011001	EQUIPAMENTO BÁSICO ÁGUA	248.235,00	239.782,03	199.525,72	8.452,97	48.709,28	40.256,31	80,38%
07011002	EQUIPAMENTO BÁSICO SANEAMENTO	259.920,00	237.073,83	189.276,97	22.846,17	70.643,03	47.796,86	72,82%
07011003	CONTADORES	60.650,00	58.113,73	48.176,74	2.536,27	12.473,26	9.936,99	79,43%
070111	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	342.485,00	300.957,05	242.962,38	41.527,95	99.522,62	57.994,67	70,94%
07011501	MATERIAIS	342.485,00	300.957,05	242.962,38	41.527,95	99.522,62	57.994,67	70,94%
	Total	8.191.500,00	7.740.950,13	6.909.247,87	450.549,87	1.282.252,13	831.702,26	84,35%



Situação dos contratos

Entidade	Objecto	Contrato		Visto do T.C.		Data		Pagamentos da Gerência				Pagamentos Acumulados			
		Data	Valor	Mod	Nº	Data	do 1º	Trabalhos	Revi.	Trab.	Total	Trabalhos	Revi.	Trab.	Total
HUMBERTO POÇAS SA	AQUISIÇÃO DE TUBAGEM E ACESSÓRIOS - 2009	23-09-2009	113.321,81	1	0		10-12-2009	16.133,08	-	-	16.133,08	122.445,86	-	-	122.445,86
HUMBERTO POÇAS SA	AQUISIÇÃO DE TUBAGEM E ACESSÓRIOS 2010	12-04-2011	91.795,71	1	0		11-10-2011	45.250,47	-	-	45.250,47	45.250,47	-	-	45.250,47
ECOTECNICA - ELEV. TRATAMENTO AGUAS E ESGOTOS, SA	ALUGUER DE CENTRIFUGA PARA DESIDRATAÇÃO DE LAMAS DE ETAR -2010/2011	01-06-2010	61.055,60	1	0		14-03-2011	74.243,77	-	-	74.243,77	74.243,77	-	-	74.243,77
ODS - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, S.A.	REMODELACÃO DE CAPTAÇÕES DE AGUA E E.E.A. DA ZONA LESTE	25-11-2005	197.000,00	1	0		12-12-2011	54.151,83	-	-	54.151,83	124.330,29	-	-	124.330,29
GUILHERME & NEVES, CONSTRUTORES, LDA	SUBSTITUIÇÃO DE CONDUTAS ADUTORAS DE FIBROCIMENTO POR PEAD	04-03-2011	69.949,40	7	0		29-04-2011	74.146,36	-	-	74.146,36	74.146,36	-	-	74.146,36
GUILHERME & NEVES, CONSTRUTORES, LDA	AMPLIAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO NO PERIMETRO DA CIDADE	26-05-2008	661.354,64	1	827	16-09-2008	21-02-2011	83.652,44	18.462,16	-	102.114,60	660.387,56	19.569,88	-	679.957,44
GUILHERME & NEVES, CONSTRUTORES, LDA	RAMAIS DOMICILIARIOS 2011	06-10-2011	98.885,14	1	0		30-11-2011	35.875,39	-	-	35.875,39	35.875,39	-	-	35.875,39
VIRGILIO CUNHA, LDA	RAMAIS DOMICILIARIOS DA ZONA URBANA	04-04-2006	73.568,58	1	0		05-07-2011	-	1.316,99	-	1.316,99	71.830,54	1.316,99	-	73.147,53
VIRGILIO CUNHA, LDA	FORNECIMENTO DE TOUT-VENANT, BRITA E PÓ DE PEDRA	26-03-2010	45.495,00	1	0		10-12-2010	13.253,34	-	-	13.253,34	14.781,24	-	-	14.781,24
VIRGILIO CUNHA, LDA	REPARAÇÃO E PROLONGAMENTO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2010	17-05-2010	32.994,54	7	0		10-12-2010	16.890,64	-	-	16.890,64	34.974,21	-	-	34.974,21
VIRGILIO CUNHA, LDA	RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2010	15-06-2010	19.653,90	7	0		15-02-2011	19.231,23	-	-	19.231,23	20.385,10	-	-	20.385,10
ASIBEL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA.	AMPLIAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DA ZONA POENTE CONCELHO	08-11-2007	391.333,50	1	1533	21-12-2007	28-12-2011	3.474,68	31.749,62	-	35.224,30	372.501,20	34.371,07	-	406.872,27
ASIBEL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA.	REPARAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE SANEAMENTO	02-03-2010	73.509,46	7	0		31-12-2011	28.560,89	-	-	28.560,89	77.184,92	-	-	77.184,92
ASIBEL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA.	REFORÇO ABASTECIMENTO DA AGUA A SANTA CATARINA E C. BENFEITO	13-03-2009	1.058.662,00	1	633	20-05-2009	24-09-2009	383.364,12	-	-	383.364,12	932.759,28	-	-	932.759,28
OLISBETÃO - PRÉ-FABRICADOS DE BETÃO, LDA	AQUISIÇÃO DE MATERIAL BETÃO	24-09-2009	29.223,20	7	0		11-05-2011	1.808,40	-	-	1.808,40	35.082,22	-	-	35.082,22
RENATO LIMA AZENHA	CAPTAÇÕES EM PROFUNDIDADE	21-01-2011	349.504,00	1	0		31-07-2011	17.053,88	-	-	17.053,88	17.053,88	-	-	17.053,88
EDP - SOLUÇÕES COMERCIAIS S.A.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA AREA DAS COBRANÇAS - 2010/2011	20-08-2010	169.555,25	1	0		26-01-2011	92.458,26	-	-	92.458,26	114.915,22	-	-	114.915,22
EDP - SOLUÇÕES COMERCIAIS S.A.	PREST. SERV. INFORMATICOS INERENTES À GESTÃO COMERCIAL AGUA, SAN. E SERV. DIVERSOS PRESTADOS	18-08-2009	232.338,85	1	0		26-01-2011	49.359,20	-	-	49.359,20	127.677,97	-	-	127.677,97
SUBMERCI-CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA	RAMAIS DOMICILIARIOS - 2009	05-01-2010	453.339,50	1	69	25-02-2010	04-05-2010	192.625,33	-	-	192.625,33	470.288,36	-	-	470.288,36
SUBMERCI-CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA	SUBSTITUIÇÃO E/OU VERIFICAÇÃO DE CONTADORES PARADOS	12-02-2010	30.000,00	7	0		15-09-2010	8.010,00	-	-	8.010,00	36.000,00	-	-	36.000,00
SUBMERCI-CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA	SUBSTITUIÇÃO DE CONTADORES PARADOS	24-09-2009	30.000,00	7	0		01-02-2011	66,75	-	-	66,75	36.066,75	-	-	36.066,75
SUBMERCI-CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA	RAMAIS DOMICILIARIOS 2010	03-12-2010	224.194,70	1	0		28-02-2011	215.057,47	-	-	215.057,47	215.057,47	-	-	215.057,47
LITHO FORMAS PORTUGUESA S.A.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FINISHING - 2010/2011/2012	06-05-2010	67.345,00	7	0		29-09-2010	27.710,11	-	-	27.710,11	34.522,17	-	-	34.522,17
PISOESTE - EEIM	FORNECIMENTO DE MISTURA BETUMINOSA A FRIO BASALTICA	09-10-2009	23.000,00	7	0		16-02-2011	9.565,73	-	-	9.565,73	27.685,79	-	-	27.685,79
PISOESTE - EEIM	FORNECIMENTO DE MISTURA BETUMINOSA A FRIO BASALTICA 2010/2011/2012	27-10-2010	69.000,00	1	0		12-05-2011	21.674,38	-	-	21.674,38	21.674,38	-	-	21.674,38
JOÃO MATA, LDA - CORRECT E CONSULTORES DE SEGUROS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA AREA DOS SEGUROS - 2011/2012/2013	14-12-2010	58.435,65	1	0		10-02-2011	28.787,55	-	-	28.787,55	28.787,55	-	-	28.787,55
AMBIPOMBAL - RECOLHA DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS, SA	LIMPEZA, TRANSPORTE E DEPOSIÇÃO FINAL DE AREIAS DA VALA DE DESARENAÇÃO E GRADADOS DA ETAR	12-05-2009	58.406,00	4	0		18-08-2009	4.484,45	-	-	4.484,45	36.553,54	-	-	36.553,54
SONDAIS - CAPTAÇÕES DE AGUA, LDA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO DE AGUA	27-02-2009	198.304,00	1	0		18-06-2009	33.152,57	-	-	33.152,57	161.718,86	-	-	161.718,86
LQ-LABORATORIO PRO-QUALIDADE, LDA	CONTROLO QUALIDADE AGUA SISTEMAS DE ABAST. E SANEAMENTO CONCELHO CALDAS RAINHA-2009/2010	09-06-2009	195.888,80	1	0		04-11-2009	102.884,33	-	-	102.884,33	183.750,55	-	-	183.750,55
ITRON - SISTEMAS DE MEDIÇÃO, LDA	AQUISIÇÃO DE CONTADORES DE AGUA E ACESSÓRIOS 2008/2009	28-10-2009	119.710,00	1	0		10-05-2011	2.534,95	-	-	2.534,95	58.286,95	-	-	58.286,95
TIAGO MORGADO - REP E COM PROD QUIMICOS, LDA	FORNECIMENTO DE POLIELECTROLITO	23-09-2009	72.187,50	7	0		01-02-2011	11.742,51	-	-	11.742,51	40.665,64	-	-	40.665,64
ALENAGUAS - COM, MANUT. E REPARAÇÃO ELECTROM, LDA	REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO DE ESGOTOS	09-10-2009	140.765,30	7	0		23-12-2009	52.679,83	-	-	52.679,83	111.073,99	-	-	111.073,99
AMBIENTURA, CONSERV E MANUT. DO AMBIENTE, LDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LEITURA DE CONTADORES - 2011/2012/2013	25-03-2011	91.440,00	1	0		07-09-2011	28.437,92	-	-	28.437,92	28.437,92	-	-	28.437,92
MANINDUSTRIA - CONSERVAÇÃO E MANUT INDUST., LDA	MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E LIMPEZA DE P.TS 2010	03-09-2010	90.390,01	1	0		12-07-2011	30.374,97	-	-	30.374,97	30.374,97	-	-	30.374,97
MANINDUSTRIA - CONSERVAÇÃO E MANUT INDUST., LDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ÀS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - 2010/2011/2012	06-05-2010	31.999,68	1	0		14-12-2010	16.324,70	-	-	16.324,70	18.466,90	-	-	18.466,90
MPT - MEDICINA E PREVENÇÃO NO TRABALHO, LDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA, SAÚDE E HIGIENE NO TRABALHO - 2010/2011/2012	24-05-2010	29.484,00	1	0		14-12-2010	11.043,00	-	-	11.043,00	13.783,50	-	-	13.783,50
QUIMITEJO - PRODUTOS QUÍMICOS, LDA	FORNECIMENTO DE HIDROXIDO DE CALCIO E DE HIPOCLORITO DE SODIO - 2010/2011/2012	21-06-2010	29.801,25	1	0		07-12-2010	7.998,73	-	-	7.998,73	9.280,79	-	-	9.280,79
QUIMITEJO - PRODUTOS QUÍMICOS, LDA	FORNECIMENTO DE OXIDO DE CALCIO - 2010/2011/2012	21-06-2010	12.900,00	1	0		07-12-2010	3.544,66	-	-	3.544,66	3.544,66	-	-	3.544,66
VISACÇÃO - SISTEMAS DE SEGURANÇA, SA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA - 2010/2011/2012	29-06-2010	51.806,88	1	0		14-12-2010	22.924,57	-	-	22.924,57	28.148,44	-	-	28.148,44
NATUREZA VERDE - GESTÃO DE RESÍDUOS, LDA	LIMP. TRANSP. DEP FINAL AREA VALA DESAR, GRAD E GORD ETAR E ACOND,TRANSP E D, MIST BET 2010/2011/2012	01-10-2010	110.310,00	1	0		15-04-2011	20.430,25	-	-	20.430,25	20.430,25	-	-	20.430,25
FLUINSTAT, SA	CORTES, RELIQAÇÕES E SUBSTITUIÇÃO DE CONTADORES	12-10-2010	85.852,50	1	0		17-02-2011	52.513,62	-	-	52.513,62	52.513,62	-	-	52.513,62
FLUINSTAT, SA	CORTES, RELIQAÇÕES E SUBSTITUIÇÃO DE CONTADORES	07-10-2011	59.825,50	1	0		20-12-2011	3.037,83	-	-	3.037,83	3.037,83	-	-	3.037,83
			6.103.586,85					1.968.042,96	51.528,77	-	1.968.042,96	4.625.976,36	55.257,94	-	4.681.234,30

Modalidades de Adjudicação

- 1 - Concurso público
- 2 - Concurso limitado com prévia qualificação
- 3 - Concurso limitado com apresentação de candidaturas
- 4 - Concurso limitado sem apresentação de candidaturas
- 5 - Por negociação com publicação prévia de anúncio
- 6 - Por negociação sem publicação prévia de anúncio
- 7 - Ajuste directo
- H - Concurso público internacional
- J - Concurso limitado sem publicação de anúncio
- I - Concurso limitado



Demonstração da variação dos fundos circulantes

Euros

Ano 2011

Designação	Valores Realizados		Designação	Valores Realizados	
	Parciais	Totais		Parciais	Totais
Aumentos de existências:			Diminuições de existências:		
Materias primas, subsidiárias e de consumo			Materias primas, subsidiárias e de consumo		
Produtos e trabalhos em curso			Produtos e trabalhos em curso		
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		
Produtos acabados e intermédios			Produtos acabados e intermédios		
Mercadorias			Mercadorias		
Adiantamentos por conta de compras		0,00	Adiantamento por conta de compras		0,00
Aumentos de dívidas de terceiros a c/p:			Diminuições de dívidas de terceiros a c/p:		
Cientes c/c			Cientes c/c	294.092,79	
Cientes de Cobrança duvidosa	34.300,63		Cientes de Cobrança duvidosa		
Câmara Municipal			Câmara Municipal	5.211,63	
Adiantamento a fornecedores de imobilizado			Adiantamento a fornecedores de imobilizado		
Estado e outros entes públicos	8.497,42		Estado e outros entes públicos		
Outros devedores		42.798,05	Outros devedores		299.304,42
Diminuições de dívidas a terceiros a c/p:			Aumentos de dívidas a terceiros a c/p:		
Diferimentos	136.922,18		Dívidas a instituições de crédito		
Fornecedores c/c			Fornecedores c/c	93.079,65	
Câmara Municipal			Câmara Municipal		
Adiantamentos de clientes			Adiantamentos de clientes	13.438,43	
Outros empréstimos obtidos			Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado	718.780,62		Fornecedores de imobilizado		
Estado e outros entes públicos	17.063,31		Estado e outros entes públicos		
Outros credores		872.766,11	Outros credores	10.876,89	117.394,97
Aumentos das disponibilidades:			Diminuições das disponibilidades:		
Outras aplicações de tesouraria			Outras aplicações de tesouraria	0,00	
Depósitos bancários			Depósitos bancários	32.675,38	
Caixa		0,00	Caixa	0,00	32.675,38
Diminuição de fundos circulantes			Aumento de fundos circulantes		466.189,39
Total		915.564,16	Total		915.564,16



Origem e aplicação de fundos

Euros

Ano 2011

Origem dos Fundos	Valores Realizados		Aplicação dos Fundos	Valores Realizados	
	Parciais	Totais		Parciais	Totais
Internas:			Distribuições:		
Resultado líquido do exercício	28.786,07		Por aplicações de resultados		
Regularização Amortizações	8.748,34		Por aplicações de reservas		0,00
Amortizações	1.611.227,79				
Variação de provisões	17.160,49	1.665.922,69	Movimentos financeiros a médio e longo prazo:		
Externas:			Redução de proveitos diferidos		
Aumentos dos capitais próprios:			Aumentos de investimentos financeiros:		
Aumentos de capital			Diminuições das dívidas a terceiros a médio e longo prazo		
Aumentos de reservas especiais			Aumento da dívidas de terceiros a médio e longo prazo		
Cobertura de prejuízos			Aumentos de imobilizações:		
Subsídios atribuídos para investimentos			Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	
Movimentos financeiros a médio e longo prazo:			Terrenos e recursos Naturais	0,00	
Diminuições de investimentos financeiros:			Edifícios e Outras Construções	0,00	
Investimentos em imóveis e outras aplicações financeiras			Equipamento Básico	1.090.767,20	
Diminuições de dívidas de terceiros a médio e longo prazo			Equipamento de Transporte	0,00	
Aumento da dívidas a terceiros a médio e longo prazo			Ferramentas e Utensílios	0,00	
Diminuição de imobilizações:			Equipamento Administrativo	13.131,85	
Imobilizações em curso			Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	
Correcções de Imobilizações Corpóreas		0,00	Imobilizações em curso	95.834,25	1.199.733,30
Diminuição de fundos circulantes:		0,00	Aumento de fundos circulantes		466.189,39
Total		1.665.922,69	Total		1.665.922,69



Balancete do razão do plano da geral

Janeiro a dezembro 2011

Euros

Designação	Anterior		Do Período		Acumulado		Saldo	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
CAIXA	1.000,00	0,00	14.796.449,95	14.796.449,95	14.797.449,95	14.796.449,95	1.000,00	0,00
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	83.310,77	0,00	7.736.823,31	7.769.498,69	7.820.134,08	7.769.498,69	50.635,39	0,00
DEPÓSITOS A PRAZO	160.000,00	0,00	0,00	0,00	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00
CLIENTES/CONTRIBUINTES/UTENTES	3.144.828,65	32.632,27	13.454.230,39	13.727.460,98	16.599.059,04	13.760.093,25	2.838.965,79	0,00
FORNECEDORES	0,00	482.290,10	3.763.742,63	3.856.822,28	3.763.742,63	4.339.112,38	0,00	575.369,75
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00	20.248,31	1.274.111,80	1.248.551,07	1.274.111,80	1.268.799,38	5.312,42	0,00
DEVED E CREDORES EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO	0,00	0,00	28.021.391,42	28.021.391,42	28.021.391,42	28.021.391,42	0,00	0,00
OUTROS DEVEDORES E CREDORES	1.228.590,07	1.006.165,21	3.398.557,15	2.695.865,05	4.627.147,22	3.702.030,26	925.116,96	0,00
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS	0,00	1.576.819,76	351.082,95	214.160,77	351.082,95	1.790.980,53	0,00	1.439.897,58
PROVISÕES	0,00	0,00	0,00	17.160,49	0,00	17.160,49	0,00	17.160,49
COMPRAS	0,00	0,00	1.307.261,92	1.307.261,92	1.307.261,92	1.307.261,92	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	42.791.222,43	0,00	1.104.234,97	335,92	43.895.457,40	335,92	43.895.121,48	0,00
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	324.305,50	0,00	0,00	0,00	324.305,50	0,00	324.305,50	0,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	3.451.055,81	4.000,00	1.881.448,37	1.785.614,12	5.332.504,18	1.789.614,12	3.542.890,06	0,00
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	0,00	23.454.961,73	99.360,54	1.719.336,67	99.360,54	25.174.298,40	0,00	25.074.937,86
PATRIMÔNIO	488.231,82	16.514.294,64	0,00	484.274,38	488.231,82	16.998.569,02	0,00	16.510.337,20
RESERVAS	0,00	8.071.370,52	0,00	25.488,13	0,00	8.096.858,65	0,00	8.096.858,65
RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	509.762,51	509.762,51	509.762,51	509.762,51	0,00	0,00
C.M.V. E DAS MATER. CONSUMIDAS	0,00	0,00	1.304.932,70	0,00	1.304.932,70	0,00	1.304.932,70	0,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0,00	0,00	2.278.195,33	18.862,49	2.278.195,33	18.862,49	2.259.332,84	0,00
CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	1.192.374,54	201,50	1.192.374,54	201,50	1.192.173,04	0,00
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	0,00	0,00	103.460,23	28.470,82	103.460,23	28.470,82	74.989,41	0,00
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	1.611.227,79	0,00	1.611.227,79	0,00	1.611.227,79	0,00
PROVISÕES DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	17.160,49	0,00	17.160,49	0,00	17.160,49	0,00
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	1.711,48	7,70	1.711,48	7,70	1.703,78	0,00
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,00	14.208,37	0,00	14.208,37	0,00	14.208,37	0,00
VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	0,00	18.390,39	6.096.318,59	18.390,39	6.096.318,59	0,00	6.077.928,20
PROVEITOS SUPLEMENTARES	0,00	0,00	0,00	2.500,00	0,00	2.500,00	0,00	2.500,00
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	0,00	0,00	211,58	30.692,44	211,58	30.692,44	0,00	30.480,86
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	1.014,14	0,00	1.014,14	0,00	1.014,14
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	0,00	0,00	0,00	392.591,29	0,00	392.591,29	0,00	392.591,29
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0,00	509.762,51	509.762,51	0,00	509.762,51	509.762,51	0,00	0,00
Total	51.672.545,05	51.672.545,05	84.750.093,32	84.750.093,32	136.422.638,37	136.422.638,37		

Balancete do razão do plano da geral

Apuramento de resultados 2011

Euros

Designação	Anterior		Do Período		Acumulado		Saldo	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
CAIXA	1.000,00	0,00	14.796.449,95	14.796.449,95	14.797.449,95	14.796.449,95	1.000,00	0,00
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	83.310,77	0,00	7.736.823,31	7.769.498,69	7.820.134,08	7.769.498,69	50.635,39	0,00
DEPÓSITOS A PRAZO	160.000,00	0,00	0,00	0,00	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00
CLIENTES/CONTRIBUINTES/UTENTES	3.144.828,65	32.632,27	13.454.230,39	13.727.460,98	16.599.059,04	13.760.093,25	2.838.965,79	0,00
FORNECEDORES	0,00	482.290,10	3.763.742,63	3.856.822,28	3.763.742,63	4.339.112,38	0,00	575.369,75
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00	20.248,31	1.274.111,80	1.248.551,07	1.274.111,80	1.268.799,38	5.312,42	0,00
DEVED E CREDORES EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO	0,00	0,00	28.021.391,42	28.021.391,42	28.021.391,42	28.021.391,42	0,00	0,00
OUTROS DEVEDORES E CREDORES	1.228.590,07	1.006.165,21	3.398.557,15	2.695.865,05	4.627.147,22	3.702.030,26	925.116,96	0,00
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS	0,00	1.576.819,76	351.082,95	214.160,77	351.082,95	1.790.980,53	0,00	1.439.897,58
PROVISÕES	0,00	0,00	0,00	17.160,49	0,00	17.160,49	0,00	17.160,49
COMPRAS	0,00	0,00	1.307.261,92	1.307.261,92	1.307.261,92	1.307.261,92	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	42.791.222,43	0,00	1.104.234,97	335,92	43.895.457,40	335,92	43.895.121,48	0,00
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	324.305,50	0,00	0,00	0,00	324.305,50	0,00	324.305,50	0,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	3.451.055,81	4.000,00	1.881.448,37	1.785.614,12	5.332.504,18	1.789.614,12	3.542.890,06	0,00
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	0,00	23.454.961,73	99.360,54	1.719.336,67	99.360,54	25.174.298,40	0,00	25.074.937,86
PATRIMÔNIO	488.231,82	16.514.294,64	0,00	484.274,38	488.231,82	16.998.569,02	0,00	16.510.337,20
RESERVAS	0,00	8.071.370,52	0,00	25.488,13	0,00	8.096.858,65	0,00	8.096.858,65
RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	509.762,51	509.762,51	509.762,51	509.762,51	0,00	0,00
CUSTOS DAS MERC. VENDIDAS E DAS MATER. CONSUMIDAS	0,00	0,00	1.304.932,70	1.304.932,70	1.304.932,70	1.304.932,70	0,00	0,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0,00	0,00	2.278.195,33	2.278.195,33	2.278.195,33	2.278.195,33	0,00	0,00
CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	1.192.374,54	201,50	1.192.374,54	1.192.374,54	0,00	0,00
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	0,00	0,00	103.460,23	28.470,82	103.460,23	28.470,82	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	1.611.227,79	0,00	1.611.227,79	0,00	1.611.227,79	0,00
PROVISÕES DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	17.160,49	0,00	17.160,49	0,00	17.160,49	0,00
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	1.711,48	7,70	1.711,48	7,70	1.703,78	0,00
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,00	14.208,37	0,00	14.208,37	0,00	14.208,37	0,00
VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	0,00	6.096.767,35	6.096.767,35	6.096.767,35	6.096.767,35	0,00	0,00
PROVEITOS SUPLEMENTARES	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	0,00	0,00	30.692,44	30.692,44	30.692,44	30.692,44	0,00	0,00
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	0,00	0,00	1.014,14	1.014,14	1.014,14	1.014,14	0,00	0,00
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	0,00	0,00	392.591,29	392.591,29	392.591,29	392.591,29	0,00	0,00
RESULTADOS OPERACIONAIS	0,00	0,00	6.460.265,03	6.460.265,03	6.460.265,03	6.460.265,03	0,00	0,00
RESULTADOS FINANCEIROS	0,00	0,00	1.703,78	1.703,78	1.703,78	1.703,78	0,00	0,00
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	0,00	0,00	392.591,29	392.591,29	392.591,29	392.591,29	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0,00	509.762,51	859.359,36	378.382,92	859.359,36	888.145,43	0,00	28.786,07
Total	51.672.545,05	51.672.545,05	98.459.213,52	98.459.213,52	150.131.758,57	150.131.758,57		



ANEXOS



ANEXO I

Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas/Zonas de Abastecimento do Concelho das Caldas da Rainha

- Zona de Abastecimento das Caldas da Rainha;
- Zona de Abastecimento da Foz do Arelho;
- Zona de Abastecimento do Talvai;
- Zona de Abastecimento JK11 - Vidais;
- Zona de Abastecimento JK12 - A-dos-Francos;
- Zona de Abastecimento JK13 - Vimeira;
- Zona de Abastecimento JK14 - Bairradas;
- Zona de Abastecimento JK15 - Alvorninha;
- Zona de Abastecimento JK18 - Mata Porto Mouro.



Zona de Abastecimento das Caldas da Rainha										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras % Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR Analisadas	Mínimo	Máximo		
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia col	N/100 ml	x			96/ano	96/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		4/ano	4/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimónio	µg/l Sb		x		4/ano	4/ano	<3,5	<5	5,0	100
Arsénio	µg/l As		x		4/ano	4/ano	<5	<10	10	100
Benzeno	µg/l		x		4/ano	4/ano	-	<0,5	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l		x		4/ano	4/ano	-	<0,005	0,010	100
Boro	mg/l B		x		4/ano	4/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO ₃		x		4/ano	4/ano	-	<2,0	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd		x		4/ano	4/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr				4/ano	4/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu				4/ano	4/ano	-	<0,01	2,0	100
Cianetos	µg/l CN				4/ano	4/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l		x		4/ano	4/ano	<0,75	<1,0	3,0	100
Fluoretos	mg/l F		x		4/ano	4/ano	-	<0,1	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb				4/ano	4/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	100
Mercurio	µg/l Hg				4/ano	4/ano	<0,07	<1	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	4/ano	4/ano	-	<10	20	100
Nitratos	mg/l NO ₃		x		28/ano	28/ano	<10	30	50	100
Nitritos	mg/l NO ₂			x	4/ano	4/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Metalaxil	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,02		100
Diurão	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,02	0,10	100
2,4 - D	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,02	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Linurão	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,02		100
Terbutilazina	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,02		100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,02		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,02	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,01	0,1	100
Benzo[b]fluorateno	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,01	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluorateno	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,01		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,01		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,01		100
Selénio	µg/l Se			x	4/ano	4/ano	-	<10	10	100
Tetracloroetano	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,2	10	100
Tricloroetano	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,1		100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	4/ano	4/ano	32	61,3	150	100
Clorofórmio	µg/l			x	4/ano	4/ano	16,2	42,6	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	4/ano	4/ano	0,36	3		100
Dibromoclorometano	µg/l			x	4/ano	4/ano	3	5,94		100
Bromodiclorometano	µg/l			x	4/ano	4/ano	7,34	14	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	4/ano	4/ano	<60	81	200	100
Amónio	mg/l NH ₄		x		28/ano	28/ano	<0,02	0,07	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	4/ano	4/ano	14	17	100	100
Cloretos	mg/l			x	4/ano	4/ano	<10	28	Valor Recomendado	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	4/ano	4/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		28/ano	28/ano	-	<2	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		28/ano	28/ano	<150	1100	2500	100
Dureza	mg/l CaCO ₃			x	4/ano	4/ano	44	106	150 e 500	100
pH	Unidades pH		x		28/ano	28/ano	6,4	8,6	Valor Recomendado ≥6,5 59,0	96
Ferro	µg/l Fe			x	4/ano	4/ano	-	<50	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	4/ano	4/ano	2,2	3,4	50	100
Manganês	µg/l Mn		x		28/ano	28/ano	<15	22	Valor Recomendado	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição		x		28/ano	28/ano	-	<1	3	100
Oxidabilidade	mg/l O ₂			x	28/ano	28/ano	<1	1,1	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO ₄			x	4/ano	4/ano	11	18	250	100
Sódio	mg/l Na			x	4/ano	4/ano	<5	10	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição		x		28/ano	28/ano	-	<1	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	28/ano	28/ano	0	>300	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C			x	28/ano	28/ano	0	220	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml		x		96/ano	96/ano	0	27	0	96
Turvação	UNT			x	28/ano	28/ano	<0,5	0,9	4	100
Desinfectante Residual	mg/l		x		96/ano	96/ano	<0,1	0,8	(valor Recomendado)	100

Zona de Abastecimento da Foz do Arelho									
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo		Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras % Amostras que cumprem o VP
		R1	R2 I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR Analisadas	Mínimo	Máximo		
Parâmetros microbiológicos									
<i>Escherichia coli</i>	N/100 ml	x		12/ano	12/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos									
Antimónio	µg/l Sb		x	1/ano	1/ano	-	<3,5	5,0	100
Arsénio	µg/l As		x	1/ano	1/ano	-	<5	10	100
Benzeno	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,5	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,005	0,010	100
Boro	mg/l B		x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO ₃		x	1/ano	1/ano	-	<2,0	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd		x	1/ano	1/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr		x	1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu		x	1/ano	1/ano	-	<0,01	2,0	100
Cianetos	µg/l CN		x	1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<1,0	3,0	100
Fluoretos	mg/l F		x	1/ano	1/ano	-	<0,1	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb		x	1/ano	1/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	100
Mercúrio	µg/l Hg		x	1/ano	1/ano	-	<0,7	1,0	100
Níquel	µg/l Ni		x	1/ano	1/ano	-	<10	20	100
Nitratos	mg/l NO ₃	x		4/ano	4/ano	<10	15	50	100
Nitritos	mg/l NO ₂		x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual									
Metaxil	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Diurão	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
2,4 - D	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,1	100
Ditiocarbamatos	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	-	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Linurão	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Terbutilazina	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Desetilterbutilazina	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,01		100
Benzo[b]fluoraten	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,1	100
Benzo[k]fluoraten	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,01	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,01		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,01		100
Selénio	µg/l Se		x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Tetracloroeteno	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<1,0		100
Tricloroeteno	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<1,0	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	39	150	100
Clorofórmio	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<3	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	29		100
Dibromoclorometano	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	3		100
Bromodichlorometano	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	7	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores									
Alumínio	µg/l Al		x	1/ano	1/ano	-	<60	200	100
Amónio	mg/l NH ₄	x		4/ano	4/ano	<0,02	0,03	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca		x	1/ano	1/ano	-	64	100	100
Cloretos	mg/l		x	1/ano	1/ano	-	99	Valor Recomendado	100
<i>Clostridium perfringens</i> (incluindo esporos)	N/100ml		x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co		x	4/ano	4/ano	-	<2	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x	4/ano	4/ano	420	620	2500	100
Dureza	mg/l CaCO ₃		x	1/ano	1/ano	-	250	150 e 500	100
pH	Unidades pH		x	4/ano	4/ano	6,5	6,9	Valor Recomendado ≥6,5 ≤9,0	100
Ferro	µg/l Fe		x	1/ano	4/ano	-	<50	200	0
Magnésio	mg/l Mg		x	1/ano	1/ano	-	22	50	100
Manganês	µg/l Mn		x	4/ano	4/ano	-	<15	Valor Recomendado	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição		x	4/ano	4/ano	<1	3	3	100
Oxidabilidade	mg/l O ₂		x	4/ano	4/ano	-	<1,0	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO ₄		x	1/ano	1/ano	-	110	250	100
Sódio	mg/l Na		x	1/ano	1/ano	-	120	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição		x	4/ano	4/ano	-	<1	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C		x	4/ano	4/ano	0	>300	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C		x	4/ano	4/ano	0	>300	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml	x		12/ano	12/ano	0	40	0	92
Turvação	UNT		x	4/ano	4/ano	-	<0,5	4	100
Desinfectante Residual	mg/l	x		12/ano	12/ano	0,3	0,7	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100
Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento da Foz do Arelho, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. As não conformidades obtidas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a Saúde Pública. Refira-se ainda que os SMASCR efectuem um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada, não acarretando esta situação quaisquer perigos.									

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento da Foz do Arelho, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. As não conformidades obtidas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a Saúde Pública. Refira-se ainda que os SMASCR efectuem um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada, não acarretando esta situação quaisquer perigos.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento da Foz do Arelho são as seguintes:

Foz do Arelho, Zona da Lagoa de Obidos, Nadadouro (parte).

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

Os parâmetros N.º Colónias a 22.ºC e a 37.ºC apresentaram valores superiores ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora.



Zona de Abastecimento do Talvai										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	% Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Mínimo	Máximo		
						Analizadas				
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia col	N/100 ml	x			26/ano	26/ano	0	18	0	96
Enterococos	N/100 ml		x		4/ano	4/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimónio	µg/l Sb			x	4/ano	4/ano	<3,5	<5	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	4/ano	4/ano	<5	<10	10	100
Benzeno	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,5	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,005	0,010	100
Boro	mg/l B			x	4/ano	4/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO ₃			x	4/ano	4/ano	-	<2,0	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	4/ano	4/ano	-	<1,0	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	4/ano	4/ano	-	<2,0	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	4/ano	4/ano	<0,02	0,1	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	4/ano	4/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,75	<1,0	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	4/ano	4/ano	-	<0,10	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	4/ano	4/ano	-	<5,0	25 (até 25/12/2013)	100
Mercurio	µg/l Hg			x	4/ano	4/ano	<0,7	<1,0	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	4/ano	4/ano	-	<10	20	100
Nitratos	mg/l NO ₃		x		26/ano	26/ano	-	<0,02	50	100
Nitritos	mg/l NO ₂			x	4/ano	4/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Metalaxil	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02			100
Diurão	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02			100
Ditiocarbamatos	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02		0,1	100
2,4 - D	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02		(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Linurão	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02			100
Terbutilazina	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02			100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02			100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,02		0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,01		0,1	100
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,01		(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,01			100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,01			100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,01			100
Selénio	µg/l Se			x	4/ano	4/ano		<10	10	100
Tetracloroetano	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,2	<1,0	10	100
Tricloroetano	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,1		100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	4/ano	4/ano	3,2	6,8	150	100
Clorofórmio	µg/l			x	4/ano	4/ano	0,52	<3	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	4/ano	4/ano	2,17	9		100
Dibromoclorometano	µg/l			x	4/ano	4/ano	0,56	1,3		100
Bromodiclorometano	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,1	0,3	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	4/ano	4/ano	<0,60	100	200	100
Amónio	mg/l NH ₄		x		24/ano	24/ano	<0,02	0,03	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	4/ano	4/ano	15	36	100	100
Cloretos	mg/l			x	4/ano	4/ano	60	65	Valor Recomendado	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	4/ano	4/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		24/ano	24/ano	-	<2	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		24/ano	24/ano	130	460	2500	100
Dureza	mg/l CaCO ₃			x	4/ano	4/ano	64	123	150 e 500	100
pH	Unidades pH		x		24/ano	24/ano	6,3	8,1	Valor Recomendado	88
Ferro	µg/l Fe			x	4/ano	4/ano	<50	500	≥6,5 S9,0	75
Magnésio	mg/l Mg			x	4/ano	4/ano	6,4	8	50	100
Manganês	µg/l Mn		x		24/ano	24/ano	<15	18	Valor Recomendado	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição		x		24/ano	24/ano	<1	4	3	96
Oxidabilidade	mg/l O ₂		x		24/ano	24/ano	-	<1	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO ₄			x	4/ano	4/ano	27	33	250	100
Sódio	mg/l Na			x	4/ano	4/ano	35	36	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição		x		24/ano	24/ano	-	<1	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	24/ano	24/ano	0	42	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C		x		24/ano	24/ano	0	81	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml		x		26/ano	26/ano	0	87	0	96
Turvação	UNT		x		24/ano	24/ano	<0,5	1	4	100
Desinfectante Residual	mg/l		x		26/ano	26/ano	0,1	0,7	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100
Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento do Talvai, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. As não conformidades obtidas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a Saúde Pública. Refira-se ainda que os SMASCR efectuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada, não acarretando estas situações quaisquer perigos.										

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento do Talvai, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. As não conformidades obtidas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a Saúde Pública. Refira-se ainda que os SMASCR efectuem um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada, não acarretando estas situações quaisquer perigos.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento do Talvai são as seguintes:

Salir do Porto, Casais de Salir, Chão da Parada, Tornada, Reguengo da Parada, Barrantes, Guisado, S. Domingos, Peso, Cumeira, Santa Catarina, Vale da Vaca, Casal do Rio, Casal dos Hortas, Mestras, Venda, Cabreiros, Vigia, Casal das Freiras, Casal do Bicho, Quinta da Ferraria, Casais Morgados, Mouraria.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

O parâmetro N.º Colónias a 37.ºC apresentou valor superior ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela ERSAR.



Zona de Abastecimento JK11 - Vidais								
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado	
		R1	R2	I	Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR Analisadas	Mínimo	Máximo
Parâmetros microbiológicos								
<i>Escherichia coli</i>	N/100 ml	x			14/ano	14/ano	-	0
Enterococos	N/100 ml		x		2/ano	1/ano	-	0
Parâmetros químicos								
Antimónio	µg/l Sb			x	2/ano	1/ano	-	<5
Arsénio	µg/l As			x	2/ano	1/ano	-	<10
Benzeno	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<0,5
Benzo (a) pireno	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<0,005
Boro	mg/l B			x	2/ano	1/ano	-	<0,3
Bromatos	µg/l BrO ₃			x	2/ano	1/ano	-	<2,0
Cádmio	µg/l Cd			x	2/ano	1/ano	-	<1,0
Crómio	µg/l Cr			x	2/ano	1/ano	-	<2,0
Cobre	mg/l Cu			x	2/ano	1/ano	-	<0,01
Cianetos	µg/l CN			x	2/ano	1/ano	-	<15
1,2 dicloroetano	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<1,0
Fluoretos	mg/l F			x	2/ano	1/ano	-	0,1
Chumbo	µg/l Pb			x	2/ano	1/ano	-	<5
Mercurio	µg/l Hg			x	2/ano	1/ano	-	<1,0
Níquel	µg/l Ni			x	2/ano	1/ano	-	<10
Nitratos	mg/l NO ₃		x		6/ano	6/ano	-	<10
Nitritos	mg/l NO ₂			x	2/ano	1/ano	-	<0,02
Pesticidas individual								
Metalaxil	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<0,02
Diurão	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<0,02
2,4 - D	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<0,02
Linurão	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<0,02
Terbutilazina	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<0,02
Desetiltetrazina	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<0,02
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<0,02
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<0,01
Benzo[b]fluorato	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<0,01
Benzo[k]fluorato	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<0,01
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<0,01
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<0,01
Selénio	µg/l Se			x	2/ano	1/ano	-	<10
Tetracloroetano	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<1,0
Tricloroetano	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<1,0
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<3,0
Clorofórmio	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<3
Bromofórmio	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<3
Dibromoclorometano	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<3
Bromodichlorometano	µg/l			x	2/ano	1/ano	-	<3
Parâmetros indicadores								
Alumínio	µg/l Al			x	6/ano	6/ano	<30	94
Amónio	mg/l NH ₄		x		6/ano	6/ano	-	<0,02
Cálcio	mg/l Ca			x	2/ano	1/ano	-	66
Cloretos	mg/l			x	2/ano	1/ano	-	60
<i>Clostridium perfringens</i> (incluindo esporos)	N/100ml			x	6/ano	6/ano	-	0
Cor	mg/l Pt-Co		x		6/ano	6/ano	-	<2
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	6/ano	6/ano	<150	750
Dureza	mg/l CaCO ₃			x	2/ano	1/ano	-	226
pH	Unidades pH		x		6/ano	6/ano	6,7	8,4
Ferro	µg/l Fe			x	2/ano	1/ano	-	89
Magnésio	mg/l Mg			x	2/ano	1/ano	-	15
Manganês	µg/l Mn			x	6/ano	6/ano	<15	27
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	6/ano	6/ano	<1	4
Oxidabilidade	mg/l O ₂			x	6/ano	6/ano	<1	2,6
Sulfatos	mg/l SO ₄			x	2/ano	1/ano	-	24
Sódio	mg/l Na			x	2/ano	1/ano	-	43
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	6/ano	6/ano	-	<1
Número de colónias	N/ml 22°C			x	6/ano	6/ano	0	47
Número de colónias	N/ml 37°C			x	6/ano	6/ano	1	39
Bactérias coliformes	N/100ml		x		14/ano	14/ano	-	0
Turvação	UNT			x	6/ano	6/ano	<0,5	0,8
Desinfectante Residual	mg/l			x	14/ano	14/ano	0,4	0,9

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK11 - Vidais, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK11 são as seguintes:

Vidais, Carraqueira, S. Gregório, Fanadia, Crastos, Ribeira de Crastos, Rabaceira, Paraventa, Ceiras, Outeiro, Casal do Rei, Casais da Igreja, Casal dos Maiais, Casais da Palmeira.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

O parâmetro N.º Colónias a 37.ºC apresentou valor superior ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora.

Obs.: Por lapso do Laboratório LPQ a amostra referente ao CI do abastecimento em alta não foi efectuada.



Zona de Abastecimento JK12 - A-dos-Francos								
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado	
		R1	R2	I	Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR Analisadas	Mínimo	Máximo
Parâmetros microbiológicos								
<i>Escherichia coli</i>	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	-	0
Parâmetros químicos								
Antimônio	µg/l Sb		x		1/ano	1/ano	-	<5
Arsénio	µg/l As		x		1/ano	1/ano	-	<10
Benzeno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,5
Benzo (a) pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,005
Boro	mg/l B		x		1/ano	1/ano	-	<0,3
Bromatos	µg/l BrO ₃		x		1/ano	1/ano	-	<2,0
Cádmio	µg/l Cd		x		1/ano	1/ano	-	<1
Crómio	µg/l Cr		x		1/ano	1/ano	-	<2
Cobre	mg/l Cu		x		1/ano	1/ano	-	0,03
Cianetos	µg/l CN		x		1/ano	1/ano	-	<15
1,2 dicloroetano	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,75
Fluoretos	mg/l F		x		1/ano	1/ano	-	0,1
Chumbo	µg/l Pb		x		1/ano	1/ano	-	<5
Mercurio	µg/l Hg		x		1/ano	1/ano	-	<1,0
Níquel	µg/l Ni		x		1/ano	1/ano	-	<10
Nitratos	mg/l NO ₃		x		4/ano	4/ano	-	<10
Nitritos	mg/l NO ₂		x		1/ano	1/ano	-	<0,02
Pesticidas individual								
Metalaxil	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,02
Diurão	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,02
2,4 - D	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,02
Ditiocarbamatos	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,02
Linurão	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,02
Terbutilazina	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,02
Desetilterbutilazina	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,02
Pesticidas total (µg/L)	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,02
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,01
Benzo[b]fluoranteno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,01
Benzo[k]fluoranteno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,01
Benzo[ghi]perileno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,01
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,01
Selénio	µg/l Se		x		1/ano	1/ano	-	<10
Tetracloroetano	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,2
Tricloroetano	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,1
Tri-halometanos total (THM)	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	3
Clorofórmio	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,3
Bromofórmio	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	1
Dibromoclorometano	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	1
Bromodichlorometano	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	1,42
Parâmetros indicadores								
Alumínio	µg/l Al		x		1/ano	1/ano	-	<60
Amónio	mg/l NH ₄		x		4/ano	4/ano	-	<0,02
Cálcio	mg/l Ca		x		1/ano	1/ano	-	89
Cloretos	mg/l		x		1/ano	1/ano	-	36
<i>Clostridium perfringens</i> (incluindo esporos)	N/100ml		x		1/ano	1/ano	-	0
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	<2	2,9
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		4/ano	4/ano	520	650
Dureza	mg/l CaCO ₃		x		1/ano	1/ano	-	296
pH	Unidades pH		x		4/ano	4/ano	7,5	7,9
Ferro	µg/l Fe		x		1/ano	4/ano	-	<50
Magnésio	mg/l Mg		x		1/ano	1/ano	-	18
Manganês	µg/l Mn		x		4/ano	4/ano	-	<15
Cheiro, a 25°C	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	<1	2
Oxidabilidade	mg/l O ₂		x		4/ano	4/ano	<1,0	2,8
Sulfatos	mg/l SO ₄		x		1/ano	1/ano	-	35
Sódio	mg/l Na		x		1/ano	1/ano	-	39
Sabor, a 25°C	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	<1	2
Número de colónias	N/ml 22°C		x		4/ano	4/ano	0	3
Número de colónias	N/ml 37°C		x		4/ano	4/ano	0	>300
Bactérias coliformes	N/100ml		x		12/ano	12/ano	0	1
Turvação	UNT		x		4/ano	4/ano	<0,5	1,1
Desinfectante Residual	mg/l		x		12/ano	12/ano	0,3	0,6

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK12 - A-dos-Francos, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. A não conformidade obtida foi uma situação pontual sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a Saúde Pública. Refira-se ainda que os SMASCR efectuem um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada, não acarretando esta situação quaisquer perigos.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK12 são as seguintes:

A-dos-Francos, Broeiras, Vila Verde de Matos, Salgueirinha, Cumeira, Santa Helena, Sesmaria, Quinta do Freixo, Rostos, Granja, Granjeiros, Casal da Neve, Casais da Serra, Landal, Amiais, Casais Pereira, Casais dos Vales, Casais do Sobreiro, Casais da Bica, Casal Pinheiro, Carreiros, Casais da Portela.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

O parâmetro N.º Colónias a 37.ºC apresentou valor superior ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora.



Zona de Abastecimento JK13 - Vimeira								
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado	
		R1	R2	I	Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR Analisadas	Mínimo	Máximo
Parâmetros microbiológicos								
<i>Escherichia coli</i>	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	0/ano	-	0
Parâmetros químicos								
Antimónio	µg/l Sb			x	1/ano	0/ano	-	5,0
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	0/ano	-	10
Benzeno	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	1,0
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	0,010
Boro	mg/l B			x	1/ano	0/ano	-	1,0
Bromatos	µg/l BrO ₃			x	1/ano	0/ano	-	25 (10 após 25/12/2013)
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	0/ano	-	5,0
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	0/ano	-	50
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	0/ano	-	2,0
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	0/ano	-	50
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	3,0
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	0/ano	-	1,5
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	0/ano	-	25 (até 25/12/2013)
Mercurio	µg/l Hg			x	1/ano	0/ano	-	1,0
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	0/ano	-	20
Nitratos	mg/l NO ₃		x		4/ano	4/ano	-	50
Nitritos	mg/l NO ₂			x	1/ano	0/ano	-	0,5
Pesticidas individual								
Metalaxil	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	-
Diurão	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	0,1
2,4 - D	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)
Linurão	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	-
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	-
Desetilbutilazina	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	-
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	0,50
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	0,1
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	(soma das concentrações dos compostos especificados)
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	-
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	-
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	-
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	0/ano	-	10
Tetracloreto	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	10
Tricloroetano	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	150
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	(soma das concentrações dos compostos especificados)
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	-
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	-
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	-
Bromodichlorometano	µg/l			x	1/ano	0/ano	-	100 após 25/12/2008
Parâmetros indicadores								
Alumínio	µg/l Al			x	4/ano	0/ano	<60	200
Amónio	mg/l NH ₄			x	4/ano	4/ano	-	0,50
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	0/ano	-	100
Cloretos	mg/l			x	1/ano	0/ano	-	Valor Recomendado
<i>Clostridium perfringens</i> (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	0/ano	-	250
Cor	mg/l Pt-Co			x	4/ano	4/ano	-	0
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	4/ano	120	20
Dureza	mg/l CaCO ₃			x	1/ano	0/ano	-	2500
pH	Unidades pH			x	4/ano	4/ano	7,4	150 e 500
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	0/ano	-	Valor Recomendado
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	0/ano	-	≥6,5 ≤9,0
Manganês	µg/l Mn			x	4/ano	4/ano	-	200
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	50
Oxidabilidade	mg/l O ₂			x	4/ano	4/ano	-	Valor Recomendado
Sulfatos	mg/l SO ₄			x	1/ano	0/ano	-	50
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	0/ano	-	3
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	Valor Recomendado
Número de colónias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	0	13
Número de colónias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	0	1
Bactérias coliformes	N/100ml			x	12/ano	12/ano	0	1
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	-	<0,5
Desinfectante Residual	mg/l			x	12/ano	12/ano	<0,10	0,6

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK13 - Vimeira, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. A não conformidade obtida foi uma situação pontual sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a Saúde Pública. Refira-se ainda que os SMASCR efectuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfectação eficaz e controlada, não acarretando esta situação quaisquer perigos.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK13 são as seguintes:

Trabalhas, Cruzes, Cabeça Alta, Antas (Cima e Baixo), Boísias, Carvalhal Benfeito, Malasia, Ribeira dos Amiais, Lobeiros, Pedreira, Laranjeira, Vale Serrão, Paraíso, Zambujal, Casal do Giro, Santa Marta, Vale Forno, Barrocas, Santana, Quinta do Bravo, Oliveirinhas, Casal do Pinheiro, Vale de Covas, Osseira, Vale da Quinta, Vimeira.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

Obs.: Por lapso do Laboratório LPQ a amostra referente ao CI foi registada como sendo um CR2, não tendo sido efectuada no 4.º trimestre a análise dos parâmetros referentes ao CI.



Zona de Abastecimento JK14 - Bairradas									
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		Amostras
		R1	R2	I	Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR Analisadas	Mínimo	Máximo	
Parâmetros microbiológicos									
<i>Escherichia coli</i>	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	-	0	100
Parâmetros químicos									
Antimônio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<5	100
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,005	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	100
Bromatos	µg/l BrO ₃			x	1/ano	1/ano	-	<2	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1	100
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<2	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<15	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,75	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<5	100
Mercúrio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<1	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<10	100
Nitratos	mg/l NO ₃		x		4/ano	4/ano	-	<10	100
Nitritos	mg/l NO ₂			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	100
Pesticidas individual									
Metalaxil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	100
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	100
2,4 - D	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	100
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	100
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	100
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<10	100
Tetracloreto	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,2	100
Tricloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	59	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	41,8	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,2	100
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	4,69	100
Bromodiclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	12,5	100
Parâmetros indicadores									
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	-	<60	100
Amónio	mg/l NH ₄		x		4/ano	4/ano	-	<0,02	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	13	100
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	<10	100
<i>Clostridium perfringens</i> (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	100
Cor	mg/l Pt-Co			x	4/ano	4/ano	-	<2	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	4/ano	150	630	100
Dureza	mg/l CaCO ₃			x	1/ano	1/ano	-	41	100
pH	Unidades pH			x	4/ano	4/ano	7,5	8,4	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	4/ano	-	<50	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	2	100
Manganês	µg/l Mn			x	4/ano	4/ano	-	<15	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1,0	100
Oxidabilidade	mg/l O ₂			x	4/ano	4/ano	-	<1,0	100
Sulfatos	mg/l SO ₄			x	1/ano	1/ano	-	17	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	5	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	0	6	100
Número de colónias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	0	46	100
Bactérias coliformes	N/100ml			x	12/ano	12/ano	-	0	100
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	<0,5	0,6	100
Desinfectante Residual	mg/l			x	12/ano	12/ano	0,3	0,6	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK14 - Bairradas, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK14 são as seguintes:

Santa Susana, Bairradas, Casais da Aramenha.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

O parâmetro N.º Colónias a 37.ºC apresenta valores superiores ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora.



Zona de Abastecimento JK15 - Alvorninha										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP	Amostras
		R1	R2	I	Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Mínimo	Máximo	(DL 306/07 - Anexo I)	
						Analizadas				
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	0	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<3,5	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<5	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,005	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO ₃			x	1/ano	1/ano	-	<2,0	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,2	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	100
Mercurio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<0,7	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<10	20	100
Nitratos	mg/l NO ₃		x		4/ano	4/ano	<10	19	50	100
Nitritos	mg/l NO ₂			x	1/ano	1/ano	-	0,12	0,5	100
Pesticidas individual										
Metaxil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,1	100
2,4 - D	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01		100
Benzo[b]fluoraten	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,1	100
Benzo[k]fluoraten	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01		100
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Tetracloreteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0		100
Tricloreteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<3	150	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<3	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<3		100
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<3		100
Bromodiclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<3	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	-	<60	200	100
Amónio	mg/l NH ₄		x		4/ano	4/ano	<0,02	0,05	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	110	100	100
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	56	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co			x	4/ano	4/ano	-	<2	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	4/ano	430	810	2500	100
Dureza	mg/l CaCO ₃			x	1/ano	1/ano	-	431	150 e 500	100
pH	Unidades pH			x	4/ano	4/ano	7,2	7,8	≥6,5 S9,0	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	4/ano	-	<50	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	38	50	100
Manganês	µg/l Mn			x	4/ano	4/ano	-	<15	50	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1,0	3	100
Oxidabilidade	mg/l O ₂			x	4/ano	4/ano	-	<1,0	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO ₄			x	1/ano	1/ano	-	56	250	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	39	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	0	>300	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	0	>300	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml			x	12/ano	12/ano	0	0	0	100
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	<0,5	0,85	4	100
Desinfetante Residual	mg/l			x	12/ano	12/ano	0,1	0,5	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK15 - Alvorninha, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/07, de 27 de Agosto. Não se verificaram incumprimentos ao VP estabelecido na legislação em vigor. Apenas o parâmetro N.º Colónias a 22.ºC e a 37.ºC apresentou valores superiores ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela ERSAR. Refira-se ainda que os SMASCR efectuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada, não acarretando estas situações quaisquer perigos para a Saúde Pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK15 são as seguintes:

Alvorninha, Almofala, S. Clemente, Ramalhosa, Casal Neves, Cumeira da Cruz, Achada, Vidais, Granja, Moita, Caçapos, Chãos, Almofala, Casais Morgados, Alqueidão, Casal do Freixo, Casal da Granja, Casal Chioite, Carril, Casal Rodó, Casal Carvalhos, Casal do Souto, Maios, Casal Velho, Boavista, Baixinhos, Casal do Boeiro, Casal do Haver, Leirosa, Louriceira, Raposeira, Venda da Costa.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

Os parâmetros N.º Colónias a 22.ºC e a 37.ºC apresentam valores superiores ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora.



Zona de Abastecimento JK18 - Mata de Porto Mouro										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras % Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR Analisadas	Mínimo	Máximo		
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia col	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<3,5	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<5	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,005	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO ₃			x	1/ano	1/ano	-	<2	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,2	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	100
Mercurio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<0,7	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<10	20	100
Nitratos	mg/l NO ₃		x		4/ano	4/ano	-	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO ₂			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Metalaxil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,1	100
2,4 - D	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Pesticidas total (µg/L)										
	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,50	100
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,1	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01		100
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Tetracloreteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0		100
Tricloreteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<3	150	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<3	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<3		100
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<3		100
Bromodiclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<3	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	<60	97	200	100
Amónio	mg/l NH ₄		x		4/ano	4/ano	-	<0,02	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	83	100	100
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	120	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co			x	4/ano	4/ano	-	<2	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	4/ano	810	900	2500	100
Dureza	mg/l CaCO ₃			x	1/ano	1/ano	-	343	150 e 500	100
pH	Unidades pH			x	4/ano	4/ano	7,6	9	Valor Recomendado	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	1/ano	-	120	≥6,5 ≤9,0	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	33	50	100
Manganês	µg/l Mn			x	4/ano	4/ano	-	<15	Valor Recomendado	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1	3	100
Oxidabilidade	mg/l O ₂			x	4/ano	4/ano	<1,0	1,6	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO ₄			x	1/ano	1/ano	-	30	250	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	61	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	0	6	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	0	4	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml			x	12/ano	12/ano	-	0	0	100
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	-	<0,5	4	100
Desinfectante Residual	mg/l			x	12/ano	12/ano	0,1	0,8	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100
Informação Complementar: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK18 - Mata Porto Mouro, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007, de 27 de Agosto, não tendo sido detectada qualquer situação de incumprimento.										

Informação Complementar: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK18 - Mata Porto Mouro, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007, de 27 de Agosto, não tendo sido detectada qualquer situação de incumprimento.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK18 são as seguintes:

Mata de Porto Mouro, Relvas, Portela, Granja Nova, Casal da Marinha, Abrunheira, Casal da Cruz, Casal da Azenha, Casal da Coita.

VP - Valor Paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.



ANEXO II

Controlo da Qualidade dos Sistemas de Saneamento do Concelho das Caldas da Rainha

- ETAR de Tornada;
- ETAR de Salir de Matos;
- ETAR de A-dos-Francos;
- ETAR de Santa Catarina;
- ETAR da Serra do Bouro;
- ETAR dos Casais da Serra;
- ETAR dos Vidais;
- Câmara de Carga - Emissário Submarino das Foz do Arelho - Águas do Oeste.



ETAR de TORNADA - 2011									
PARÂMETROS	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre			4.º Trimestre		
pH (Escala Sorensen) VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	7,4	7,3	7,6	7,6	7,3	7,1	7,5	7,5
	Efluente	7,4	7,3	7	7,5	7,4	7,2	7,5	7,2
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 25	Afluente	87	100	39	59	69	120	13	43
	Efluente	<10	<10	<10	<10	<10	<10	17	<10
CQO (mg/l O₂) VLE: 125	Afluente	350	250	370	360	480	500	31	280
	Efluente	39	<20	<20	<20	100	84	<20	23
SST (mg/l) VLE: 35	Afluente	240	<20	290	150	280	130	58	160
	Efluente	20	<20	<20	<20	30	<20	60	<20
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	4,6	6,6	5,2	11,3	8,4	12	2,2	4,8
	Efluente	2,9	3,2	5,6	7,9	5,4	5,2	3,2	1,9
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	Afluente	44	43	57	61	70	75	22	42
	Efluente	30	19	34	18	11	30	29	59
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela ARH-Tejo - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº2011.001346.000.T.L.RJ.DAR.									
Nota: De acordo com a Licença de Descarga n.º 2011.001346.000.T.L.RJ.DAR, emitida pela ARH-Tejo, a partir de Junho de 2011, os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos (DL 97/2008, 11/06).									
ETAR de SALIR DE MATOS - 2011									
PARÂMETROS	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre			4.º Trimestre		
pH (Escala Sorensen) VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	7,6	7,6	7,3	7,2	7,2	7,4	7,5	7,5
	Efluente	7,8	7,9	7,7	7,7	8	7,5	7,5	7,7
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 25	Afluente	<10	61	29	160	62	130	19	19
	Efluente	<10	<10	<10	<10	<10	14	<10	<10
CQO (mg/l O₂) VLE: 125	Afluente	93	190	270	510	470	450	56	120
	Efluente	<20	<20	55	<20	24	130	32	<20
SST (mg/l) VLE: 35	Afluente	154	116	48	280	140	160	<20	74
	Efluente	<20	21	<20	<20	<20	<20	<20	<20
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	1,8	5,9	8,5	8,8	8,9	9,0	1,5	3,2
	Efluente	1,6	4,7	7,7	4,9	4,8	7,2	1,1	2
AZOTO TOTAL VLE: ...	Afluente	14	10	62	61	75	84	15	24
	Efluente	14	26	40	10	20	46	14	24
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela ARH-Tejo - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº2011.001344.000.T.L.RJ.DAR.									
Nota: De acordo com a Licença de Descarga n.º 2011.001344.000.T.L.RJ.DAR, emitida pela ARH-Tejo, a partir de Junho de 2011, os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos (DL 97/2008, 11/06).									



ETAR de A-DOS-FRANCOS - 2011					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	7,5	7,7	7,9	8
	Efluente	7,8	7,9	7,9	8
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 40	Afluente	<10	21	39	100
	Efluente	<10	<10	<10	<10
CQO (mg/l O₂) VLE: 150	Afluente	230	31	250	280
	Efluente	<20	39	120	54
SST (mg/l) VLE: 60	Afluente	124	64	40	170
	Efluente	<20	<20	32	<20
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	5,2	6	6,8	5,9
	Efluente	2,6	3	3,6	1,2
NITRATOS (mg/l NO₃) VLE: 50	Afluente	<5	<5	-	-
	Efluente	150	320	-	-
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	Afluente	-	-	75	71
	Efluente	-	-	42	31

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela ARH-Tejo - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº2011.001257.000.T.L.RJ.DAR.

Nota: De acordo com a Licença de Descarga n.º 2011.001257.000.T.L.RJ.DAR, emitida pela ARH-Tejo, a partir de Junho de 2011, os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos (DL 97/2008, 11/06).

ETAR de SANTA CATARINA - 2011					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	7,7	7,2	7,4	7
	Efluente	7,9	8	7,6	7,1
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 25	Afluente	<10	440	80	200
	Efluente	<10	<10	<10	<10
CQO (mg/l O₂) VLE: 125	Afluente	59	910	550	260
	Efluente	<20	49	97	31
SST (mg/l) VLE: 35	Afluente	87	740	390	290
	Efluente	<20	<20	120	38
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	7,8	12,8	12,6	36
	Efluente	1,3	3	5,3	4,4
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	Afluente	21	65	66	160
	Efluente	16	25	30	43

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela ARH-Tejo - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº2011.001214.000.T.L.RJ.DAR.

Nota: De acordo com a Licença de Descarga n.º 2011.001214.000.T.L.RJ.DAR, emitida pela ARH-Tejo, a partir de Junho de 2011, os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos (DL 97/2008, 11/06).

ETAR da SERRA DO BOURO - 2011					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	7,4	7,3	7,0	7,4
	Efluente	7,6	7,5	7,4	7,6
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 40	Afluente	96	20	1100	17
	Efluente	<10	<10	<10	<10
CQO (mg/l O₂) VLE: 150	Afluente	290	<20	695	180
	Efluente	<20	<20	69	39
SST (mg/l) VLE: 60	Afluente	2940	26	908	30
	Efluente	<20	<20	<20	<20
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	3,9	2,3	12	5,7
	Efluente	2,2	1,8	3,7	5,2
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	Afluente	26	19	85	57
	Efluente	18	17	26	52

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela ARH-Tejo - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº2011.001177.000.T.L.RJ.DAR.

Nota: De acordo com a Licença de Descarga n.º 2011.001177.000.T.L.RJ.DAR, emitida pela ARH-Tejo, a partir de Junho de 2011, os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos (DL 97/2008, 11/06).



ETAR de ROSTOS e CASAIS DA SERRA - 2011					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	7,7	7,6	8,0	8,0
	Efluente	7,9	7,9	8,2	7,4
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 40	Afluente	<10	14	120	12
	Efluente	<10	<10	13	<10
CQO (mg/l O₂) VLE: 150	Afluente	160	71	250	160
	Efluente	<20	31	90	<20
SST (mg/l) VLE: 60	Afluente	91	40	140	98
	Efluente	<20	<20	<20	<20
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	4,3	5	7,9	4
	Efluente	3,5	3	5,8	4
NITRATOS (mg/l NO₃) VLE: 50	Afluente	11	-	-	-
	Efluente	15	-	-	-
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	Afluente	-	<5	62	53
	Efluente	-	30	40	26
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela ARH-Tejo - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº2011.001271.000.T.L.RJ.DAR. Nota: De acordo com a Licença de Descarga n.º 2011.001271.000.T.L.RJ.DAR, emitida pela ARH-Tejo, a partir de Junho de 2011, os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos (DL 97/2008, 11/06).					
ETAR de VIDAIS - 2011					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	7,6	7,5	7,6	7,5
	Efluente	7,9	8,3	7,5	7,4
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 25	Afluente	<10	150	40	<10
	Efluente	<10	<10	<10	<10
CQO (mg/l O₂) VLE: 125	Afluente	40	490	410	<20
	Efluente	<20	76	55	32
SST (mg/l) VLE: 35	Afluente	300	264	280	<20
	Efluente	<20	<20	<20	<20
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	2,7	4,4	13,4	1,4
	Efluente	1,9	3,1	6,5	1,7
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	Afluente	15	63	95	7
	Efluente	14	37	40	12
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela ARH-Tejo - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº2011.001213.000.T.L.RJ.DAR. Nota: De acordo com a Licença de Descarga n.º 2011.001213.000.T.L.RJ.DAR, emitida pela ARH-Tejo, a partir de Junho de 2011, os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos (DL 97/2008, 11/06).					

Os valores expressos nos quadros anteriores resultam do controlo de qualidade efetuado pelos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha, para verificação das condições impostas pelas licenças de descarga emitidas pela ARH-Tejo, sendo os mesmos comunicados trimestralmente à referida entidade.



CARACTERÍSTICAS DO EFLUENTE LANÇADO NO EMISSÁRIO SUBMARINO EXISTENTE NA FOZ DO ARELHO - 2011																									
Parâmetros	Tipo Caudal	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez	
		1.ª Quinz.	2.ª Quinz.	1.ª Quinz.	2.ª Quinz.	1.ª Quinz.	2.ª Quinz.	1.ª Quinz.	2.ª Quinz.	1.ª Quinz.	2.ª Quinz.	1.ª Quinz.	2.ª Quinz.	1.ª Quinz.	2.ª Quinz.	1.ª Quinz.	2.ª Quinz.	1.ª Quinz.	2.ª Quinz.	1.ª Quinz.	2.ª Quinz.	1.ª Quinz.	2.ª Quinz.	1.ª Quinz.	2.ª Quinz.
pH VLE: 6,0 - 9,0	Efluente	7,5	7,3	7,6	7,6	7,5	7,5	7,5	7,4	7,4	7,5	7,6	7,6	7,6	7,6	7,5	7,7	7,5	7,6	7,6	7,6	7,6	7,8	7,2	7,6
CBO ₅ (mg/I O ₂) VLE: 25	Efluente	3,5	9,7	4,1	7,3	3	14,4	17,1	17,9	48,2	16,8	6,6	10,9	16,3	11,2	30,3	18,7	19,1	10,9	11,4	24,5	3,6	5,2	54,7	11,9
CQO (mg/I O ₂) VLE: 125	Efluente	24,3	75,8	59,6	79,7	52,6	72	47,7	118,6	167,5	62,1	61,1	74,4	96,9	64,1	104,4	100,2	91,3	78,3	66,1	72,5	59,3	83,2	99,7	37,1
SST (mg/l) VLE: 35	Efluente	10	20,8	10,1	11,1	10	30,2	16,4	44,2	48,4	15,2	10,9	14,4	39,1	26,8	24,2	45,4	16,4	38,4	21,6	23	15,5	13,8	19,9	28,9
AZ. TOTAL (mg/I N) VLE: ...	Efluente	22,7	22,7	33,7	29,8	24,8	38,1	24,6	29,9	34,1	18,3	26,3	32,8	41,4	-	-	-	-	-	35,6	-	-	-	-	-
FÓSFORO TOTAL (mg/I P) VLE:...	Efluente	1,3	2,9	2,8	2,9	2,9	3,1	4,5	3,9	2,9	1,2	3,6	2,8	3,4	-	-	-	-	-	2,5	-	-	-	-	-
ÓLEOS E GORDURAS (mg/I) VLE: 15	Efluente	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	4,4	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	3,7	1,7	0,6	2,7	3,4	0,8	1,2	0,8	1,2	0,7
VLE definido nos termos do Decreto-lei n.º 152/97 de 19 de Junho e Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de Agosto e de acordo com a Licença de Descarga de águas Residuais n.º 84/CM/DSAI/07, cujo titular da licença são as Águas do Oeste.																									

VLE definido nos termos do Decreto-lei n.º 152/97 de 19 de Junho e Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de Agosto e de acordo com a Licença de Descarga de águas Residuais n.º 84/CM/DSA1/07, cujo titular da licença são as Águas do Oeste.

